

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média 1012,0 milibares. Temperatura média 30,2º máxima insolação 43,1º mínima 16,4º (No Planalto média mínima 13,7º) Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro durante o dia e encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, precipitação esparsa à noite. No litoral: Bom durante o dia, pequenas instabilidades noturnas. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, terça-feira, 03 de abril de 1979 - Ano 64 - N.º 19.364 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

**ASSINANTE
VENDA PROIBIDA**

TELESC INFORMA

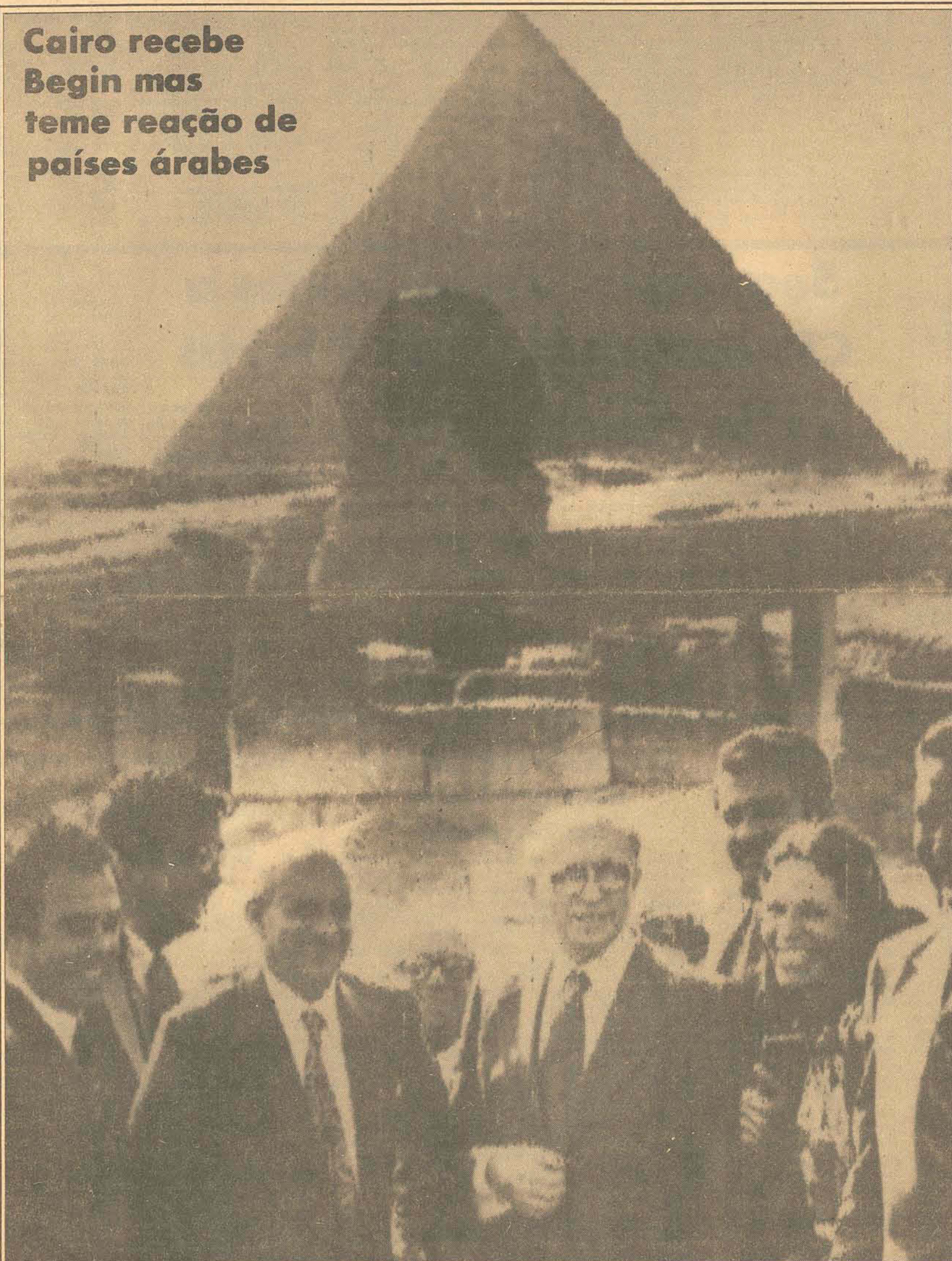


Para utilizar o serviço de despertador, basta você discar **134** e informar a telefonista o horário que deseja ser acordado.

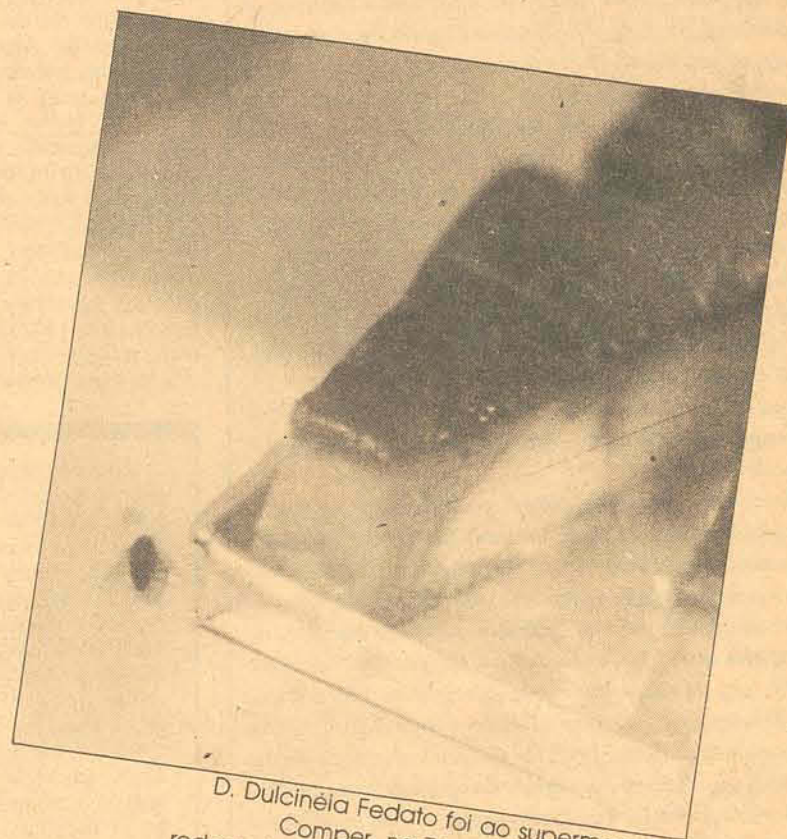
Helmut chega e país não pensa em rever o acordo

A chegada hoje do chanceler alemão Helmut Schmidt ao Brasil poderia antecipar alguma novidade em relação ao acordo nuclear, mas o ministro Guerreiro garante que não haverá revisão e que será cumprido o tratado já assinado. (Págs. 2 e 14).

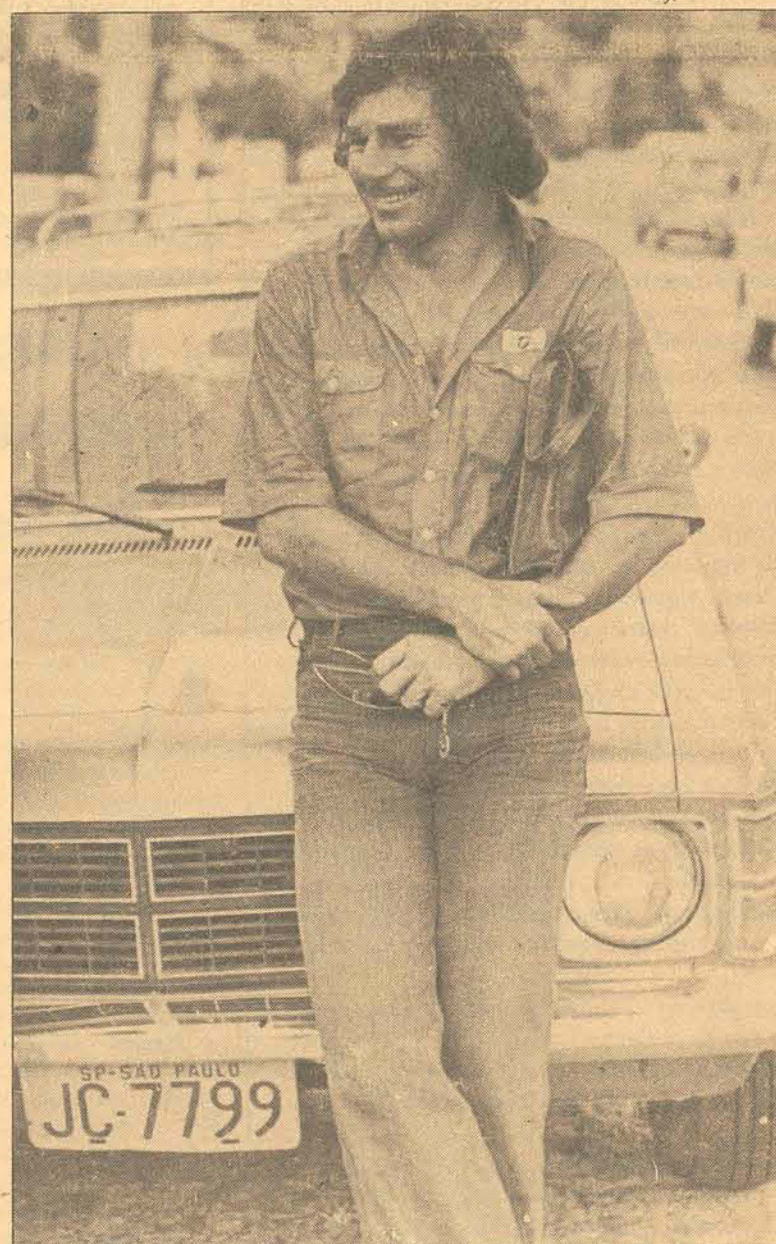
Cairo recebe Begin mas teme reação de países árabes



O primeiro-ministro israelense Menachem Begin foi recebido ontem na capital egípcia em cerimônia que se caracterizou pela sua frieza. Depois, iniciou sua histórica visita de reconciliação pelas pirâmides e prestou uma homenagem ao soldado desconhecido. Enquanto Begin se mostrava otimista, as autoridades egípcias não escondiam sua preocupação com a reação vizinha. (P. 13)



D. Dulcinéia Fedato foi ao supermercado Comper, na Trindade e viu baratas rodeando as bandejas de doces. Reclamou ao gerente e à Sunab, mas não adiantou. O ESTADO foi lá e documentou. (Página 16).



Mickey chegou, acertou com o Avai e já perguntou: "quando posso estrear?". Enquanto isso em Chapecó, não há como esconder a crise financeira do clube local. Seu presidente deverá renunciar ao cargo ainda hoje. (P. 8).

A partir de hoje a Coluna do Castelo deixará a página quatro para ser publicada na página 2, juntamente com o noticiário político nacional. Na página 4 o comentarista político Sérgio Lopes inicia a sua coluna diária Jogo Aberto e começa, também, a publicação das charges de Tourner.

Furb afasta professor e os alunos retornam

Página 10

Presidiários fogem da cadeia de Joinville

Página 6

Agrônomos pedem proteção ao meio ambiente

Página 16

Camargo, vereador de Lages, já é da Arena.

Página 3

Coluna do Castello

Congresso volta a participar

Nesta hora em que o Sr. Raimundo Faoro recebe justas homenagens pelos serviços prestados à distensão política ao longo dos dois anos de mandato como presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, cabe assinalar que ao seu substituto, Sr. Eduardo Seabra Fagundes, está reservado ainda um papel importante na defesa dos valores das instituições democráticas e da sua reconstituição entre nós. Mas também deve-se registrar que, em função do dissídio entre Governo e oposição ter se radicalizado no momento que se seguiu ao pacote de abril, obrigando o senador Petrônio Portela a exercer sua missão conciliatória mediante o flaqueio do MDB, a hora era propícia à vigorosa atuação da Ordem dos Advogados. Hoje e sempre terá essa instituição um espaço de ação irrecusável na defesa das prerrogativas da sociedade civil, mas, depois da entrada em vigência da emenda nº 11, registrou-se uma alteração que haverá de incidir senão nos termos da negociação pelo menos na prioridade dos interlocutores dela.

As bancadas parlamentares reconquistaram, com a revogação dos atos de exceção, uma margem de autonomia bastante larga para se afirmarem como o cenário das decisões políticas a que o Governo está comprometido ou a que está compelido pela mobilização social. O ministro da Justiça, sem embargo da audiência de seus interlocutores de 1978, terá de concentrar seus esforços na manutenção ou na formação de maiorias sólidas em torno dos projetos governamentais. Esses projetos deverão alcançar forma definitiva, segundo se depreende das posições assumidas pelo senador Portela, em função não só das concepções das bases do Governo como também da delimitação do poder de barganha numa câmara crescentemente inclinada a reivindicar.

Por isso mesmo o ministro entende que a antecipação de decisões não seria o melhor caminho para atender aos objetivos de redemocratização do Governo e às reivindicações da sociedade civil hoje diretamente interpretada pela representação política. O debate prévio vai-se tornando necessário para que a vivência democrática a que consentidamente se entrega à Nação produza efeitos definidos sobre o centro de decisões. O Governo deverá ter previamente a medida das reivindicações e das aspirações sociais e a representação política deverá ter a plena consciência do que é possível alcançar e do que ainda não é possível aprovar-se. Em suma, a mesma tática que o levaria a assessorar o presidente Geisel encaminhando-lhe fórmulas que a OAB e outros órgãos consideravam adequadas a promover a distensão, será usada agora pelo ministro para definir os projetos governamentais e gerar no Congresso o clima propício à sua aprovação.

* * *

A anistia, por exemplo, é o ponto inicial a justificar o modelo de negociações pelo qual optou o ministro da Justiça. Neste momento qualquer projeto teria de ser necessariamente restritivo, por não estar o fundo do quadro familiarizado com idéias que se habituaram a ver combatidas por seus chefes ao longo de tantos anos. De um lado eles tenderão a entender melhor a aspiração conciliatória da sociedade e de outro lado os reivindicantes mais radicais entenderão que há limites que o Governo não pode transpor sem riscos gerais. Pesadas vantagens e desvantagens da antecipação — que renderia dividendos psicológicos nos primeiros dias — optou-se pelo amadurecimento da questão na base de um tempo de espera que não chegue contraditoriamente a gerar novas tensões.

Em consequência o projeto de anistia deverá ser mais amplo do que se pensaria inicialmente, embora prossigam restrições situadas em setores muito definidos mas crescentemente reduzidos das bases ditas revolucionárias.

A reforma da legislação partidária e da legislação eleitoral, envolvendo o exame de questões diversas, entre as quais a adoção do voto distrital sem prejuízo do princípio da proporcionalidade, alimentará os debates parlamentares e servirá para definir o grau de fidelidade das diversas correntes parlamentares à orientação do Governo inclina-se pelo distrital misto, tipo alemão, mas a Arena, por tradicionalismo, não pretende experiências que redundarão em profunda modificação da atual estrutura de poder nos Estados. O MDB contrapõe-se ao distrito, deslembado que o distrito lhe consolidará o poder em todo o Centro-Sul do país em alguns estados menores.

* * *

A margem das reformas ostensivas, prosseguem operações de desobstrução na área executiva, as quais não deixam de encontrar resistências na medida em que representam a diminuição da faixa de empregos que o processo gerou para militares da reserva, hoje pressurosos revolucionários. O desmonte iniciou-se nas empresas públicas e há pressões para que se eliminem os serviços de informação política da Universidade e das demais repartições, em algumas das quais há coleta ostensiva de informações de natureza ideológica para manter a uniformidade, na submissão, do servidor público, ao qual atribuem o pressuposto da fidelidade ao regime.

Carlos Castello Branco

Chanceler alemão chega hoje para visita de 5 dias ao País

Brasília — A bordo de um quadricóptero das Forças Aéreas Federais, o Chanceler alemão Helmut Schmidt vai desembarcar às 17h30m de hoje na Base Aérea Militar de Brasília, iniciando a sua visita oficial de cinco dias ao Brasil que irá se prolongar por São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Petrolina, no Estado de Pernambuco.

O chefe do Governo da República Federal Alemã e seus 22 acompanhantes serão recebidos pelo Chanceler Ramiro Saraiva Guerreiro à escada do avião e serão apresentados, após as honras militares, a todos os integrantes do Ministério do Presidente João Baptista de Figueiredo, ao Nuncio Apostólico, ao governador e aos comandantes militares de Brasília.

Da Base Aérea Militar, o Chanceler da Alemanha irá diretamente para o Palácio da Alvorada, onde se hospedará e as 20 horas estará no Palácio Itamarati, já em companhia da sua mulher, Hannelore, para o primeiro encontro com o Presidente João Baptista de Figueiredo. Meia hora mais tarde, no andar de cobertura do Itamarati, haverá o banquete de 150 talheres, com trajes a rigor (smoking e vestidos longos) em honra a dele-

gação alemã, ao fim do qual discursarão o Presidente Figueiredo e o Chanceler Schmidt.

As 10 horas de amanhã haverá o encontro de trabalho entre Schmidt e o Presidente Figueiredo no Palácio do Planalto, seguindo-se, às 11h50m, a visita do Presidente do Congresso, Senador Luis Vianna, às 12h35m a visita do Presidente da Câmara, Deputado Flávio Marinho, e, às 12h35m, a visita ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Antonio Neder.

O Chanceler Schmidt, sua mulher e sua filha terão um almoço íntimo no Palácio da Alvorada, farão um passeio turístico pelo Plano Piloto, percorrendo a Catedral e a Esplanada dos Ministérios, o setor hoteleiro, a torre de TV, o espaço cultural, a Praça do Buriti, o Parque da Cidade, antes de se dirigir, às 17 horas para um novo encontro de trabalho com o Presidente João Baptista de Figueiredo no Palácio do Planalto.

Uma hora mais tarde, no Itamarati, o Sr. Helmut Schmidt concederá uma entrevista coletiva à imprensa e, à noite, na sede da Embaixada Alemã (um projeto do arquiteto Hans Scharoun, autor da Filarmônica de Berlim, na



Schmidt chegará em Brasília às 17h30m de hoje.

Avenida das Nações) haverá o jantar oferecido ao presidente brasileiro. Mais uma vez, haverá troca de brindes e saudações entre os dois chefes de Governo.

O programa do Chanceler alemão em Brasília se completa às 10h30m de quinta-feira com a partida na estação presidencial, com as mesmas autoridades e honras militares da chegada, para São Paulo, dessa vez, em lugar do Ministro das Relações Exteriores Saraiva Guerreiro, o Chanceler alemão terá a levá-lo as escadas do avião (da FAB) o secretário geral do Itamarati, Embaixador João Clemente Baena.

Em São Paulo, Helmut Schmidt será recebido pelo Governador Paulo Maluf e será homenageado com um almoço no Palácio dos Bandeirantes; visita, à tarde, a empresa Traubomati, em Santo Amaro e profere uma conferência perante representantes empresariais no Clube Transatlântico. A noite, no Hotel Hilton, retribui as homenagens ao Governador Maluf com uma recepção. Sua próxima etapa é o Rio de Janeiro, onde, no Galeão, vai ser recebido pelo Governador Chagas Freitas, visita o Museu de Belas Artes, a sede da Nuclen, almoça no Copacabana Palace e parte, às 16 horas para Salvador. Dessa

vez, com o Governador Antonio Carlos Magalhães seu programa se resume a um jantar no Palacete de Ondina. De Salvador mesmo, o Chanceler alemão só vai conhecer alguma coisa na manhã de sábado, entre 9 e 10 horas, quando embarca num avião da FAB para sobrevoar a baragem de Sobradinho e conhecer o Projeto Agro-Industrial de Tourão-Mandacaru e em Petrolina, já no Estado de Pernambuco, com o Governador Marco Antonio Maciel, vai visitar o Projeto de Bebedouro.

Schmidt e sua delegação regressam a Salvador às 15h45m do sábado para partir no Aeroporto Internacional Dois de Julho com destino a Lima, no Peru, sua segunda escala na visita à América do Sul.

"Eu não tenho nada de extraordinário para dizer sobre a visita do Sr. Helmut Schmidt". A afirmação, considerada a princípio uma brincadeira do Chanceler Ramiro Guerreiro, acabou sendo a declaração mais enfática feita por ele ontem na entrevista de mais de uma hora que concedeu a jornalistas brasileiros e estrangeiros, sobre a visita do chefe de Governo alemão a Brasília.

O ministro Guerreiro dis-

correu longamente sobre as boas intenções do Governo brasileiro quanto ao cumprimento do acordo nuclear firmado com a República Federal da Alemanha, afastando qualquer possibilidade de uma revisão no momento. Negou também que a questão possa ser debatida durante a visita do Chanceler Schmidt, e afirmou que "as conveniências que se possam apresentar no futuro, quanto a execução de um detalhe ou de outros, serão resolvidas de comum acordo".

A mulher do Chanceler da Alemanha Federal, Sra. Hannelore Schmidt, desembarcou ontem às 18h10m no Aeroporto Internacional desta Capital, procedente de Manaus, acompanhada de sua filha Susanne, além de professores de Botânica, arqueólogos e jornalistas.

Muito alegre, embora, demonstrando sinais de cansaço, Hannelore Schmidt afirmou que nos cinco dias que permaneceu na selva amazônica, pôde conhecer um pouco da variedade da fauna e flora da região. "Levei para a Alemanha as lições que aprendi com cientistas brasileiros, sobretudo a respeito da rica ecologia daquela região".

Sequestro: depoimentos a CPI duram mais de 9 horas

Porto Alegre — Num depoimento de mais de nove horas a CPI da Assembleia Legislativa, o jornalista Luis Cláudio Cunha, da revista "Veja", revelou oficialmente nome de quatro policiais do DOPS envolvidos no sequestro dos uruguaios, sendo que um deles, a escritora Faustina Elvira Severino, foi reconhecida, por fotos, em Montevideu, pelo garoto Camilo, filho de Lilian Celiberti.

Os outros três policiais — Arvandil Cardoso, José Celício Cunha e Luis Nunes da Silveira — também participaram do sequestro, segundo informações "coerentes e responsáveis" que o jornalista alega possuir, através de fontes que não revela por sigilo profissional. Assim, com o delegado Pedro Seelig e o inspetor Orandir Lucas, "o Didi Pedalada", que respondem processo na justiça, e mais o inspetor Janito Ke-

pler, o total de policiais do DOPS apontados como envolvidos no sequestro sobe a sete.

Iniciada às 9h, a primeira sessão de depoimentos da CPI ouviu do jornalista Luis Cunha — primeira pessoa a depor na CPI — todo o histórico do caso. A CPI, presidida pelo deputado Nivaldo Soares (MDB) e integrada também pelos deputados emedebistas Carlos Augusto de Souza, Romildo Bolzan e Ivo Mainardi, enquanto a Arena e representada pelos deputados Jarbas Lima, Romeu Martinelli e Cicero Viana, esse último ex-Superintendente dos Servi-

ços Policiais, e que fez um total de 65 perguntas ao jornalista, após o relato do caso por Luis Cunha.

A Polícia Federal abriu inquérito, por falsidade ideológica e por infração a lei de estrangeiros, contra o uruguaio Universidino Diaz (sequestrado em Porto Alegre), por ter entrado no Brasil sob nome falso, com passaporte espanhol em nome de Luis Piqueres de Miguel.

Segundo o responsável pelo inquérito, delegado Edgar Fuques, que anteriormente dirigiu as investigações sobre o sequestro, a

falsidade ideológica está perfeitamente configurada. Quanto a Lilian Celiberti, sequestrada a mesma época com seus dois filhos, Camilo e Francesca, a Polícia Federal investiga a sua entrada anterior, em abril, também sob um nome falso e com passaporte espanhol.

Indiciado em processo administrativo por abuso de poder contra o casal de uruguaios e das duas crianças, o delegado Pedro Seelig reiterou ontem, em interrogatório na Procuradoria Geral da Justiça Estadual, que está sendo processado e acusado de participação no sequestro em razão de sua intensa ati-

vidade no "desbaratamento de grupos terroristas e de guerrilha urbana, pois isso criou muitas imizações no meio político do Estado, agora isso não tenho a que atribuir a acusação".

O delegado, ex-diretor da Divisão Segurança Social do DOPS, atualmente aguçando designação para nova função, foi interrogado junto com o inspetor Orandir Portassi Lucas, o Didi Pedalada, pelo promotor Ruy Rosado e Aguiar Jr. ambos negaram todas as acusações e após liberados não quiseram prestar declarações, à imprensa, a não ser

"sobre amenidades, como futebol e música".

Interrogado, o inspetor Orandir Portassi Lucas, o "Didi Pedalada", disse que no dia 17 de novembro, quando segundo os jornalistas Luis Cláudio Cunha e João Baptista Scalco, teria sido visto no apartamento de Lilian Celiberti na Rua Botafogo, "trabalhava normalmente na Escola de Polícia".

Desempenhava minhas atividades normais, no serviço de sindicância dos alunos, investigando seus antecedentes. Nunca vi os uruguaios e não aceito as acusações de forma nenhuma. Estou até surpreso com as acusações e só fui conhecer os jornalistas quando da acação realizada na Polícia Federal. Não compreendo como posso ter sido identificado por eles, pois nunca estive no apartamento de Lilian Celiberti.

Collares denuncia pressão para evitar o fim da denúncia vazia

Brasília — O vice-líder do MDB na Câmara, deputado Alceu Collares (RS), apontado como um dos responsáveis pelo projeto que revoga a chamada "denúncia vazia" da Lei do Inquilinato, disse ontem, no Comitê de Imprensa da Câmara, que "grupos de pressão estão novamente agindo contra a aprovação da matéria, procurando sensibilizar o chefe do Governo".

Acrescentou o parlamentar gaúcho que os grupos da especulação imobiliária estão agindo nas últimas horas, "inclusive por intermédio de elementos do Palácio do Planalto", com o objetivo de fazer com que o Governo recomece a rejeição do projeto que altera a Lei do Inquilinato. "Eles atuam assim há mais de quatro anos — elementos da construção civil, das imobiliárias, advogados e até magistrados. Mas desta vez não terão êxito" — assegurou.

A votação da Nova Lei do Inquilinato está sendo examinada no Palácio do Planalto, por solicitação de empresários da construção civil e ontem pela manhã, houve um encontro com a presença dos Ministros Golbery do Couto e Silva e Mário Henrique Simonsen e Deputado Nelson Marchezan, líder do Governo na Câmara.

Revelou-se que os empresários advertiram para os prejuízos que a indústria da construção civil poderá sofrer, se revogada a denúncia vazia sem outra cláusula capaz de proteger também os interesses dos proprietários de imóveis residenciais. Foram feitas sugestões para aprovar apenas o substitutivo do Senado — que a maioria da Câmara não aceita — para posterior veto presidencial. Nas razões do veto o Governo reafirmar sua intenção de reformular a questão, protegendo os inquilinos. A proposta não foi aceita, mas há informações de que o projeto que deverá ser aprovado

quinta-feira sofrerá reestudo oportunamente, a fim de que os proprietários sejam também protegidos. A principal reivindicação dos empresários é a de que haja liberdade na locação, sem subordinar o aumento a correção monetária.

O líder Nelson Marchezan apenas confirmou que esteve pela manhã no Palácio do Planalto, examinando, entre outros assuntos, a nova Lei do Inquilinato.

Ele, pessoalmente, sempre teve posição contra a denúncia vazia e possui em seus arquivos ofícios e telegramas de associações de inquilinos cumprimentando-o pelos seus pronunciamentos. E de sua autoria também o projeto que obriga o depósito da caução em caderneta de poupança, para render juros e correção.

O Sr. Nelson Marchezan está tranquilo em relação a aprovação do projeto, quinta-feira, na Câmara, assegurando que o Presidente Figueiredo não mudou sua orientação, para que seja extinta a chamada "denúncia vazia". Será aprovado, revelou, o substitutivo Blota Júnior da comissão especial da Comissão de Justiça, reunindo itens de proposições de vários deputados, entre os quais os Srs. Celso Barros, Alceu Collares e Alexandre Machado (este da Arena gaúcha).

Disse ainda o líder arenista que o assunto poderia ter sido solucionado há vários dias, antes do "triste e lamentável episódio ocorrido no Rio", com o suicídio de um casal de aposentados.

Procuramos o líder Freitas Nobre, para examinar a matéria em definitivo. Disse-me ele que indicaria o vice-líder Alceu Collares para estudar a matéria mas esperamos muitos dias e ele não apareceu. Só depois do suicídio no Rio é que o vice-líder do MDB nos procurou, com a opinião pública traumatizada com o triste episódio — frisou.

Governo devolverá autonomia a municípios

Rio — O presidente nacional da Arena, Senador José Sarney, admitiu ontem, no Rio, o exame para daqui a dois meses da situação dos municípios considerados de interesse da segurança nacional, a maioria em luta pela reconquista da autonomia, revelando que a questão foi discutida, há 15 dias no encontro que manteve com o Presidente da República.

A uma pergunta se esses municípios poderiam eleger prefeitos ainda este ano, através das eleições extraordinárias, o dirigente arenista disse que "tudo é possível numa fase de aberturas políticas". Sobre a anistia, o senador pelo Maranhão afirmou que já existe um consenso em torno da medida, faltando apenas definir a fórmula pela qual ela poderá ser concedida.

O Sr. José Sarney veio ao Rio para inaugurar a nova sede da Arena, à Rua do Rosário, 104, quarto andar, retornando ontem mesmo a Brasília. Estendendo-se na análise do problema da anistia, ele salientou que ela faz parte do projeto de conciliação nacional do Presidente Figueiredo.

"A melhor fórmula para a concessão da anistia já está sendo buscada pelo Ministro da Justiça — explicou — e eu acredito que a solução em estudos atenderá aos reclamos da classe política. A anistia só não será irrestrita, porque o Governo não pode contemplar os criminosos. Isso seria divisão, quando o Presidente da República deseja justamente o contrário, que é a conciliação nacional".

Andreazza empossa governadores de Rondônia e Roraima

Brasília — A regularização fundiária dos territórios de Rondônia e de Roraima, para que haja uma ordenação no processo de ocupação de suas terras, é um problema que exige uma solução a curto prazo, afirmou ontem o Ministro do Interior, Sr. Mário Andreazza, ao empossar os governadores de Rondônia, Coronel Jorge Teixeira de Oliveira, e de Roraima, Brigadeiro Ottamar de Souza Pinto.

Disse o Ministro Mário Andreazza que vem mantendo entendimentos com o Ministro da Agricultura, Sr. Delfim Netto, e o presidente do Inera, Sr. Paulo Yokota, para que deleguem maiores atribuições aos governadores dos dois territórios para que essa regularização fundiária seja iniciada o mais rápido possível.

O Território de Roraima, afirmou o ministro, é a grande fronteira agrícola do País e pode ser considerado "um novo Paraná", mas para que haja um aproveitamento racional de suas potencialidades deve-se dotar o território de uma infra-estrutura capaz de atender às suas necessidades. Quanto ao território de Roraima, o ministro Andreazza observou que existe uma grande vocação para o desenvolvimento da agropecuária e da agroindústria e, como já registra um fluxo intenso de imigração, é preciso que o Governo se antecipe na adoção das providências necessárias.

Durante a solenidade de posse, a que compareceram o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Delio Jardim de Matos, e o líder do Governo no Senado, Sr. Jarbas Passarinho, coube ao Brigadeiro Ottamar de Souza Pinto falar em nome dos dois novos governadores de territórios. Disse o Brigadeiro Ottamar de Souza Pinto que ele e o Coronel Jorge Teixeira de Oliveira farão o possível para impulsionar o desenvolvimento econômico dos dois territórios, e trabalharão no sentido de integrá-los no processo de crescimento da Amazônia e do País, visando a um melhor nível de vida de suas populações.

Câmara decide amanhã se dá licença para processar F. Pinto

Brasília — O plenário da Câmara dos Deputados julga amanhã às 15h30m, em votação secreta, o pedido de licença formulado pelo Supremo Tribunal Federal para processar o Deputado Francisco Pinto (MDB-BA), agora sob o impacto de documentos publicados no jornal "Correio Braziliense" acusando aquele parlamentar de ter delatado alguns de seus companheiros, logo depois de 1964, durante repressão em Feira de Santana.

O líder da maioria na Câmara dos Deputados, Sr. Nelson Marchezan, reafirmou sua posição de neutralidade em face do pedido do STF, afirmando que "cada um votará de acordo com a sua consciência". O presidente da Comissão de Justiça, Deputado Djalma Marinho — (Arena-RN) acha que a tendência da Câmara continua sendo a de negar a concessão da licença, mas admitiu que os documentos publicados no "Correio Braziliense" tenham levado alguns deputados arenistas a mudar de posição — de contra para conceder a licença.

O Deputado Nelson Marchezan, líder da maioria, classificou de "fato novo" os documentos publicados no Correio Braziliense de domingo, consistindo em peças do inquérito policial-militar instaurado em Feira de Santana para julgamento em Salvador, conforme o admitiu o próprio Deputado Francisco Pinto.

Trata-se de um fato novo que diz respeito ao Deputado Francisco Pinto e a Bancada de partido — disse o Sr. Nelson Marchezan, reafirmando que tem se mantido em posição de neutralidade diante do assunto, ouvindo deputados

que estão a favor da concessão da licença e contra.

Observou o Sr. Nelson Marchezan que a votação da Câmara será secreta "e cada um terá critérios para avaliar o comportamento do Deputado Francisco Pinto". Lembrou que a própria lei estabeleceu que a concessão ou não do pedido de licença é uma decisão que cada deputado deve tomar conscientemente.

O presidente e o líder do MDB, deputados Ulysses Guimarães e Freitas Nobre, sem esconder a preocupação do partido pela votação do pedido de licença do STF para processar o Deputado Francisco Pinto (MDB-BA) amanhã, estão convocando todos os integrantes da bancada para comparecerem ao plenário da Câmara. Ambos estão desde ontem em Brasília.

Nas duas bancadas ouviram-se ontem muitos comentários envolvendo o resultado da votação. Alguns parlamentares da Arena, como o Sr. Djalma Marinho, presidente da Comissão de Justiça, contudo, ainda acreditam que a maioria negará a concessão de licença.

Líderes dos dois partidos, entretanto, observam, com preocupação o resultado da votação na Comissão de Justiça. Os cálculos previam cinco ou seis votos pela concessão da licença e no final onze votaram a favor do pedido, representando um terço da comissão.

Mesmo assim, a impressão das lideranças é a de que o plenário, mesmo sem maioria expressiva, negará a licença para o STF processar o Sr. Francisco Pinto, por crime de injúria e calúnia, por iniciativa do Ministro Delfim Neto.

Assembléia vota quinta-feira indicação de Bauer Filho para o Tribunal de Contas

O vice-líder do Governo na Assembléia Legislativa, deputado Vasco Furlan, relator da Comissão Especial designada para elaborar o parecer sobre a indicação do Sr. Paulo Bauer Filho para Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, já concluído, informou ontem que a mensagem apontando o nome, enviada pelo Governador do Estado, deverá ser apreciada na próxima quinta-feira. "Tudo está dependendo — explicou ele — do parecer final da comissão especial, que deverá ser convocada hoje".

A comissão, formada na última quinta-feira, é constituída pelos seguintes membros: Ivan Ranzolin, presidente; Vasco Furlan, relator e Eno Stein, todos da Arena. Pelo MDB, integram a comissão os deputados Cassido Maldaner e Eugenio Steiner. O Sr. Vasco Furlan também

informou que o governador do Estado, "numa tentativa de prestigiar o Legislativo, deu poderes à bancada da Arena para que o próximo membro do Tribunal de Contas fosse indicado pelos parlamentares arenistas". Sobre a questão deixada em aberto pelo MDB quanto a indicação de Paulo Bauer Filho, o parlamentar arenista observou que a Oposição resolveu tomar esta posição, devido ao prestígio dado pelo próprio governador na indicação do próximo membro do Tribunal de Contas. E acrescentou: "Essa é, no meu entender, a única razão do MDB tomar esta posição. Se existem outras razões, eu as desconheço".

ENTENDIMENTO

Já o líder do MDB, Francisco Kuster, disse que houve um entendimento da maioria da bancada para que a ques-

tão sobre a indicação de Paulo Bauer Filho para Conselheiro do Tribunal de Contas ficasse em aberto. Mas observou: "Esta atitude não significa apoio à sua indicação. O problema é que não houve uma rejeição plena e total quanto ao nome indicado. Então, atendendo a vontade da maioria, resolvemos deixar a questão em aberto".

CURRICULUM

Paulo Bauer Filho é natural de Itajaí, onde concluiu o curso primário. E formado em direito pela Universidade Federal de Santa Catarina — UFSC. Foi membro do ex-Partido Social Democrático e um dos coordenadores da campanha de Celso Ramos para o Governo do Estado. Foi também membro da Aliança Social Trabalhista em 1962 e fundador da Aliança Renovadora Nacional em Santa Catarina.

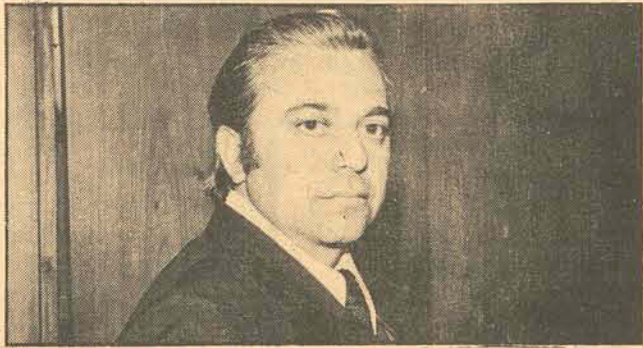
Furtado vê jogo de embuste na união proposta por Sarney

Lages (Sucursal) — O deputado federal emedebista Juarez Furtado recebeu como "simples exercício de simulação retórica" a proposta do presidente arenista, José Sarney para que os dois partidos se unam a fim de superar certos entraves que exijam consenso. Classificando a proposta como "jogo de embuste" o parlamentar catarinense disse desconfiar das intenções governamentais dizendo que no seu entender tudo não passa "de manobras para perpetuar o atual grupo no poder e a miséria da grande maioria dos brasileiros".

Exemplos recentes como da Espanha, Portugal, Irã, Grécia e outros, ao invés de servirem de lição aos atuais dirigentes nacionais, apenas extremam a sua posição. Quando deveriam apreender com essas lições, aproximando paulatinamente suas ações com as reivindicações populares, fazem exatamente o contrário — disse o ex-prefeito de Lages, complementando: "As vezes escuto Ivan Lins e fico pensando se realmente não há outra saída quando o poeta (ou profeta?) antevê: cai o rei de espadas/cai o rei de ouros/cai o rei de paus/cai... não fica nada".

Quanto à aproximação entre MDB e Arena para apoiar o "Plano de austeridade" do Governo, especialmente no combate à inflação, Furtado ressaltou que "plano de austeridade nos governos revolucionários significa reduzir a renda dos trabalhadores". Disse acreditar que por isso não há possibilidade de entendimento, destacando que "o que é normal num regime democrático é conluio num regime arbitrário, já que o autoritarismo sempre se estabelece em benefício de alguma classe econômica em prejuízo da outra".

Ao manifestar-se quanto às diferenças práticas dos dois partidos em relação à inflação, Furtado disse que enquanto o partido do Governo defende as medidas monetaristas do Governo, "enfoque confirmado pelo último pronunciamento do General Figueiredo, frisando que salários reajustados mais altos do que o custo de vida geral inflação", o seu Partido atribui a dificuldade de controle da inflação à presença do capital monopolista. E explicou que "não é possível controlar a inflação onde a presença do capital monopolista é muito acentuada. Eles obtêm larga área de manobra, estabelecem os preços sobre as matérias primas e sobre os preços finais dos seus produtos, de modo que não há condições de se



Juarez Furtado diz que MDB não aceita "conchavos".

controlar os preços da economia tentando atarrachar a outra ponta — os salários dos trabalhadores".

O parlamentar catarinense acrescentou outras causas da inflação: "o monopólio da terra ou os latifúndios, os exagerados gastos de Governo". Para ele "se o convite do Partido do Governo fosse para apertar o cinto das multinacionais o MDB poderia dar seu apoio". Mas garantiu ser possível prever que "a mesma chave vai atarrachar no mesmo parafuso, os salários dos trabalhadores".

Sobre outros pontos de desentendimento citou que o MDB "não aceita conchavos, exige a Constituinte, anistia e eleições diretas em todos os níveis" e voltou a manifestar sua desconfiança com os propósitos reais do Governo:

— Parece que o maquiavelismo é o único método de ação governamental. Um exemplo disso é o discurso de posse do General Figueiredo: Jurando fazer desse País uma democracia, e sua intervenção na defesa dos interesses patronais na greve dos metalúrgicos na semana seguinte. Agora se comenta sobre o possível retorno das diretorias legitimamente eleitas aos seus respectivos cargos, que afinal lhe pertencem, mas posso ga-

rantir que se isso ocorrer não será por vontade do Governo, fico com o próprio Lula, que declarou que voltará, mas não sabe quando. Eu concordo, apenas sei que se ele voltar não será por uma benesse do Governo.

Para Juarez Furtado o método do Governo consiste em "dizer o melhor possível, parecer o melhor possível e fazer o pior possível". Nesse contexto disse temer pela sorte e utilização que o Governo pretende fazer dos cassados e banidos que retornam ao País ou à vida política. "Devemos lutar pela anistia ampla, geral e irrestrita, reintegrar os punidos às lides políticas, mas devemos precaver-nos quanto as intenções reais do Governo, que pode estar pensando em usá-los, no futuro, como pretexto para um novo fechamento político". Para Furtado isso se daria na medida em que o Governo "imerso nas dificuldades que ele próprio criou e embalado por um louco desejo de perpetuação no Poder" poderia querer explicar as manifestações populares contrárias à sua ação como "atos de agitação vinculados ao retorno dos cassados e banidos". Para ele "é essencial que denunciemos desde logo essa manobra".

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos prezados clientes que, visando um melhor atendimento aos revendedores e consumidores de Florianópolis e praças vizinhas, instalamos Escritório de Vendas de Materiais de Construção, Produtos Químicos, Adubos e Defensivos Agrícolas, no seguinte endereço:



BUSCHLE & LEPPER S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Rua General Gaspar Dutra, 1
Fones 44-4959 e 44-4474
ESTREITO

Arena acolhe vereador do MDB ameaçado de expulsão

Lages (Sucursal) — Foi confirmada na noite de ontem a filiação do vereador emedebista Carlos Camargo Vieira à Arena de Lages. O presidente do Diretório Municipal da Arena disse que Carmargo Vieira ingressou no partido na última quinta-feira e ficou combinado, então, que o anúncio seria feito somente ontem. O presidente do Diretório Municipal do MDB recebe ontem mesmo o pedido de cancelamento de sua filiação

partidária.

O presidente do Diretório Municipal da Arena, Manoel Antunes Ramos, informou que o ato de ingresso de Camargo no partido do Governo se deu na própria sede da Arena, com a presença de vários vereadores. Antunes esclareceu que o partido "não tem certeza se Camargo é ou não um traidor e, por isso, não temos receio de estar dando um exemplo indesculpável aos seus correligionários". Segundo ele,



Vieira: da Oposição ao Governo

Camargo tem negado veementemente as acusações que lhe foram feitas pelo MDB, e inclusive está porcessando seus acusadores".

ANTECEDENTES

No dia 1º de vereiro, quando realizou-se eleições para a presidência da Câmara de Vereadores, Carlos Camargo Vieira, então seu presidente, teria confidenciado a seus ex-companheiros que votara contra sua própria bancada, o que resultou na vitória do

partido minoritário, a Arena e, consequentemente, no expurgo de vereador das fileiras do MDB. No dia 2 de março, o Diretório Municipal do MDB, após receber o relatório da Comissão de Ética, decidiu por unanimidade expulsar o vereador e tentar reaver seu mandato na Justiça. O Diretório Regional considerou ser de sua exclusiva alçada julgar o vereador e reiniciou outro processo, cujo parecer final ainda não foi divulgado.

Ensino se expande: criados mais 70 cursos no Estado

O Governador Jorge Bornhausen assinou decreto autorizando o funcionamento de 70 novos cursos de primeiro e segundo graus em 43 municípios do Estado. Nas cidades de Araquari, Imbituba, Joinville e São Bento, o ato governamental atinge cursos dos dois graus, enquanto que nas demais 39 apenas um deles.

O município de Joinville foi o maior beneficiado pela criação dos cursos, obtendo dez novos de primeiro grau e quatro de segundo grau. Os demais municípios onde funcionarão os novos cursos de primeiro grau são os seguintes: Agrolândia (1), Araquari (1), Ascurra (1), Biguaçu (1), Canoinhas (1), Capinzal (1), Chapeco (2), Concórdia (2), Coronel Freitas (1), Fraiburgo (1), Gaspar (3), Governador Celso Ramos (1), Guarimir (1), Ibirama (1), Imbituba (2), Ituporanga (1), Mondai (2), Navegantes (1), Porto União (2), Rio Negro (1), Romelândia (1), São Bento do Sul (2), São Carlos (1), São Francisco do Sul (1), e

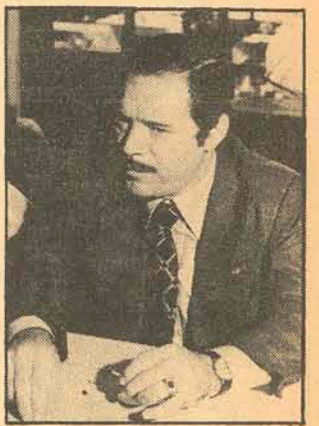
Tubarão (1), que totalizam 43 cursos em 23 municípios.

Todos os processos sobre os novos cursos foram analisados e aprovados pelo Conselho Estadual de Educação e, segundo revelou o professor Antero Nercolini, já foram expedidas normas e orientação às Coordenadorias Regionais de Ensino para que o funcionamento ocorra no segundo semestre do corrente ano, devendo os dias letivos serem compensados nas férias de julho vindouro.

Os novos cursos de segundo grau funcionarão nos seguintes municípios: Araquari (1), Caçador (1), Corupá (1), Criciúma (1), Florianópolis (2), Ibiraré (1), Imbituba (1), Irineópolis (1), Itajaí (3), Joaçaba (1), Joinville (4), Lages (1), Laguna (1), Mafra (1), Meleiro (1), Porto Belo (1), Rio do Sul (2), Rodeio (1), São Bento do Sul (1) e Xanxerê (1), totalizando 27 cursos em 20 municípios catarinenses.

Linhares é vice-líder do Governo na Câmara

Brasília — O deputado João Linhares (Arena-SC) aceitou ontem o convite que o líder do Governo, deputado Nelson Marchezan, lhe formulou ainda em fevereiro passado para integrar seu colégio de vice-líderes. O parlamentar catarinense relutava em aceitar o convite devido a exigua disponibilidade de tempo que teria, pois já tem sob sua responsabilidade a tarefa de relatar o novo Código Civil. Linhares exerceu a mesma função no Governo do Presidente Emílio Médici e no Governo subsequente do Presidente Ernesto Geisel. Ocupou também destacadas funções na Câmara Federal,



como seu primeiro vice-presidente, presidente interino e relator de inúmeras matérias legislativas. O novo vice-líder deverá atuar no plenário, principalmente nos debates da área social e política.

2 999 998
2 999 999
3 000 000



A Embraco acaba de fabricar o seu compressor de nº 3.000.000.

Suprindo o mercado nacional e também atendendo ao programa de exportação do Governo Federal com produtos da mais alta qualidade, a Embraco representa um importante marco da nossa industrialização. Operando em Joinville com mão-de-obra local, gerando empregos, desenvolvendo recursos e atuando ativamente em nossa célula sócio-econômica, a Embraco é hoje parte do patrimônio da operosidade catarinense e brasileira. Registrar publicamente o fato da fabricação do seu 3.000.000º produto, é para a Embraco, além de uma enorme satisfação, quase uma obrigação para com todos aqueles que de alguma forma trabalharam para isso, seja nos escritórios, na linha de montagem ou atravessando este país de um lado para outro, sempre que algum cliente necessitou. E aproveitando o momento para além de agradecer tudo isso, avisar que continua a contagem rumo ao futuro, ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento social.

3 000 001
3 000 002
3 000 003
3 000 004



Empresa Brasileira de Compressores S.A.
Rua Rui Barbosa, 1020 — Caixa Postal D-27
Fone (PABX) 22-4188 — 89.200 Joinville - SC.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

CANAL

O canal da Barra da Lagoa deverá, a qualquer momento, ser novamente fechado pelo acúmulo de areia, provocado pela "ressaca" do mar e pela estiagem.

Para o canal permanecer aberto e permitir boa pesca, é necessário que o mar se mantenha calmo e que chova intermitente de volume às águas do canal. Como isso é impossível, resta como alternativa o envio de uma retroescavadeira para o local, a fim de dragar novamente o canal e construir um quebra-mar para evitar o transporte natural da areia para a passagem.

Se o custo dessa operação for inviável, na concepção governamental, que se transfira dos recursos já destinados à criação de cooperativas de pescadores, uma parcela para a execução da dragagem.

Caso isso também seja impossível, que se esqueça no momento do plano das cooperativas, porque no maior núcleo de pescadores, que é justamente a Barra da Lagoa, a pesca continuará sendo dificultada pelo fechamento do canal.

HOMENAGEM

Durante a solenidade de ontem à noite na Universidade Federal de Santa Catarina, em que foi outorgado o título de professor "Honoris Causa" ao engenheiro Alberto Luiz Coimbra, o ministro Eduardo Portella, da Educação, ligou de seu gabinete para cumprimentar o homenageado.

Portella aproveitou a ocasião para também cumprimentar o reitor Erich Stemmer pelas atividades da Ufsc, que têm permitido reunir especialistas de todas as áreas em Florianópolis.

Alberto Luiz Coimbra é consultor do Finep e foi um dos responsáveis pela instalação dos cursos de pós-graduação em engenharia no Brasil.

ESTUDOS POLÍTICOS

A comissão designada pelo diretório regional da Arena e presidida pelo vice-governador Henrique Córdova para elaborar o estatuto-programa da Fundação de Estudos Políticos Nereu Ramos já está com seu trabalho praticamente concluído, devendo submetê-lo à apreciação da direção partidária nos próximos dias. O presidente Lenor Vargas Ferreira já tem inclusive uma data para instalar o órgão: será no próximo dia 27, possivelmente incluindo-se na programação a inauguração do busto de Nereu na Praça da Bandeira.

A Fundação Nereu Ramos funcionará como apêndice do diretório regional do partido para a promoção de debates e estudos políticos, nos moldes da Fundação Milton Campos, vinculada ao diretório nacional.

CUMPRIR A LEI

A Polícia Rodoviária Estadual que atua na SC-401 tomou uma providência que já se fazia demorar. Obrigou os caminhões da firma Sinoda, que transportam brita e barro por aquela rodovia, a transitarem com suas caçambas cobertas por uma lona.

Nada mais fez que determinar o cumprimento do Código Nacional de Trânsito.

PARTIDOS

Continua o impasse entre a mesa da Assembleia Legislativa e os dois partidos políticos lá instalados. O deputado Moacir Bertoli pretende reaver os espaços destinados aos diretórios regionais da Arena e do MDB, e nenhum dos partidos, até o momento, demonstrou qualquer interesse em deixar o prédio.

MINISTRO

O ministro do Trabalho, Murilo Macedo, define hoje a data de sua vinda a Santa Catarina, para participar da XI Semana Sindical e X Encontro Estadual dos Trabalhadores, a ter lugar na cidade de Rio do Sul.

Show

Os Corais de Florianópolis da Udesc e Julinda, apresentam no próximo dia

16 de junho no Clube Doze de Agosto a Nona Sinfonia de Beethoven. Rute Ferreira Gebler será a principal solista da peça, que terá a duração de 1h30m.

ZALDIR DE LIMA

O Coronel Zaldir de Lima, catarinense de Florianópolis e ex-Comandante do 63.º BI, acaba de alcançar o generalato com a última lista de promoções do Exército.

Foi promovido pelo Presidente da República ao posto de General de Brigada.

POLUIÇÃO

Um caminhão caiu da ponte de Itaiópolis espalhando nas águas do rio o seu carregamento de adubos e inseticidas. Antes que fosse responsabilizado pela poluição das águas, o motorista requereu da Prefeitura indenização de Cr\$ 62 mil, alegando como causa do acidente a insegurança da ponte.

A Prefeitura, após ouvir à Câmara dos vereadores, decidiu responsabilizar o motorista por dois estragos: a destruição da ponte e a poluição do rio.

A Câmara já havia recebido manifestação de populares contra a poluição do rio. E não hesitou em punir o motorista.

LIVRO

O jornalista Francisco Hardy lançou ontem à noite durante um coquetel na casa do Jornalista o seu livro "Kazukuta".

A obra resume os episódios vívidos pelo autor no Brasil e no exterior. O destaque ficou para a revolução angolana.

LANÇAMENTO

A Fundação Nacional de Material Escolar — Fename — está lançando a 11.ª edição do Dicionário Escolar da Língua Portuguesa, de autoria do professor Francisco da Silveira Bueno.

Com mil novos verbetes, o dicionário está à venda ao preço de Cr\$ 100,00. Nesta edição, cem mil exemplares foram lançados à praça.

PRACA

O governador Antonio Carlos Magalhães disse na TV que irá criar a "Praça dos Protestos" em Salvador como o primeiro passo nesse processo de abertura política. E acrescentou que o povo deve ter o direito de reclamar sem ser incomodado pela polícia.

O Sr. Antonio Magalhães poderá desistir da ideia tão logo tome conhecimento dos primeiros inquilinos da praça: os doze mil funcionários que demitiu neste início de Governo.

CHAPA BRANCA

O Fiat CE-1280 trafegava às 20h20m de domingo sobre a ponte Hercílio Luz com três pessoas no seu interior.

"MAIS RICO"

O governador Ney Braga disse que o povo brasileiro ficou mais rico durante o período revolucionário.

O ex-ministro da Educação não citou a fonte da estatística. Frisou apenas que hoje todos possuem televisão.

O Sr. Ney Braga não tocou na inflação. Fez questão de ignorá-la.

BURACOS

Nas ruas onde já foi instalada a rede de esgoto do Estreito os buracos são incontáveis e se constituem na principal causa dos constantes engarrafamentos.

O Estreito ganhou a rede de esgoto e perdeu a pavimentação de suas ruas.

TURISMO

A Associação dos Técnicos em Turismo do Estado de Santa Catarina tem nova diretoria. Na presidência foi empossado Amaro Lucio da Silva.

Ressurgir das cinzas

A grave situação a que chegou a Educação em Santa Catarina está a exigir, a par das medidas de urgência destinadas a enfrentar seus problemas mais cruciais, uma profunda meditação das autoridades estaduais, de sorte a não deixarem que se repitam, no futuro, os erros que vêm se acumulando no curso dos anos e que levaram o setor ao atual estágio de coisas em que se encontra.

Tempos atrás Santa Catarina podia orgulhar-se de ser um Estado cuja Educação despontava entre as melhores do País, graças à ação governamental em construir escolas, proporcionar cursos de reciclagem e aperfeiçoamento para o magistério, pagar condignamente os professores e elevar a qualidade do ensino a níveis reconhecidamente satisfatórios. Por razões de ordem diversa, mas tendo em comum a insuficiência de cuidados e de recursos destinados ao setor, nos últimos governos a Educação entrou num vertiginoso plano inclinado e hoje se apresenta como uma das áreas mais deficientes da administração estadual, onde a construção de salas de aula não acompanhou o ritmo de crescimento da população escolar, os estabelecimentos de ensino, sem obras de conservação, foram pouco a pouco se transformando em ruínas, o magistério não recebeu o treinamento desejável e os salários dos professores sofreram um achatamento que os levou a atingir proporção humilhante neste início de ano.

O Governo que assumiu a 15 de março elegeu como sua primeira prioridade para o quadriênio a Educação, procurando com isto

vencer o atraso a que o setor foi abandonado. Como medida inicial promoveu uma gratificação de 100% aos professores no efetivo exercício do magistério, na tentativa sincera de minorar as aflições de uma classe relegada ao esquecimento e quase ao desprezo. É sabido que se trata de uma medida de emergência, de caráter circunstancial, tomada enquanto não vêm as soluções definitivas nas quais o Governo se empenha e que a opinião pública espera não tardem. Por isso, deve ser encarada com esse sentido e as críticas que porventura se lhes fazem pecam por erro de origem, quando não por açodamento dos críticos.

A verdade é que, elegendo a Educação como a principal das suas prioridades, o Governo assume um compromisso de imensa envergadura, pois praticamente tudo ali está por ser feito. A Educação não se mede apenas pela qualidade do ensino ministrado, mas igualmente por instalações escolares apropriadas, por assistência adequada a mestres e alunos, por salários condignos para os professores, pelo acesso fácil ao aprendizado e ao saber, pela ampliação a todos os estabelecimentos da merenda escolar e por toda uma longa série de providências que perfazem a complexidade da área. Para tanto, a par do empenho das autoridades, fazem-se necessários investimentos de vulto e, para a situação catarinense, agilização dos meios de atuação. As autoridades têm ciência de que, se a Educação for bem, todo o Governo vai bem. O novo Governo, que começou sob bons auspícios, haverá de querer vencer o desafio.



Opinião do leitor

Uma carta ao Prefeito

Sr. Diretor: Eu como leitor e assinante deste jornal, solicito que seja publicado a carta abaixo na seção de "CARTA DO ELEITOR", endereçada ao Sr. Prefeito.

Nós como moradores da Rua Major Costa nesta Cidade, temos muito que agradecer a esta Administração Municipal pelos serviços prestados a nossa rua com o prolongamento e ligação com a Rua Monsenhor Topp e as pavimentações dos becos existentes.

Porém existe um terreno baldio em frente a venda do Sr. Amaro, pertencente à Escola Técnica Federal que daria uma excelente praça pública.

Este pedido prende-se ao fato dessa rua possuir mão dupla, não existindo lugar para as crianças brincarem.

Já que o terreno pertence à Escola Técnica, que no nosso entender não fará uso do referido imóvel, pois é possuidor de uma excelente área, não deixará de ceder esta pequena área para uma praça pública.

Esperando do nosso Prefeito um pronunciamento favorável ao nosso pedido, agradecemos mui cordialmente. Arno Luiz Monguilhott, capital. 1.

Os pecados do remo

Diretor Diretor:

Como desportista, atualmente integrando a equipe de remadores do Clube de Regatas Aldo Luz, encareço a V.S. autorizar a divulgação da presente, a fim de levar à comunidade catarinense a informação e a consequente oportunidade de discussão, da decisão to-

mada pela FERESC (Federação de Remo do Estado de Santa Catarina), em fazer realizar, no dia 13 de maio próximo, e só durante este dia, os dois campeonatos catarinense de remo: o de adulto e o de juvenil.

A decisão não me parece oportuna e as razões apresentadas pela FERESC — razões de ordem econômica — mostram-se inconsistentes.

Essa propalada razão de ordem econômica, quando melhor analisada reduz-se à despesas com compras de medalhas, construção do palanque e a responsabilidade com as despesas de estadia de guarnições oriundas do interior do estado.

Destas apenas a última poderia mostrar-se relevante, já que um palanque terá que ser construído e igual número de medalhas terá que ser adquirido, ocorra o campeonato em um só dia ou em dois.

Mas quando digo que a variável poderia mostrar-se relevante não quer dizer que ela realmente o seja, pois neste caso particular a experiência tem demonstrado que a participação dos clubes do interior do estado no campeonato de remo juvenil ou não existe ou é tão pequena que não justifica a decisão da compactação.

Compreenda, senhor diretor, que realizar dois campeonatos no mesmo dia, implica na disputa obrigatória de 14 páreos. Isto representará, pelo menos, o dobro do tempo utilizado nos campeonatos anteriores. O evento será, portanto demorado e, sobretudo cansativo para o público.

E também do conhecimento

do mundo desportista de nosso estado que nossos clubes de remo, mantêm-se apenas respiando, isto é, vivem em permanente estado de pobreza. A sua frota é reduzidíssima e não lhes permite destinar barcos para guarnições específicas. Parece senhor diretor, que a FERESC desconhece serem os barcos regulados para uma determinada guarnição e que o barco, uma vez regulado para a guarnição de adultos, fatalmente mostrar-se-á inadequado à guarnição de juvenis.

Não somos também à política discriminatória de impedir aos remadores juvenis integram guarnições de adultos. Não para a nossa realidade. O plantel de remadores não comporta esta discriminação e se, a medida fosse repensada, tenho a certeza de que 50% das guarnições de adultos poderiam ser compostas por atletas juvenis. Teríamos assim aumentado o índice técnico do campeonato feito à base do sacrifício de remadores já fastados e portanto destreinados.

E assim, senhor diretor, o remo na nossa Santa Catarina. O remo que tantas glórias deu a essa terra e que agora é tão desconsiderado.

Não creio que a decisão da FERESC tenha sido decorrente da sua devida preocupação em buscar o melhor para o esporte náutico. Não, não creio. Provavelmente outras variáveis estão em jogo. Entretanto, não me parece que elas pertençam ao universo sadio que norteia a conduta do atleta. Certo de sua atenção, firmo-me atentamente. Cláudio Melo - Florianópolis.

Jogo Aberto

Papel de sacrifício

Estranho partido o MDB. Os homens que o dirigem descendem de todas as camadas sociais possíveis e politicamente se exercitam ora à esquerda liberal e progressista, ora ao centro burguês e conservador, ora à direita aristocrática e reacionária. E seus eleitores, ou pertencem a correntes ideológicas e intelectuais comprometidas com a defesa de mudanças estruturais da sociedade — a minoria deles — ou brotam sazonalmente das insatisfações sociais, em que se misturam as ansiedades das elites capitalistas com as agruras das classes assalariadas.

Um partido assim é logicamente um obstáculo em potencial a que se construa um modelo de vida democrática no sentido da organização das classes e da participação pluralista da sociedade nos mecanismos que informam e empolgam o poder político. E no entanto, nega-se o MDB terminantemente a encerrar o seu papel de sacrifício, nessa madrugada de democracia que o País atravessa após a longa e avassaladora noite de arbítrio, quanto à retomada democrática por meio da própria reorganização partidária nacional.

Uma concepção formada nos confins da oposição platônica, para lá de oportunista, insiste em que a atual agremiação oposicionista não se deve inscrever como um partido de fato, mas apenas de direito e enquanto instrumento das "oposições" — uma ficção que esboroa-se com o tempo — para a conquista definitiva do objetivo democrático. Desobrigam-se uns e outros de tarefas mais domésticas e imediatas como a seleção e organização de quadros executivos e a elaboração de plataformas políticas definidas e duradouras, no pressuposto de que é preciso estabelecer uma certa standardização na luta pela democracia plena com a coesão das forças do oposicionismo brasileiro de todos os matizes. Com isso, o discurso — fácil e cômodo discurso — concebido há praticamente 15 anos atrás para fazer face ao regime de exceção instaurado no País não consegue transpor as barreiras do convencionalismo político para atingir um ideal não apenas desejável, mas sobretudo realizável de organização social, política e econômica — que consubstancie o verdadeiro programa de um partido não exclusivamente preocupado com a vaga e formal retórica de uma democracia de papel passado.

A contagem regressiva da volta à democracia será tanto mais rápida quando mais efetiva for a ocupação dos espaços abertos à participação política, e não se pode pretender que num País de mais de cem milhões de almas toda a legião dos que não participem do poder eventual seja compulsoriamente abrigada num único casulo de oposição. Cedo ou tarde — e quanto mais cedo melhor — os homens do MDB terão que se ver com essa verdade inconcussa de que a democracia é divisão e não consenso. As atuais hesitações do establishment oposicionista mantêm o partido fora do campo das iniciativas diretas dos acontecimentos, sob o risco de se tornar uma vez mais caudatário, ou das concessões liberalizantes do próprio poder, ou das imposições das forças sociais, como os trabalhadores, que começam a descobrir que as atuais aberturas já permitem uma margem frutuosa de mobilização na busca da satisfação de seus interesses mais específicos.

Ao MDB, que sempre inscreveu entre as medidas democratizantes o levantamento da camisa-de-força do bipartidarismo, caberia no momento o papel de estimular a vida de novos partidos, ainda que o ônus seja a própria divisão em suas fileiras. Não só porque a preservação da unidade interna se torna a cada dia mais desacreditada e inútil, mas porque afinal o partido aspira à democracia, e qualquer democracia começa pela existência de partidos legitimamente representativos da vontade popular.

Sérgio Lopes

Em surdina

O Governador Jorge Bornhausen tem hoje dois importantes encontros em Brasília, para onde viaja cedo e retorna no final da tarde.

O primeiro deles é com o Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, com quem almoça e, após, mantém audiência protocolar. Nesta, apresenta o quadro atual da situação de mineiros e mineradores do carvão, solicitando medidas de curto prazo que atendam aos interesses de ambas as partes.

O segundo encontro, poderá ter, a curto prazo, amplas repercussões na economia do Estado. Será com o Ministro das Minas e Energia, Sr. Cesar Gals. O Governador vai reivindicar uma política mais agressiva do Governo em relação ao uso do carvão catarinense como fonte alternativa de energia. Medida, aliás, que o Ministro deverá atender, tendo em vista os problemas enfrentados pelo País com a excessiva importação de petróleo.



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000. Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consel Carlos Renau, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP Telefotos: AJB

Sindicatos do ABC assinam termo de acordo com o Grupo 14 da Fiesp

São Paulo — Os sindicatos dos metalúrgicos do ABC, através dos advogados Almir Pazzianoto Pinto e Maurício Soares de Almeida, assinaram, ontem, com o grupo 14 da Federação das Indústrias, o "termo de acordo" que estende para a região o mesmo aumento concedido ao interior, reabrindo, ao mesmo tempo, as negociações sobre os aumentos reais concedidos no ano passado e sobre o problema das horas paradas.

Na presença do secretário das Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho, Sr. Alencar Rossi — que representou o ministro Murilo Macedo — o "termo de acordo" foi assinado, na Delegacia Regional do Trabalho, pelo Presidente da FIESP, Sr. Theobaldo de Nigris, e pelos advogados dos metalúrgicos através de procuração dada

pelos interventores que apenas assistiram à assinatura. Segundo o Sr. Alencar Rossi, as negociações deverão ser reiniciadas na próxima semana.

O único incidente na assinatura do "termo de acordo" ocorreu quando o advogado da FIESP, Sr. Benjamin Monteiro — que acompanhava o Sr. Theobaldo de Nigris e o coordenador do grupo 14, Sr. Alberto Villares, contestou a redação de um dos itens, em que se reafirmava, como ressalva à convenção, a negociação dos aumentos concedidos no ano passado. Considerada pelos próprios advogados dos metalúrgicos "uma redundância já que a ressalva já é feita na abertura do texto. A frase foi retirada.

O Sr. Alencar classificou a assinatura do "termo de acordo" como "um momento

bastante importante, histórico para a vida do país, pois demos mais um passo para a superação da crise do ABC". Observou que na reunião do último sábado, no sítio do Ministro Murilo Macedo, foram acertados apenas "os últimos detalhes de redação. O decisivo para a assinatura do "termo de acordo" foram os intensos diálogos da semana passada, entre empregadores e empregados".

Reafirmou o "otimismo do ministro Murilo Macedo quanto à possibilidade de levantar a intervenção no mais breve lapso de tempo" e assegurou que o problema das demissões está sendo resolvido, "através de intensos contatos com a FIESP, mas o seu número é mais reduzido do que se alardeou".

REINTEGRAÇÃO
Para o Sr. Almir Pazzia-

noto Pinto, a assinatura do "termo de acordo", pelos advogados e não pelos interventores, "é o reconhecimento do governo da existência de líderes reais. Os interventores cumprem o papel de representantes diretos do Ministério do Trabalho. A representação dos trabalhadores pelos advogados é uma atitude de prudência e bom senso, deixando os trabalhadores mais seguros com as negociações".

Quando ao levantamento da intervenção, afirmou que "retomado o diálogo, é uma questão de dias o retorno dos dirigentes sindicais", acrescentando que, na reunião do último sábado com o ministro Murilo Macedo, não foi tratado o problema da intervenção, mas somente da assinatura do "termo de acordo".

Depois de afirmar que "as reuniões com o Ministro Murilo Macedo trazem sempre resultados positivos", o presidente da FIESP, Sr. Theobaldo de Nigris, não quis comentar os itens do acordo, dizendo que caberá, agora, à Comissão de Negociações, analisar o assunto.

A FIESP ainda não designou os seus representantes da Comissão Tripartite que terá a presença do Sr. Alencar Rossi, como representante do Ministério do Trabalho. Os trabalhadores serão representados pelos dois advogados e pelo diretor técnico do DIEESE, Sr. Walter Barelli, devendo ser excluída a comissão a presença do Bispo de Santo André, D. Cláudio Hummes. A Comissão terá como membro, também, um representante da Federação

dos Metalúrgicos do Estado que já assinou a convenção com o grupo 14.

Embora os metalúrgicos do ABC tenham retornado ao trabalho no dia 28 — condição fixada para a reabertura das negociações — o "termo de acordo" assinado, ontem, na DRT, fixa o dia 26 de março último como o início do prazo de 45 dias dado à Comissão Tripartite para negociar os aumentos reais concedidos no ano passado e o problema das horas paradas.

Com início naquela data, o prazo da comissão expira no dia 9 de maio, um dia antes da assembleia marcada por Lula, quando pediu aos metalúrgicos a volta ao trabalho e um "voto de confiança" para novas negociações. Recebendo a redação final neste fim de semana, o "termo de acordo" é o mesmo elaborado no último dia 22, no apartamento do Ministro Murilo Macedo. Sua rejeição, pelas assembleias, levou à intervenção nos sindicatos no dia seguinte.

O "termo de acordo" estende para os metalúrgicos do ABC a convenção coletiva de trabalho assinada pelos 31 sindicatos do interior, com a ressalva de que uma comissão tripartite — formada por representantes de trabalhadores, empresários e Governo — terá o prazo de 45 dias para negociar os aumentos reais concedidos no ano passado (em média de 11 por cento) e o problema das horas paradas.

O texto estabeleceu que "competirá" ao governo, através da ação mediadora do senhor Ministro do Trabalho,

estabelecer a solução conciliatória em havendo divergência entre as partes". E fixa o compromisso dos empresários de aplicarem qualquer punição, inclusive demissão aos grevistas, pelo prazo de 120 dias "a contar de 26 de março de 1979". As demissões por outro motivo deverão ser comunicadas, por escrito, ao trabalhador, com as causas da

dispensa.

Ainda sendo o "termo de acordo", empregados a empregadores se comprometem a encaminhar ao Governo, no prazo de 240 dias, estudos referentes à legislação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e da estrutura sindical; e, no prazo de 180 dias, estudos da legislação de greve, da nova sistemática de represen-

tação sindical e do sistema de negociação coletiva".

Esses estudos servirão para "análise do Ministério do Trabalho e eventual encaminhamento ao Congresso Nacional de Mensagens Governamentais que possam resultar em novos instrumentos legais para a regulação dessas matérias".

Ministro acha que diretorias podem ser reconduzidas

São Paulo — A comissão tripartite que estudará as negociações entre os empresários e trabalhadores do ABC paulista estará em pleno funcionamento ainda esta semana. A notícia foi dada ontem pela manhã no aeroporto de Viracopos, em Campinas, pelo Ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, quando embarcava para Brasília, às 9h30m.

O ministro disse que esteve reunido este fim de semana, com empresários e representantes de vários sindicatos, quando ficou decidido o início da atuação da comissão tripartite.

O Sr. Murilo Macedo chegou apressado ao aeroporto de Viracopos, com esposa e filhos, vindo do seu sítio em Atibaia.

Numa rápida entrevista de dez minutos, o Ministro do Trabalho negou mais uma vez que a intervenção do ABC pudesse significar um retrocesso político e ressaltou que não tem compromissos de fazer reassumir, principalmente porque colaboram com o Governo fazendo os trabalhadores retornarem às fábricas.

Segundo o Ministro Murilo Macedo, a suspensão na intervenção dos sindi-

catos do ABC paulista ainda não tem data marcada. "Não tenho data marcada. Tão logo eu sinta que a vida dos sindicatos chegou a normalidade, eu suspenderei a intervenção". Quanto a recondução dos líderes sindicais a presidência dos sindicatos, disse:

—Pela lei eles não reassumem. Eu não tenho compromisso de reconduzi-los aos sindicatos. Mas acho que devem reassumir, principalmente porque deram um passo significativo no retorno dos operários às fábricas. Dessa forma, eles deram um voto de confiança ao Governo, o que faz com que possam ser reconduzidos à presidência dos sindicatos.

Indagado se a intervenção significou um retrocesso político o Ministro Murilo Macedo afirmou: "A intervenção não foi um retrocesso político. Ela significou que o Governo usou a lei para não usar o arbítrio, fazendo com que as aberturas fossem preservadas. Nós só usamos a lei da intervenção; um momento em que sentimos que o diálogo já não funcionava mais. A intervenção somente ocorreu, porque a greve foi decretada ilegal e até porque havia o incitamento a greve.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

Dia 02/04/79

Produto	Preço médio na Ceasa hoje	Margens razoáveis	Preços razoáveis que devem custar no seu fornecedor
Batata — Kg	Cr\$ 4,00	30%	Cr\$ 5,20
Tomate — Kg	Cr\$ 8,00	30%	Cr\$ 10,40
Alface — cab.	Cr\$ 1,50	50%	Cr\$ 2,25
Cenoura — mo. c/5	Cr\$ 6,00	50%	Cr\$ 9,00
Repolho — cab. c/25 kg	Cr\$ 7,00	30%	Cr\$ 9,10
Laranja — dz.	Cr\$ 4,44	30%	Cr\$ 5,77
Banana branca — Kg	Cr\$ 3,50	30%	Cr\$ 4,55
Banana nanica — Kg	Cr\$ 3,06	30%	Cr\$ 3,98
Morango — Kg	Cr\$ —	50%	Cr\$ —

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado.

O preço referência deste levantamento é o mais comum.

Os tipos de produtos comercializados, são variados.

O tipo referência deste levantamento é o mais comum.

As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados.

Os produtos considerados neste levantamento são:

- Batata comum lavada especial em saco de 50 Kg, convertido em Kg.
- Tomate extra A em caixa de 25 Kg convertidos em Kg.
- Alface tamanho médio liso em cabeça.
- Cenoura nantes molho com 5 cenouras.
- Repolho cabeça média (2,5 Kg) em cabeça.
- Laranja pera média caixa com 150 a 190 laranjas convertida em dúzias. (ex. c/14 dz.)
- Banana branca madura em caixa convertido em Kg.
- Banana nanica em caixa de 18 Kg, convertida em Kg.
- Morango caixeta com 8 caixinhas de ½ Kg, convertida em Kg.

Isoldi S/A

CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul
Av. Osmar Cunha n.º 15 — loja 17
Edifício Ceisa Center
Telefones 22-4906 e 22-0114
Intermediação na Compra e Venda de Ações em Bolsa Letras de Câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais.

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL

BOLETIM DIÁRIO Nº 061/79
MOVIMENTO DA BOLSA EM 02/04/1979

ÍNDICES			
HOJE	ONTEM	HÁ UMA SEMANA	HÁ UM MÊS
262,39	260,51	258,67	265,37
OSCILAÇÃO %			
ONTEM	+ 0,72		
HÁ UMA SEMANA	+ 1,44		
HÁ UM MÊS	+ 1,12		

RESUMO DAS OPERAÇÕES			
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENAL
TÍTULOS PRIVADOS	12	701.592	1.228.803,84
TÍTULOS PÚBLICOS	—	—	—
DIRETOS DE SUBSCRIÇÃO	—	—	—
Pontos II-1376	06	167.143	30.693,14
TOTAL DO DIA	18	868.735	1.259.496,98

AÇÕES — COMPARATIVO			
PERÍODO	VOLUME	RELAÇÃO	VALOR
MÉDIA DIÁRIA DO MÊS	2.343.179	100,00	43,29
MÉDIA DIÁRIA DO 1º MÊS	1.259.497	53,75	49,00
MÉDIA DIÁRIA DO 2º MÊS	1.259.497	53,75	59,50
HOJE	1.259.497	53,75	53,217
ONTEM	2.076.114	88,60	46,200

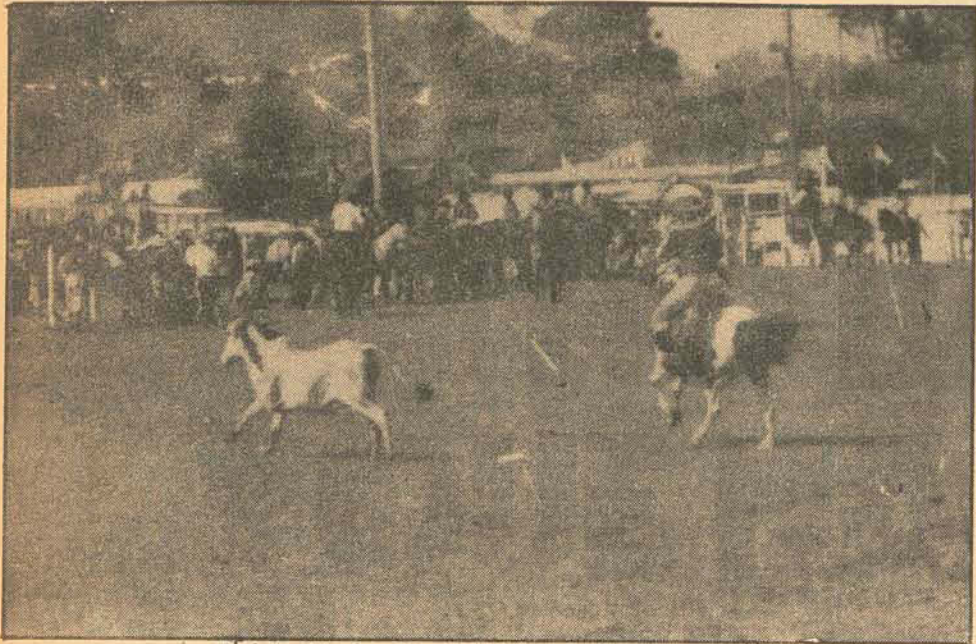
ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MÍN.	MED.	MAX.	ULT.
BANCO							
BRASIL	PPC/16	1,00	6,000	1,47	1,45	1,47	1,45
COMERCIAL	PPC/23	1,00	54,000	0,98	0,98	0,98	0,98
COOPERATIVA							
DO SINCERIS	PP	1,00	35,000	1,32	1,32	1,32	1,32
DETA-DETA	PPC/22	1,00	200,000	2,60	2,60	2,60	2,60
DETA-DETA	PPC/23	1,00	16,112	1,27	1,27	1,27	1,27
DETA-DETA	PPC/26	1,00	70,000	0,85	0,85	0,85	0,85
DETA-DETA	PPC/27	1,00	300,000	1,65	1,65	1,65	1,65
DETA-DETA	PPC/28	1,00	160	1,40	1,40	1,40	1,40
DETA-DETA	PPC/29	1,00	120	0,93	0,93	0,93	0,93
DETA-DETA	PPC/30	1,00	10,000	0,20	0,20	0,20	0,20
DETA-DETA	PPC/31	1,00	144,725	0,16	0,16	0,16	0,16
DETA-DETA	PPC/32	1,00	20,238	0,24	0,24	0,24	0,24
DETA-DETA	PPC/33	1,00	1,192	0,50	0,50	0,50	0,50

OFERTA DE TÍTULOS				
ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	COMPRA	VENDA	
BRASIL	PPC/16	100,000	0,98	4,05
BRASIL	PPC/23	70,000	1,85	0,85
BRASIL	PPC/26	20,000	0,85	0,85
BRASIL	PPC/27	10,100	1,20	0,80
BRASIL	PPC/28	343,000	1,02	1,00
BRASIL	PPC/29	10,000	0,37	1,00
BRASIL	PPC/30	10,000	1,50	1,00
BRASIL	PPC/31	10,000	1,00	1,00
BRASIL	PPC/32	10,000	1,62	1,32
BRASIL	PPC/33	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/34	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/35	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/36	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/37	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/38	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/39	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/40	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/41	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/42	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/43	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/44	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/45	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/46	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/47	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/48	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/49	10,000	1,32	1,32
BRASIL	PPC/50	10,000	1,32	1,32

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO — Negocios Realizados

COMPANHIA	ABRIL	FECH.	QUANTIDADE	OSC. %
ABRIL	PPC/19	1,28	1,28	200.000 + 2,3
ALFAPRATAS	PPC/35	2,80	2,78	332.000 + 0,7
ANDRE CLAYTON	OP DIV	1,25	1,28	393.000 + 2,3
ARTEEL	PP	1,51	1,51	1.499.000 + 2,0
BRIDEM	PP	1,60	1,62	107.000 + 5,8
BUTILLIAR	PP INT	0,70	0,70	339.000 + 4,1
CHALABRE DIV	PP	0,58	0,58	1.080.000 + 11,5
CHALABRE/INT	OP	0,85	0,85	198.000 + 1,1
CHALABRE/PP	PP	0,51	0,51	908.000 + 1,1
CHALABRE/PP/15	PP	0,77	0,76	320.000 + 1,2
CHALABRE/PP/16	PP	3,25	3,25	700.000 + 1,2
CHALABRE/PP/17	PP	1,20	1,20	254.000 + 1,2
CHALABRE/PP/18	PP	0,77	0,77	1.001.000 + 1,2
CHALABRE/PP/19	PP	1,70	1,70	980.000 + 1,2
CHALABRE/PP/20	PP	1,65	1,65	593.000 + 1,2
CHALABRE/PP/21	PP	1,27	1,30	1.006.000 + 1,2
CHALABRE/PP/22	PP	1,15	1,19	1.064.000 + 2,1
CHALABRE/PP/23	PP	1,15	1,15	600.000 + 2,1
CHALABRE/PP/24	PP	1,29	1,30	651.000 + 2,1
CHALABRE/PP/25	PP	3,23	3,25	404.000 + 2,1
CHALABRE/PP/26	PP	2,80	2,70	511.000 + 2,1
CHALABRE/PP/27	PP	2,60	2,56	270.000 + 6,9
CHALABRE/PP/28	PP	8,00	8,00	250.000 + 3,8
CHALABRE/PP/29	PP	8,00	8,00	252.000 + 3,8
CHALABRE/PP/30	PP	1,00	1,00	410.000 + 3,8
CHALABRE/PP/31	PP	0,70	0,70	170.000 + 3,8
CHALABRE/PP/32	PP	1,50	1,50	4.401.000 + 7,1
CHALABRE/PP/33	PP	1,17	1,18	131.000 + 0,7
CHALABRE/PP/34	PP	0,52	0,50	698.000 + 3,8
CHALABRE/PP/35	PP	0,50	0,50	190.000 + 3,8
CHALABRE/PP/36	PP	5,20	5,20	1.000 + 3,8
CHALABRE/PP/37	PP	5,21	5,21	1.000 + 3,8
CHALABRE/PP/38	PP	0,78	0,75	380.000 + 3,8
CHALABRE/PP/39	PP	3,60	3,60	15.000 + 3,8
CHALABRE/PP/40	PP	1,50	1,52	300.000 + 3,8
CHALABRE/PP/41	PP	0,52	0,50	147.000 + 3,8
CHALABRE/PP/42	PP	1,02	1,02	100.000 + 3,8
CHALABRE/PP/43	PP	1,50	1,50	199.000 + 3,8
CHALABRE/PP/44	PP	2,47	2,48	625.000 + 0,4
CHALABRE/PP/45	PP	2,05	2,15	196.000 + 4,8
CHALABRE/PP/46	PP	1,75	1,75	210.000 + 14,6
CHALABRE/PP/47	PP	1,36	1,40	81.000 + 3,7
CHALABRE/PP/48	PP	1,70	1,70	84.000 + 3,7
CHALABRE/PP/49	PP	3,90	4,60	101.000 + 22,0
CHALABRE/PP/50	PP	4,20	4,20	100.000 + 22,0
CHALABRE/PP/51	PP	1,17	1,18	479.000 + 0,8
CHALABRE/PP/52	PP	1,10	1,10	311.000 + 0,8
CHALABRE/PP/53	PP	2,67	2,70	1.268.000 + 1,1
CHALABRE/PP/54	PP	2,14	2,14	81.000 + 1,1
CHALABRE/PP/55	PP	2,25	2,20	80.000 + 2,2
CHALABRE/PP/56	PP	2,45	1,45	10.000 + 2,2
CHALABRE/PP/57	PP	2,25	2,25	1.051.000 + 2,2
CHALABRE/PP/58	PP	1,32	1,35	525.000 + 2,6
CHALABRE/PP/59	PP	1,32	1,33	351.000 + 0,7
CHALABRE/PP/60	PP	0,72	0,75	560.000 + 4,1
CHALABRE/PP/61	PP	0,98	1,00	100.000 + 1,0
CHALABRE/PP/62	PP	1,55	1,55	71.000 + 1,0
CHALABRE/PP/63	PP	1,20	1,12	279.000 + 3,7
CHALABRE/PP/64	PP	1,02	1,02	210.000 + 3,7
CHALABRE/PP/65	PP	2,85	2,85	200.000 + 3,7
CHALABRE/PP/66	PP	1,55	1,52	135.000 + 5,0
CHALABRE/PP/67	PP	3,30	3,30	281.000 + 1,4
CHALABRE/PP/68	PP	1,37	1,35	252.000 + 1,4
CHALABRE/PP/69	PP	1,37	1,37	252.000 + 1,4
CHALABRE/PP/70	PP	1,30	1,30	252.000 + 1,4
CHALABRE/PP/71	PP	3,80	3,80	500.000 + 3,0
CHALABRE/PP/72	PP	1,45	1,42	217.000 + 3,0
CHALABRE/PP/73	PP	1,42	1,40	2.090.000 + 1,0
CHALABRE/PP/74	PP	1,30	1,31	264.000 + 0,7
CHALABRE/PP/75	PP	1,67	1,67	480.000 + 0,7
CHALABRE/PP/76	PP	0,70	0,70	221.000 + 0,7
CHALABRE/PP/77	PP	0,98	0,98	144.000 + 0,7
CHALABRE/PP/78	PP	3,45	3,55	1.300.000 + 2,9
CHALABRE/PP/79	PP	4,90	4,90	38.000 + 2,9
CHALABRE/PP/80	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/81	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/82	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/83	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/84	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/85	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/86	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/87	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/88	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/89	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/90	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/91	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/92	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/93	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/94	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/95	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/96	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/97	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/98	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/99	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9
CHALABRE/PP/100	PP	4,80	4,80	42.000 + 2,9

No Rodeio Crioulo de São José, muita briga e até um rapto.



Rodeio Crioulo: além de "gineteadas", muitas brigas.

Um rapto, várias brigas e violências por parte da polícia e do público foram alguns dos saldos obtidos durante a realização da 8.ª Rodeio Crioulo, sábado e domingo últimos, no município de São José. Cerca de 40 pessoas foram retiradas do local de realização das festividades e conduzidas para uma triagem na Delegacia do município, permanecendo presas cinco delas.

A violência generalizada afastou inclusive muitas famílias que até o local se deslocaram com seus filhos, em virtude do enorme volume de brigas, agressões e ameaças verificadas durante os dias de realização do Rodeio.

O RAPTO

O caso que mais chamou a atenção dos policiais em serviço no Rodeio foi o rapto da menor de 16 anos Maria Aparecida de Souza, residente a rua Luiz Fagundes, no município de São José. Segundo seu tio, Reinaldo de Oliveira Filho, o autor da queixa na delegacia, ele, sua sobrinha e mais alguns parentes e amigos se encontravam no Rodeio quando, por volta das 19:30 de domingo último, Maria Aparecida sumiu sem deixar vestígios ou dizer para onde iria.

Mais tarde, algumas testemunhas afirma-

ram perante os policiais em plantão na Delegacia de São José que viram quando a menor foi colocada à força no interior de uma Kombi de cor amarela, que em seguida evadiu-se do local.

"Ladrões"

"Ladrões, vocês são todos uns ladrões", repetiam com voz alta Célio Francisco da Silva e Jorge Pereira de Souza a dois policiais que os prendiam. Diante deste "desacato à autoridade", segundo policiais de São José resolveram chamar a Rádio Patrulha—183 que os conduziu posteriormente até a delegacia do município.

Outros dois elementos também foram presos: Valdomir Ademar de Paula e José João Godinho, "por estarem provocando desordem num dos bares instalados no local do Rodeio. Eles foram conduzidos para a mesma delegacia e posteriormente liberados.

Por ameaçar de morte Paulo Teixeira Orleans, foi preso pelos policiais João Manoel Cardoso, possuindo uma faca com a qual jurava "que iria acabar com a vida daquela peste".

Ao se preso ele ainda dirigiu palavrões aos populares e policiais que estavam nas proximidades.

Tiroteios em Joinville: soldado sai ferido gravemente.

Joinville (Sucursal) — Neste final de semana o bairro do Itaum, o mais populoso de Joinville, presenciou verdadeiras cenas cinematográficas. Domingo pela madrugada, quatro assaltantes, depois de ferirem gravemente um soldado do 62º Batalhão de Infantaria, quando tentaram assaltá-lo, foram localizados por uma patrulha da Polícia Militar. Embora não apresentando feridos de ambos os lados, o tiroteio foi intenso, até os soldados terem suas munições esgotadas.

Ontem, os delinquentes ainda não tinham sido encontrados. Além das polícias civil e militar, elementos do Exército foram mobilizados para localizar os assaltantes que feriram o soldado Júlio César Ribeiro, de 19 anos, do 62º BI de Joinville. Ele estava retornando a sua residência, no bairro do Itaum, domingo pela madrugada, quando foi abordado por quatro elementos armados. Ao tentar reagir ao assalto, o soldado foi gravemente ferido por vários disparos de revólver, tendo um atingido sua coluna. A vítima encontra-se internada no Hospital São José em estado grave.

Depois da tentativa frustrada de assalto, os marginais fugiram do local e a Rádio-Patrulha foi alertada por vizinhos, que ouviram os tiros. Depois de uma busca em todo o bairro, os policiais localizaram os assaltantes nas proximidades da rua Monsenhor Gercino. A troca de tiros somente cessou com a falta de munição por parte dos policiais, que solicitaram auxílio e mais munição. Segundo um dos policiais, o líder dos assaltantes possui dois revólveres, os quais usava para defender-se dos policiais.

Seis detentos fogem da Cadeia Pública de Joinville

Joinville (Sucursal) — Apenas 6 dos 14 presos que estavam na galeria da Cadeia Pública de Joinville decidiram fugir através do buraco cavado no centro da cela número 5. A fuga ocorreu domingo à tarde, em horário desconhecido pelo carcereiro, e 6 detidos considerados "perigosos" conseguiram a liberdade. O delegado regional responsabiliza a administração da cadeia pela fuga, enquanto o promotor público da Comarca comunicou o fato ao procurador-geral do Estado e o corregedor do Ministério Público, solicitando "urgentes providências" para evitar novas fugas. Com esta última, o número de detidos que conseguiram se evadir da cadeia de Joinville elevou-se a 12, a partir do dia 27 de dezembro último.

O buraco foi cavado com ferro exatamente no centro do cubículo número 5 da galeria 1. Depois de ultrapassar a densa camada de cimento, de aproximadamente 8 centímetros, eles encontraram apenas terra, cavando um estreito túnel até a parte lateral do prédio.

No momento da fuga, a galeria, que protege 12 celas, estava fechada, porém as portas destes cubículos estavam todas abertas. Com isso, todos os 14 detentos que lá estavam tiveram oportunidade de fuga. No entanto, apenas 6 deles fugiram. Rogério Gonçalves de Lima, 21 anos, estava aguardando julgamento por furto e cumprindo prisão de 1 ano; João Anselmo Pereira, Pereira, 20 anos, conhecido como "Padeiro", estava detido por quebra de condicional; Atanagildo João Pereira, de 33 anos, estava cumprindo pena de 6 anos e 6 meses por assalto à mão armada, sendo considerado o mais perigoso e líder da fuga; Cláudio Mariano Mendes, de 23 anos, estava apenas com prisão preventiva decretada esperando julgamento; Carlos Mena Barreto, de 27 anos, também estava sob prisão preventiva. Estes dois últimos foram detidos em Camboriú depois de assaltarem três apartamentos em Joinville, no último verão. O sexto fugitivo é Hélio Moreira, conhecido como "Gramma", de 33 anos, condenado a 4 anos e 8 meses de pena por estelionato.

Inoperância

O prédio da Cadeia Pública de Joinville foi completamente reformado no ano passado. Depois de várias fugas, a Secretaria de Segurança autorizou o levantamento do muro protetor em vários metros, além de construir celas especiais. Depois destas reformas, no entanto, as fugas tiveram continuidade. Do final de dezembro até ontem, 12 detidos conseguiram fugir.

Com a possibilidade de fuga bloqueada por cima — foram construídos muros elevados —, os detidos fogem agora por baixo, já que a construção do prédio deixou uma camada de cimento abaixo das celas de apenas 8 centímetros. Depois desta camada, há um espaço vazio em todas as celas, "ou pelo menos na maioria delas", dizia ontem o carcereiro.

Com a fuga, o promotor público da vara criminal de Joinville, Vilmar José Loef, comunicou à Capital exigindo providências. "Isto não é concebível: 12 fugas desde final de dezembro", é uma total inoperância e falta de cuidado de todo o pessoal que trabalha lá. Alguém tem que estar facilitando estas fugas".

O representante do Ministério Público informou que considera-se fiscal do presídio, "e a higiene não é boa, faltando água seguidamente e há ainda problemas com o esgoto". Segundo ele, os inquéritos da delegacia regional de polícia sobre as últimas fugas "são muitos morosos, considerando-se a relevância do assunto".

Ontem à tarde, ao visitar o local da fuga, o delegado regional de Polícia, João Pessoa Machado, demonstrou preocupação e responsabilizou a administração da cadeia pela fuga. —"além de ter sido negligência, foi uma falta de respeito às determinações da delegacia regional. Há uma circular dizendo que a galeria não pode ser liberada, como aconteceu (domingo) à tarde. Esta cadeia é o cancro da segurança pública de Joinville, e em conversa com o secretário de Segurança disse-lhe que o meu maior problema aqui é esta cadeia".

Itajaí: tentativa de homicídio no bairro do Matadouro.

Itajaí (Sucursal) — Ilton Vidal Agostinho, residente à rua Pedro José João 273, bairro do Matadouro, nesta cidade, foi vítima de uma tentativa de homicídio, de autoria do marginal conhecido por Beto, seu irmão e outro elemento conhecido por Nelo, todos residentes no mesmo bairro.

O incidente deu-se ontem, por volta das 21h30m, quando Ilton estava em seu depósito de bebidas, oportunidade em que os 3 elementos apareceram e Beto, sacando de um revólver calibre 32, desferiu 3 tiros em direção à vítima.

Nenhum dos disparos chegou a acertá-lo, muito embora tenha quebrado diversas garrafas. Após os tiros, os bandidos fugiram do local. Mais tarde, na delegacia, Ilton declarou que o incidente deu-se devido a uma lambreta que os mesmos elementos haviam lhe roubado, e sua esposa, sabendo que os ladrões haviam sido eles, passou a acusá-los. Como vingança, tentaram matá-lo. Apesar de ainda não ter nenhuma pista, os policiais continuam nas buscas, a fim de capturar os responsáveis pelo atentado.

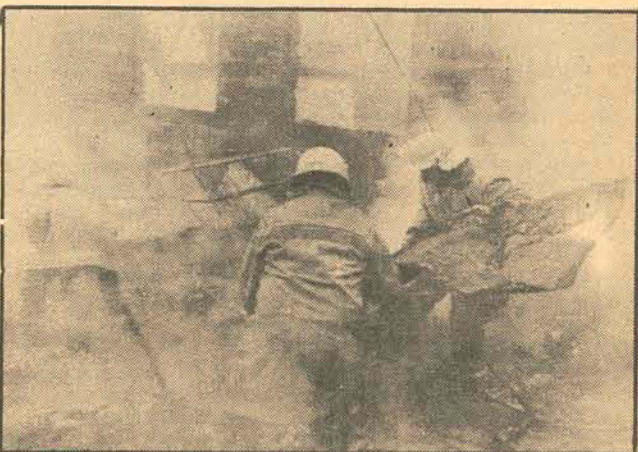
Nevoeiro na BR-116 provoca acidentes: 15 pessoas feridas.

Porto Alegre — Um intenso nevoeiro ontem de manhã na BR-116, causou inúmeros acidentes de trânsito, com um saldo de 15 feridos e 30 veículos danificados.

Em sua maioria, os feridos foram atendidos no Hospital Centenário de São Leopoldo, e o único que ficou em estado grave foi o motorista de ônibus Jaldir Alves, de 23 anos,

que ficou preso entre as ferragens do ônibus que colidiu na traseira de um caminhão. Os acidentes começaram a ocorrer a partir das 6h30m, quando o nevoeiro cobria a estrada, entre os municípios de Esteio e Vila Scharlau. O nevoeiro se dissipou depois das 10h, permitindo o desafogo no trânsito da área, que estava engarrafado devido aos vários acidentes.

Fogo no asilo de velhos: 26 não conseguem escapar.



Os bombeiros chegaram tarde demais: só escombros.

Farmington, Missouri — Vinte e seis pessoas morreram ontem em consequência de um incêndio num abrigo de velhos nesta comunidade do sudeste de Missouri, segundo informou o chefe de bombeiros Bob Oder.

Acentuou que no momento em que irrompeu o incêndio estavam no Retiro Straughan's Wayside Inn 37 internos e um auxiliar. Explicou que a maior parte dos velhinhos foi atingida pela inalação de fumaça. Os corpos foram encontrados nos corredores e ante as portas da estrutura de granito de um pavimento.

O subchefe de polícia Gene Archer informou que o teto caiu depois que o incêndio

começou, às 5hs - hora local - esmagando e prendendo os velhinhos no interior. "As perdas foram totais", disse um bombeiro.

Oder assinalou que aparentemente o fogo começou na cozinha, na parte posterior do prédio. Os porta-vozes dos hospitais locais disseram que pelo menos cinco pessoas, inclusive um bombeiro, foram hospitalizadas, mas não se revelou de imediato a gravidade de seus ferimentos. Seis companhias de bombeiros conseguiram controlar o fogo após duas horas de trabalho. Farmington é um povoado de 6.590 habitantes, situado a cerca de 80 quilômetros de St. Louis.

Velho atropelado em Gaspar quando andava de mobilete

Gaspar (da Sucursal de Blumenau) — O Volkswagen Sedan, placas BW-4704, de propriedade de Horacir Locadora Ltda., de Blumenau, dirigido por Vianna Grutzmacher, atropelou na manhã de ontem, por volta das 9:30 horas, o ancião Feliciano Gonçalves, que conduzia sua mobilete Garelli no Km-28 da SC-470.

Segundo informações, o ancião tentou atravessar a pista, quando foi colhido pelo automóvel. Ele reside na localidade de Baú, no município de Ilhota, e se encontra no Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Gaspar, para observações médicas, já

que teve fratura exposta e ferimentos no couro cabeludo.

TENTATIVA DE SUICÍDIO Na noite de sábado, às 22:45 horas, a Rádio Patrulha de Blumenau salvou a menor S.M.S. de 15 anos, residente na rua Nereu Ramos, 375, município de Apiúna, quando esta tentava suicídio. Os PMs desencorajaram a menor, quando já estava com os pés num dos ferros da ponte sobre o Ribeirão Garcia, próximo à Prefeitura de Blumenau. Após passado o susto, foi encaminhada à delegacia da Rua Itajaí para saber-se de sua atitude. Segundo informações, ela tentava se matar por "motivos muito pessoais".

Brasília bate contra o muro. Motorista morreu na hora.

Blumenau (Sucursal) — Por volta da meia-noite de sábado uma Brasília de Blumenau, placas BW-6779, dirigida por Alfredo Bease, 21 anos, ex-aspirante do 23º B.I., colidiu violentamente contra um muro na rua Itajaí, o que ocasionou a morte instantânea do motorista.

Outro ocupante do Brasília, Ludgero Salim Júnior, está internado no Hospital Santa Isabel, de Blumenau, já

que seu estado inspira cuidados. Eles vinham da rodovia Jorge Lacerda para o centro, quando Alfredo perdeu o con-

trole do carro e veio a colidir contra o muro. Segundo informações de soldados do Corpo de Bombeiros, que atenderam ao acidente, a velocidade em que vinha o carro era aproximadamente 100 km/h, sendo que o muro foi quase totalmente destruído. *

CONTINUE CONFIANDO NO BANCO QUE NÃO EXIGE SUA DECLARAÇÃO PARA FAZER EMPRÉSTIMO.

Entregue sua declaração de renda no Bradesco. É peça empréstimo sempre que você precisar.

Não se esqueça: 264 é o número-código do Fundo Bradesco 157.

EVOLUÇÃO DA COTA E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
Ano	Valor da cota	Rentabilidade		Acumulado		Valor do fundo	Patrimônio líquido	% de crescimento no ano	% de crescimento acumulado
		No exercício	%	Início	Fim				
1973	2.729	0,331	6 anos	224,59	269,350	60,85	60,85	2,21	2,21
1974	2.865	4,98	5 anos	235,70	440,335	66,82	127,685	10,97	13,18
1975	3.478	21,40	4 anos	219,76	822,635	63,09	507,81	37,81	51,00
1976	2.680	34,56	3 anos	163,40	1.492,900	61,24	1.301,19	150,19	150,19
1977	7.229	34,46	2 anos	66,75	2.990,197	100,57	2.108,59	158,29	308,48
1978	9.161	26,73	1 ano	26,73	4.278,500	43,02	3.058,66	43,02	351,50

Obs.: 1 - Despesa do 2º semestre - 78 patrimônio líquido médio 0,09%
2 - Taxa de administração patrimonial líquido médio de 78 2,33%
3 - Não houve distribuição no período, todos os rendimentos foram capitalizados.
4 - A variação negativa é representada entre parênteses



BRADESCO

garantia de bons serviços

Froner mantém o mesmo time, com Osnir na ponta esquerda

Rio — O técnico Carlos Froner vai manter o time do Vasco que derrotou o Fluminense de Friburgo, por 3 a 0, para o amistoso de amanhã contra o Internacional, em Porto Alegre, nos festejos do 10.º aniversário de fundação do Beira-Rio. O ponteiro Osnir, que estreou marcando um gol, parece ser a solução esperada para a extrema-esquerda, enquanto Guina, na direita, deu maior força de agressão ao time. Carlos Alberto Garcia será mantido no meio-campo com Helinho e Toninho Vanusa.

A atuação da equipe em Friburgo não chegou a empolgar os torcedores, mas serviu para quebrar uma incômoda série de resultados ruins e motivar os jogadores, que já acreditam até na conquista do título. Roberto, que marcou dois gols, os primeiros no campeonato, é o mais animado.

— Vamos derrotar o Inter lá no sul para voltarmos embalados. Domingo temos que vencer o Botafogo.

O time já está definido com Leão, Paulinho II, Abel, Geraldo e Marco Antônio; Helinho, Garcia e Vanusa; Guina, Roberto e Osnir. A delegação viaja nesta terça-feira levando ainda os reservas Jair, Gaúcho, Paulo César, Ramon e Paulinho.

Fla Espera Pelé
Mantida a liderança invicta do campeonato estadual, no sofrido

Giulite Coutinho promete calendário fixo e permanente

Rio — Um calendário fixo e permanente, que permite ao futebol brasileiro um alto índice financeiro e técnico, com uma estrutura empresarial — eis o que o novo presidente Giulite Coutinho promete a partir da criação da Confederação Brasileira de Futebol. O calendário nacional é, de acordo com a Lei 6.251, uma atribuição do CND e Giulite Coutinho já está estudando a matéria a partir do seguinte esboço:

— Os primeiros seis meses da temporada; de fevereiro a julho, poderiam ser dedicados aos campeonatos estaduais. Em agosto, os clubes ficariam livres para excursões: torneios, enquanto o campeonato nacional se estenderia de setembro até dezembro. Teríamos então os 40 dias de recesso legal.

O Campeonato Brasileiro é uma atribuição de futura Confederação de Futebol e exatamente por isto Giulite Coutinho nada pode antecipar. Mas não se furta de dar sua opinião pessoal (que tem fundamental importância, por significar, em última análise, uma orientação).

— Sou pessoalmente favorável a criação de divisões, com acesso e descenso. Isto fará com que todos os clubes sejam estimulados tecnicamente, pois terão que formar boas equipes. Desta forma, sairão todos ganhando, pois a melhoria do índice técnico provocará também melhores perspectivas financeiras. Se os jogos são bons, os torcedores vão em maior número aos estádios.

Segundo Giulite, a atual fórmula de seleção de clubes para o campeonato brasileiro é falha porque os direitos não são conquistados no campo.

— Para estar na primeira divisão um clube deve mostrar sua força no campo. Da mesma forma, os da primeira divisão deverão mostrar que merecem esta posição. O esporte é confronto técnico, os vencedores devem ser os melhores.

Giulite Coutinho não tem idéia formada sobre a fórmula de disputa do campeonato brasileiro, mas admite, ainda expressando um ponto de vista pessoal, que a regionalização pode ser utilizada.

— De acordo com as diretrizes do Governo, o campeonato terá que ser econômico e a regionalização atenderia a este aspecto. Mas tudo isto só será definido após a criação da CBF.

Algumas pessoas tem comentado que o futebol teria uma entidade exclusiva com o projeto do presidente Heleno Nunes de desvincular os esportes amadores que ainda estão sob a responsabilidade da CBD. Mas esta hipótese não é justa, segundo Giulite Coutinho.

— Burocraticamente, teríamos o mesmo trabalho, pois seria preciso fundar a CBEA para receber os esportes amadores agora vinculados à CBD. Então, me parece mais lógico deixar estes esportes amadores com a CBD e fundar a CBF. E isto seria mais justo, porque, dos 119 votos que elegeram o Sr. Heleno Nunes apenas 20 foram do futebol. Então, ele é muito mais presidente dos esportes amadores, agora vinculados a CBD. Então, me parece mais lógico deixar estes esportes amadores com a CBD e fundar a CBF. E isto seria mais justo, porque, afinal, dos 119 votos que elegeram o Sr. Heleno Nunes apenas 20 foram do futebol.

Inter anuncia uma novidade para amanhã: Claudiomiro

Porto Alegre — O Inter está anunciando uma novidade na sua equipe, nesta quarta-feira, no amistoso contra o Vasco, nas comemorações do 70.º aniversário do clube e 10.º do estádio Beira Rio. Será a volta de Claudiomiro, no comando do ataque.

O jogador vem treinando intensivamente com o preparador Otacílio Gonçalves desde dezembro e está apenas com 1 quilo a mais do seu peso normal. Claudiomiro chegou a pesar 100 quilos, mas agora está quase atingindo a 80, que é o peso habitual para ostentar sua melhor forma física. Ele completa nesta terça-feira 29 anos de idade e se mostra muito confiante numa recuperação total.

— Estou escalado desde o início do jogo, que será um marco na minha carreira. Sinto-me bem fisicamente, pois venho treinando muito. Mas, no momento só Claudiomiro tem escalção assegurada, pois Claudio Duarte só define a equipe no dia do amistoso, já que existem duas dúvidas: Beliato ou Bob, e Jair ou Adilson, no meio-campo. Mário, o artilheiro da equipe, ficará na reserva. O time provável é: Benitez; Hermes, Bob (Beliato), André e Dionísio; Caçapava, Falcão e Jair (Adilson); Valdomiro, Claudiomiro e Anchieta.

O apoiador Batista estará treinando fisicamente a partir de hoje, depois da operação de varizes. O jogador acredita que em pouco tempo readquirirá sua forma física ideal, para retornar ao Inter.

GRÊMIO APENAS TREINA

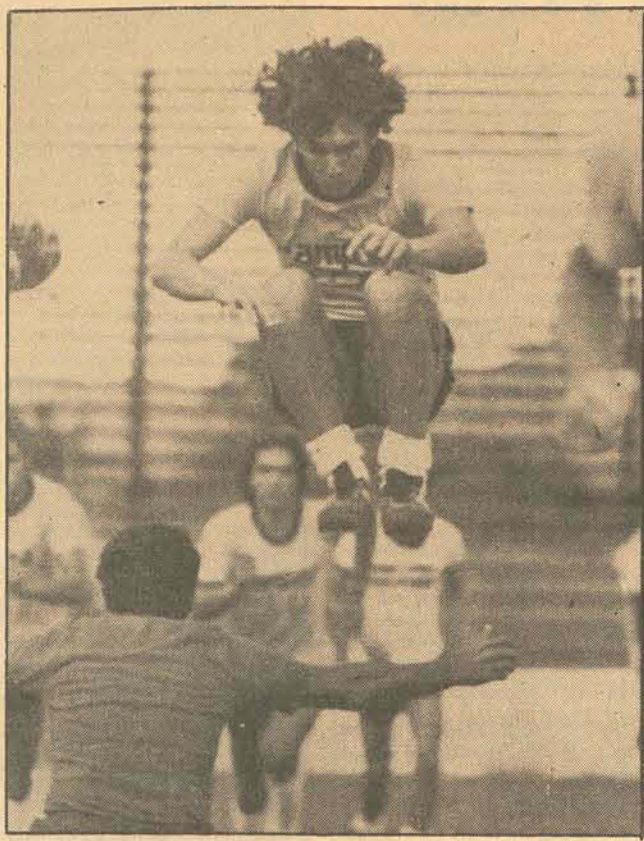
O amistoso havia programado para esta terça-feira, contra o River Plate, em Buenos Aires, foi cancelado porque os argentinos foram contrários aos jogos retribuição, no Olímpico, no dia do trabalhador, sendo assim, Fantoni aproveitará a semana para realizar alguns treinos táticos. O único jogador que voltou contundido de Pelotas foi Nardella, com pancada na coxa direita.

FEDERAÇÃO ANALISA

O presidente da Federação Gaúcha, Rubens Hoffmeister, afirmou que somente hoje, depois de receber o relatório do árbitro que dirigiu o jogo do último domingo em Pelotas, é que será definida alguma coisa em relação ao estádio Bento Freitas, que teve uma parte do alamedado destruída pelos torcedores.

Connors e Pfister jogam esta noite no Ibirapuera

São Paulo — O principal tenista do mundo e primeiro colocado no ranking mundial, o norte americano Jimmy Connors, chegou ontem a São Paulo e



empate com o América, o Flamengo dirige todas as suas atenções para o jogo com o Atlético

Mineiro, sexta-feira, no Maracanã, com renda em benefício das vítimas das enchentes em Minas

Palmeiras colocou o passe de Beto Fuscão a venda

São Paulo — O Palmeiras colocou a venda o passe do zagueiro Beto Fuscão, por Cr\$ 3 milhões, pois o jogador se recusou a enfrentar o São Paulo domingo passado, porque não havia acertado sua renovação de contrato. O diretor Arnaldo Tironi não perdoou a atitude do jogador, classificado de mau profissional.

— Com essa demonstração negativa, não entrando em campo sem contrato e sem ao menos me procurar para um entendimento provisório, isto é, a garantia de um seguro, Beto Fuscão nunca mais vestirá a camisa do Palmeiras e seu passe está à venda.

Essa decisão do dirigente vai trazer sérios problemas para o técnico Telê Santana, na partida de amanhã, contra o Noroeste. Jair Gonçalves substitui Beto Fuscão, mas recebeu o 3.º cartão amarelo e o treinador agora só conta com Marinho Peres para o miolo de defesa. A opção mais coerente é o deslocamento de Ivo para o setor, permanecendo Zé Mário no meio-campo, pois Toninho poderá retornar ao comando do ataque.

MATEUS COM AMARAL

A grande preocupação do Corinthians é renovar o contrato de Amaral, para que José Teixeira possa contar com a força máxima no octogonal do 2.º turno. O presidente Vicente Mateus voltará a conversar com o jogador, quando pretender chegar a um acordo. O Corinthians enfrentará Guarani, Palmeiras ou Juventus, na rodada inicial da Taça Governador do Estado e neste jogo as novidades serão Palhinha, Zé Eduardo e Sô-

Cerezzo quer provar que tem futebol para ser titular da seleção

Belo Horizonte — O apoiador Toninho Cerezzo considerado pela imprensa mineira como o melhor de Minas de 78, declarou que o jogo do próximo dia 6, no Maracanã, entre Flamengo e Atlético, será um dos melhores do ano, não só pela presença de Pelé, como também pelo confronto entre as duas melhores equipes do Brasil, na sua opinião.

— O Flamengo é disparadamente o melhor time do Rio e o Atlético é sem dúvida, o de Minas, pois somos os campeões estaduais. É claro que não iremos com nossa formação principal, pois não teremos o Reinaldo e o Angelo. Porém, pensamos em quebrar a invencibilidade do time carioca.

Cerezzo vê ainda o amistoso como uma possibilidade de provar que tem futebol para ser titular da seleção brasileira, ao contrário do que muitos noticiam.

— O importante é ter certeza de que o meu futebol é admirado por muitos, inclusive pelo próprio Cláudio Coutinho. Estou tranquilo, apesar de ouvir boatos de que nem mesmo para a reserva serei convocado. Devo lembrar que o futebol não se esquece de

Gerais. Pelé tem sua presença, na Gávea. Os dirigentes rubroneiros

têm planos de cobrar ingressos neste dia, engrossando a quantia a ser doada aos flagelados.

O time está praticamente definido, pois Pelé jogará na frente ao lado de Zico, saindo Cláudio Adão. Carpegiani voltará ao meio-campo, com Tita de novo na ponta direita em lugar de Reinaldo. Assim, o time jogará com Cantarelli; Toninho, Rondinelli, Manguito e Júnior; Andrade, Carpegiani e Zico; Tita, Pelé e Júlio César.

Muitas homenagens e solenidades estão sendo programadas para Pelé, Zico e Dida, este um dos maiores artilheiros da história do Flamengo e reserva de Pelé no Mundial de 58.

FLU SEM QUOTA

A delegação do Fluminense retornou ao Rio sem a quota de 250 mil cruzeiros pelo amistoso de domingo em Recife, quando empatou com o Sport em 1 X 1. É que os dirigentes pernambucanos tentaram descontar 20 mil cruzeiros para o Inps com o que não concordou o vice de futebol Paulo Ribeiro, que vai encaminhar o problema para o presidente Heleno Nunes resolver, pois partiu da CBD o convite para o clube carioca fazer o jogo na capital pernambucana.

crates, que estavam fora da equipe.

Juari em Recuperação

O artilheiro Juari tendo boa recuperação do estiramento muscular na coxa e isso deixou o técnico Formiga com bastante esperança de que possa ser escalado contra o Francana, pelo octogonal decisivo. Assim, o Santos só teria um desfalque — Gilberto — no torneio, pois Nelson e João Paulo já cumpriram suspensão automática e voltarão ao time.

Minelli Deve Sair

O São Paulo ficou de fora da decisão do 2.º turno, com a derrota de 2 X 0 para o Palmeiras, e isso deve provocar a saída do técnico Rubens Minelli do Morumbi. Além da pressão da torcida, o próprio treinador admite entregar seu cargo, pois não encontra mais ambiente para continuar, diante de tanto insucesso. Agora, nem mesmo o presidente Antônio Galvão se mostra disposto a mantê-lo no clube.

Guarani na Libertadores

Garantida sua presença na Taça Governador do Estado, o Guarani passou a pensar exclusivamente nos próximos jogos pelo retorno do grupo 3 da Taça Libertadores. Já no sábado, o campeão brasileiro enfrenta o Alianza, em Campinas. Para este jogo, o técnico Carlos Alberto Silva tem como certa a volta de Bozó. Miranda tentará renovar seu contrato até lá, para que o Guarani não jogue desfalcado. Edson saiu contundido contra o Corinthians, mas não chega a preocupar.

Cerezzo quer provar que tem futebol para ser titular da seleção

uma hora para outra.

Por sinal, Cerezzo deu um susto em todos ontem na Vila Olímpica, pois saiu de campo de maca, sentindo dores no pé direito, mas, não será problema para o jogo de sexta-feira. O técnico Procópio Cardoso marcou 2 coletivos para definir o time que enfrentará o Flamengo: um hoje e outro amanhã, pois no dia seguinte a delegação viaja para o Rio.

Cruzeiro Perde Dois

Barbatana não poderá escalar Bianchi, com pancada no maxilar esquerdo, e Erivelton, com torção no tornozelo direito, no amistoso de amanhã, em Limeira, contra o Internacional local. Os dois jogadores se contundiram no último domingo, no jogo em São José dos Campos e não conseguiram se recuperar até esta quarta-feira.

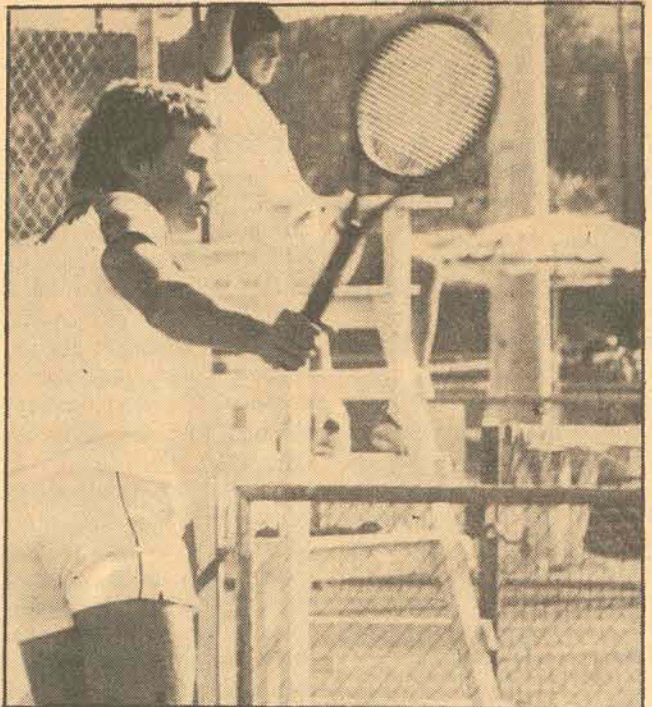
Diante disso, o técnico anunciou que escalará Marquinhos ao lado de Osires e Nelio no meio-campo. O amistoso do dia 8 contra o Uberlândia ficou para 1.º de Maio no estádio Juca Ribeiro, pois a diretoria teme que surjam novos problemas de contusões, nas proximidades do início do campeonato mineiro 79.

Cup, derrotando Raul Ramirez, Rascoe Tanner, Guilherme Villas e Ilie Nastase. Bastante tímido e calado, Pfister preferiu não fazer comentários sobre o jogo — encarrado como uma verdadeira revanche pelos dois tenistas —, afirmando apenas que Connors é um grande tenista mas que terá que jogar tudo para derrotá-lo.

Ambos vieram acompanhados de seus treinadores e apenas Hank Pfister trouxe a esposa, já que após o jogo de hoje seguirá para a Argentina, juntamente com Connors, onde disputarão outro torneio.

TÊNIS

Na abertura da Natu Nobilis, Roberto Sedrez, do Lira, foi o grande destaque



No Lie, houve muita movimentação nos jogos envolvendo os mirins.

Com quase duzentas partidas, foi realizada neste final de semana, simultaneamente nas quadras do Lira Tênis Clube, Lagoa late Clube e Grêmio Esportivo Telesc, na capital, a primeira etapa eliminatória da Copa Natu Nobilis, nas 15: 15 categorias, apresentando um índice técnico excelente, deixando a Federação Catarinense de Tênis, promotora do evento, otimista em relação a revelação de valores e a renovação do quadro.

A abertura oficial da Natu Nobilis, com cerimônia simples, aconteceu no sábado, às 14 horas, no Lie, diante de um bom público, que vibrou com a boa movimentação dos tenistas mirins. Mas as partidas que apresentaram melhor índice técnico, em função das classes — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries —, foram as desenvolvidas nas quadras do Lira Tênis Clube, além da categoria veteraníssimo, que apresentou um duelo sensacional entre Antonio Santaella e Walter Wanderley, campeão e vice respectivamente.

Na Telesc, os jogos só se encerraram às 20 horas de domingo, categoria estreantes, e foram marcados por um equilíbrio constante nas diversas etapas. E a constatação evidente deste equilíbrio, é que somente esta noite, a partir das 19 horas, serão conhecidos os finalistas — até 25 anos e acima de 25 anos —, entre Marcelo Araujo e Roberto Posseid; Otto Armstroff e Heitor Steiner, Aldo Kuerten e Rudi Bauer, respectivamente. Na categoria Pré-Veteranos, a finalista, também hoje, será entre Paulo Ferreira Lima e o vencedor da partida entre Jaime Sardá e Rudi Bauer.

Além das partidas realizadas na capital, onde o grande destaque desta primeira etapa eliminatória foi Roberto Sedrez, do Lira Tênis Clube, considerada a maior revelação do tênis em Santa Catarina nos últimos 15 anos, vencendo invicto a categoria 3.ª série masculina e a série até 18 anos, a Natu Nobilis teve sequência nas demais regiões do Estado, abrangendo 19 municípios, cujos jogos deverão ser encerrados possivelmente amanhã.

Nos dias 28 e 29 de abril, e 1.º de maio, serão disputadas as finais de cada categoria, sendo que os jogos serão encerrados possivelmente amanhã.

RESULTADOS DA CAPITAL
JOGOS NO LIRA TÊNIS CLUBE:
Categoria:
— 1.ª Série Masculino: Campeão: Carlos Alves (LIC) - Vice: Moacyr Werner (Lira);
— 2.ª Série Masculino: Campeão: Adão Costa (Lira) - Vice: Cláudio Werner (Lira);
— 3.ª Série Masculino: Campeão: Roberto Sedrez (Lira) - Vice: Márcio Werner (Lira);
— 4.ª Série Masculino: Campeão: André Laydner (LIC) - Vice: Roberto Faustino (Telesc);
— Veteraníssimos: Campeão: Antônio Santaella (Lira) - Vice: Walter Bello Wanderley (Lira).
JOGOS NO LAGOA IATE CLUBE:
Categoria:
— Até 10 anos: Campeão: Luciano Ferreira Lima (Lic) - Vice: Marcelo Ferreira Lima (Lic);
— Até 12 anos: Campeão: Haroldo Cruz Lima (Lic) - Vice: Fernando Mello (Lic);
— Até 14 anos: Campeão: Marcelo Reblin (Lira Tênis Clube) - Vice: Fernando André Vieira (Lic);
— Até 16 anos: Campeão: Wilson Elias Filho (Lira Tênis Clube) - Vice: Luiz Flávio Gonçalves (Lic);
— Até 18 anos: Campeão: Roberto Sedrez (Lira Tênis Clube) - Vice: André Laydner (Lic);
— Até 21 anos: Campeão: Moacyr Werner (Lira Clube) - Vice: André Adão Costa (Lira Tênis Clube);
— Veteranos: Campeão: Julio Camarço (Lic) - Vice: Ney Hubert (Lic).

BASQUETE

Brasil derrota Uruguai e conquista o título

Montevideu — O Brasil conquistou, domingo à noite, o campeonato sul-americano juvenil de basquetebol, ao vencer o Uruguai por 84-76, no encerramento do torneio disputado nesta capital. Os brasileiros dominaram o jogo sempre, mas a equipe local ofereceu mais resistência do que se previa.

Já no primeiro tempo os brasileiros venciam por 41-38. A equipe do Brasil desenvolveu um jogo na base da velocidade alternado com a atuação individual, explorando bem os jogadores mais altos.

A Argentina, que venceu folgadoamente a Venezuela, por 129-74, classificou-se como vice-campeã, seguindo-se o Uruguai em terceiro.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

TESTE N.º 434
(RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A Caixa Econômica Federal — comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Concurso-Teste N.º 434.

Assim, na forma do que determina o artigo 18, da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 20/03/79, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cr\$ 4.206.615,69 (quatro milhões, duzentos e seis mil, seiscentos e quinze cruzeiros e sessenta e nove centavos).

O pagamento ao ganhador será efetuado a partir do dia 03/04/79, na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga.

O prêmio prescreve em 90 dias a contar do dia 03/04/79.

OBSERVAÇÃO: não haverá pagamento de prêmio em dias destinados a prestação de contas dos revendedores.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do Concurso Teste N.º 436, apurado em 02/04/79.

Total líquido a ratear Cr\$ 80.293.476,15

111 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 723.364,65

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS
GANHADORAS POR ESTADO:

Amazonas	2	Minas Gerais	9
Bahia	2	Pará	3
Brasília	1	Paraná	1
Ceará	3	Rio de Janeiro	15
Goiás	1	São Paulo	69
Mato Grosso	4	Sergipe	1

De acordo com o artigo 19, da norma geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga, até o dia 12/04/79.

Não serão aceitas reclamações por via postal.

CAIXA
ECONÔMICA
FEDERAL
LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros; devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 436

SANTA CATARINA

CÓD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00002	0162419	0162457
	0163119	0163193
	0163404	
20-00003	0281090	0281790
	0282632	0284840
20-00004	0128710	0128730
	0128791	0130082
	0130127	
20-00010	0086046	
20-00015	0323299	0327933
	0326685	
	0179855	
20-00019	0046014	
20-00021	A Partir de	0018782
20-00022	0015238	
20-00023	0375972	
20-10006	0208957	0209688
20-10012	0209897	0210770
	0210775	0211480
	0211526	0211995
20-10013	0213972	0214158
20-10014	0250777	0251623
	0252068	
20-10018	0256606	0256657
	0258218	
20-10019	0236577	0237826
	0238885	0238963
20-10023	0206741	0207347
	0208252	0208730
	0208922	
20-10027	0209748	
20-10031	0178110	0178200
	0179815	0179826
	0180000	
	0265002	
20-10036	A partir de	0217530
20-10037	0175330	
20-10040	0179341	0179971
20-10042	0179996	0180326
	0180780	
20-10043	0252874	0253232
	0255100	
20-10048	0174019	0174665
	0174753	0175393
	0176070	0176167
	0176172	
20-10049	0110700	0111312
	0111935	0111944
	0111957	0111959
20-10063	0282089	0282715
	0284160	0285102
20-10065	0124373	
20-10067	0569549	0570081
	0571849	0574326
	0575458	
20-10068	0086351	0086389
	0086438	0087065
	0178336	
20-10070	0176145	0177953
20-10071	0246424	0246442
20-10076	0247094	
	0247505	A 0247506
	0247543	0247628
	0248205	0248209
	0248249	
20-10078	0042956	0043095
20-10083	0274428	0274611
	0274843	0277476
20-10088	0122619	
20-10092	0223848	0224530
	0225012	0225837
	0226685	
20-10098	0125783	0126085
	0126811	
20-10100	0104808	0104810
	0104822	A 0104823
	0105021	0105043
20-10101	0111565	
20-10102	0070654	0070722
	0070860	0071021
20-10107	0070761	0071244
	0071613	
20-10111	0162244	0162462
20-10115	0088472	0089575
20-10117	0065765	
20-10118	0013499	
20-10118	0015933	A 0015936
	0015977	A 0016000
	0056532	
20-10120	0028909	
20-10123	0016519	0017152
20-10124	0018201	
	0039405	0039841
	0041863	
20-10127	0012884	0014018
	0014476	0014765
	0015175	
20-10128	0003925	
20-10129	0003339	0003375
	0003559	

OBS.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

: Ag. Newton Macuco, rua Tijucas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.

Lateral

Quando se fala na taxa que é cobrada do Avai para jogos no Orlando Scarpelli o alvoroço é geral. Foi só escrever aqui que a direção avaiense estava chiando porque é obrigada a pagar dez mil cruzeiros por partida que o time joga lá, veio a resposta em seguida. Luís Carlos Bezerra me procurou domingo para dizer que nos dez mil está incluída a taxa de iluminação, que é de 3 mil e 500 cruzeiros. Certo, e o resto? Nesta estou com os dirigentes do Avai e concordo que 10 mil é demais para um co-irmão que hoje nem treinar em seu campo pode. É bonito de ver os dois times lutando com lealdade na hora do jogo. Mas, fora dele, o comportamento deve ser outro. O que não acontece, infelizmente, com as direções de Figueirense e Avai. É uma briga boba que não leva a nada e só prejudica o futebol de Florianópolis.

Gostei, no todo, da arbitragem de Alan Giovanni domingo pela manhã no Scarpelli. Seu grande erro foi não ter apitado o pênalti escandaloso de Daniel em Badu. O impedimento no gol anulado do Criciúma existiu e a expulsão de Laerte, no início do primeiro tempo, aconteceu por obra e graça do comportamento infantil do jogador. Resumindo, acho que Alan apitou bem um jogo que ficou difícil a partir da metade da fase inicial, complicando ainda mais no segundo tempo devido à violência de alguns jogadores do Criciúma. Ele só precisa ganhar coragem para marcar pênalti, seja contra que

time for. Para evitar erros graves como este de domingo e aquele da partida entre Avai e Juventus de Jauraguá, quando Zé Pauloteve as pernas presas pelo goleiro quase dentro da pequena área.

Sábado, após o encerramento do Bola em Jogo, um camarada invadiu os estúdios da Televisão Cultura, quase chorando. Foi direto ao secretário Júlio César e reclamou, dizendo que ninguém ajuda o Avai que agora não tem nem mesmo campo para treinar. Depois de muita conversa e um copo d'água o cidadão, motorista de táxi em São José e, torcedor avaiense doente, é claro, saiu abraçado com Júlio César, satisfeito da vida sei lá eu porque. Não deu para perceber que tipo de promessa foi cochichada ao seu ouvido pelo secretário. Mas que o cara entrou chorando e saiu rindo, isso eu vi.

Casagrande ganha ponto a cada dia. Domingo reconheceu que não esteve bem diante do Criciúma, armando com todas as consequências de uma falha sua que resultou no gol de empate do adversário. Poderia, por exemplo, ter jogado a culpa em cima da impetuo-

sidade dos laterais, que a todo momento deixavam desguarnecido seus respectivos setores, obrigando a um trabalho redobrado na cobertura. Também seria natural se ele tivesse lembrado o descontrolado de Márcio. Mas não fez nada disso, preferindo o "mea culpa".

O time do Criciúma é muito bom. Mostrou isso contra o Figueirense, jogando desfalcado do lateral esquerdo Valdeci e com Laerte improvisado na ponta esquerda. E confirmou suas qualidades quando ficou com dez em campo.

Esta semana será de muita agitação para o secretário Júlio César e para o diretor do DAE, Francisco de Assis Filho. O Figueirense entregou ontem o ante-projeto de reformas do Scarpelli e o

Marcílio Dias já o havia feito na sexta-feira. E até amanhã chegarão muitos mais. Quero ver se distribuirão tão pouco dinheiro entre tantos candidatos e objetivos.

Que pena a Chapecoense. Faz bonito no campeonato, invicta, somando maior número de pontos e sem tomar gols. Mas financeiramente cai pelas tabelas.

O goleiro Joceli foi despedido por nossos dirigentes e acabou se transferindo para o futebol gaúcho. E já perdi a conta dos jornais

com apreciações sobre sua atuação, o elegendo o melhor da partida. Foi assim neste domingo que passou, quando novamente fechou o gol contra o Grêmio.

Renda para mais de cem mil e bom público domingo para o jogo Figueirense x Criciúma. Por isso entendo que a ideia de jogos pela manhã no Orlando Scarpelli deve frutificar. Com um pouquinho de jeito ninguém sai prejudicado.

Do jeito que anda, Beto Fuscão muito cedo vai retornar ao futebol de sua terra. Pelo que leio e ouço na crônica paulista, o Palmeiras tem sofrido um bocado com as atuações do zagueiro catarinense.

Ter, na Federação Catarinense, um presidente, um vice e um diretor técnico de cidades do interior, com clubes participantes do campeonato, ainda vá. Mas, escolher um diretor de árbitros também do interior e de cidade sem representante no estadual, aí é provocação.

Natanael e Jorge têm algo mais em comum do que simplesmente o sobrenome.

Ambos ganham pontos considerados quase impossíveis e perdem os mais fáceis.

Não sei como a direção do Avai, que tanto protestou contra a Federação nos últimos tempos, deixou passar essa da tabela. Convenhamos, não é brincadeira, jogar em Caçador, voltar a Florianópolis, viajar novamente para enfrentar o Joaçaba, retornar à capital e, sem intervalo, empreender outra viagem para jogar contra o Rio do Sul. A não ser que Pedro Lopes seja adivinhado, prevendo, na confecção da tabela, que uma trave do Adolfo Konder cairia, derrubada por um eucalipto, o gramado fosse demolido com a arrancada dos postes de iluminação e, parte do muro viesse abaixo para permitir a entrada de caminhões, no estádio. Quero ver tudo isso arrumado até a sexta rodada quando, pela primeira vez neste campeonato, o Avai joga num domingo em Florianópolis.

Mário Medaglia

Mickey chegou perguntando quando vai estreiar no Avai

"Quando é que eu posso estreiar?" A frase de Mickey surpreendeu a todos que esperavam a chegada do jogador, pois muitos pensavam que o centro avanço teria acertado com o Rio do Sul. Depois de tudo esclarecido, com a confirmação de sua contratação, houve um desafogo geral e a notícia começava a se espalhar entre a diretoria do clube.

Tensão, nervosismo é expectativa, marcaram todos os momentos que antecederam a chegada de Mickey. Muito cedo, pela manhã, o presidente José Nazareno Vieira, o diretor de futebol Valmir Martins, mais alguns dirigentes, e o responsável pela contratação do atacante Valdemar dos Santos, esperaram inutilmente pelo jogador. Valdemar dizia que "Mickey tem um compromisso moral comigo e não vai falhar porque o conheço bem". Já o presidente José Nazareno

preocupava-se com as dificuldades que poderiam ocorrer caso o comandante de ataque houvesse desistido de jogar pelo Avai:

— Vai ser duro conseguir outro centro avanço, mas não resta outra saída senão esperar.

A CHEGADA

Os dirigentes desistiram de esperar pela manhã e marcaram outro encontro à tarde. As horas passaram e nada de Mickey aparecer. Mas quase às 17 horas o centro avanço chegou ao estádio e, imediatamente, foi conduzido ao escritório de Valdemar dos Santos, onde as conversações iniciaram.

Completamente alheio ao nervosismo dos dirigentes, Mickey comentava a partida que havia assistido entre Joinville e Rio do Sul: "Bom time o Joinville. Tem conjunto, mas carece de centro avanço". Em seguida, ele passou a explicar o episódio de Rio do Sul,

quando os dirigentes locais tentaram convencê-lo a assinar com o clube: "Antes da partida eles me procuraram, mas eu disse que não poderia acertar porque meu compromisso era com o Avai. E tudo não passou disso".

O ACERTO

Sentado num sofá do escritório de Valdemar dos Santos, o jogador, com muita calma, começou a perguntar sobre o Avai. Repentinamente lançou uma pergunta: "Quando é que eu posso estreiar?". A partir daí ninguém mais tinha dúvidas que o jogador estava contratado. Mas o assunto ainda demorou para ser discutido. Enfim, Valdemar disse: "Vamos acertar?".

O jogador perguntou se a proposta do Avai ainda era a mesma e recebeu a confirmação de Valdemar dos Santos. Então brincou: "É que a gente sempre tem que tentar mais alguma coisa". A oferta do Avai foi de 18 mil cruzeiros.

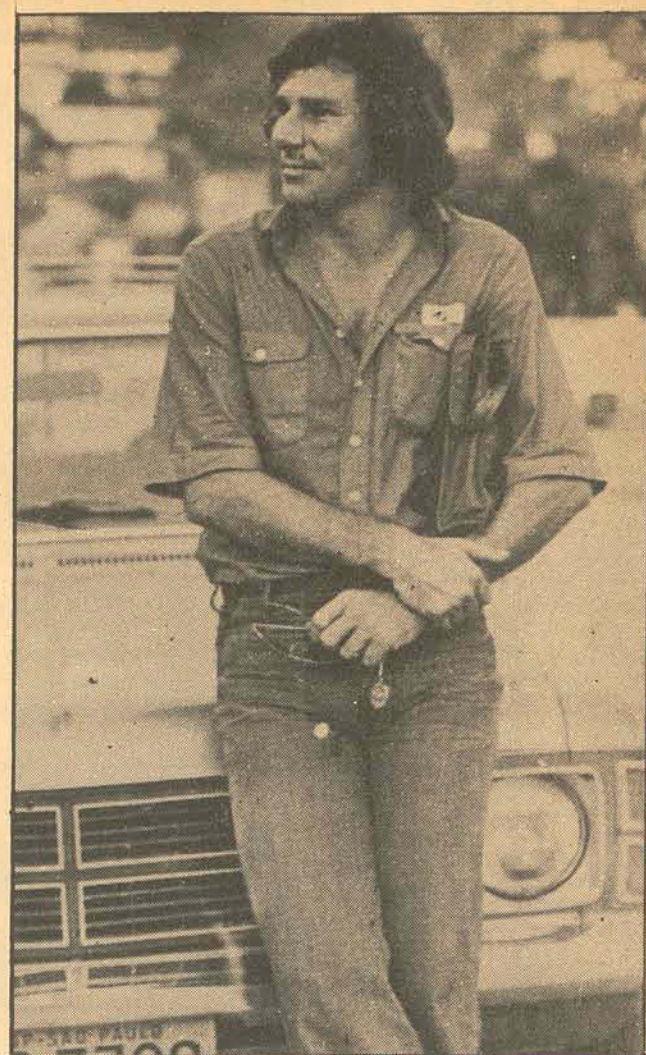
Mickey retirou-se com Valdemar por uns instantes e, depois, passou a falar mais descontraidamente.

— O que estava dificultando minha vinda era uma proposta que o São Paulo recebeu dos EEUU, que deveria girar em torno de 130 mil dólares. Mas eu não queria porque meu desejo era jogar aqui em Santa Catarina.

Depois de conversar sobre alojamento, transferência de sua família, Mickey falou de seu futebol e suas características:

— Sou um jogador que joga no bico da área e às vezes caio pelas pontas. Mas nem sempre fico fixo porque em algumas partidas preciso atrair os zagueiros. Dois ponteiros são importantes para fazer os lançamentos para a área.

Hoje pela manhã Mickey deverá participar do treino orientado por Natanael Ferreira.



Mickey deixou os dirigentes do Avai nervosos

Figueira quer boa renda com Balduino no time

Dependendo de um contato que o presidente Luís Carlos Bezerra terá no máximo até o final da manhã de hoje, Balduino pode ser lançado por Jorge Ferreira amanhã, contra a Chapecoense. Basta o presidente determinar que Cláudio Wagner viaje ao Rio, para apressar a liberação dos documentos da meia cancha e retornar ainda em tempo de registrar o jogador na Federação Catarinense de Futebol.

A viagem de Cláudio Wagner, no entanto, deve ter ficado praticamente decidida ontem à noite, quando o presidente comemorou seu aniversário com um jantar aos companheiros de diretoria, no próprio Scarpelli, e conversou com o treinador Jorge Ferreira. Se o técnico voltou a criticar a produção do meio-de-campo como o fez após o jogo contra o Criciúma, provavelmente Bezerra se sensibilizou com o gasto neces-

sário a viagem, pensando na possível melhor a no time e numa maior arrecadação no jogo de amanhã.

O presidente, aliás, está muito preocupado com as rendas do Figueirense e ontem não esqueceu de fazer um agradecimento à torcida. "Com o apoio do torcedor, do mais favorecido ao que tem mais dificuldade para comprar seu ingresso, é que o clube pode se sobressair. E por isso quero agradecer o apoio que a torcida está dando, sem no entanto deixar de solicitar que todos venham ao campo no próximo jogo, e se possível ainda trazendo os amigos".

E o presidente ainda não falava com certeza sobre a presença de Balduino, quando fez este agradecimento, porque estava descrentando esta possibilidade já que julgava difícil o registro do jogador na Federação e no Conselho Regional de Esportes, só quando soube que não haveria

problema, é que mudou de ideia: — Então acho que o Cláudio vai ao Rio porque vale a pena — concluiu.

Já o técnico Ferreira, quando foi ontem à tarde até o estádio, preferia não contar com Balduino em seu time para o jogo de amanhã. "Depende da diretoria e do próprio Balduino, que vai participar do treino tático, o pronto", explicou, referindo-se a programação dos jogadores para esta tarde.

E o treinador de qualquer maneira vai depender do treino de hoje para acertar o time que joga contra a Chapecoense. Pois na revisão médica de ontem, além de Reginaldo, que continua em tratamento, Djalmá e Raulzinho passaram bom tempo com o massagista Legra. E sem eles, Jorge Ferreira forçosamente deve alterar bastante a defesa, que não foi bem contra o Criciúma.

Campanha irregular do JEC não assusta Orlando Peçanha

Joinville (Sucursal) — Os resultados pouco satisfatórios alcançados pelo Joinville, nos quatro primeiros jogos do estadual, uma vitória sobre a Caçadoreense e empate contra o Paysandu, Joaçaba e Rio do Sul, quebraram grande parte da expectativa que se criou no início com os reforços trazidos do Rio de Janeiro, acompanhado do título de campeão de 78, mas parece que está preocupando pouco, tanto jogadores como o treinador Orlando Peçanha.

Nessas quatro partidas, por exemplo, Orlando sempre manteve o mesmo esquema ofensivo forçando a equipe a criar boas oportunidades de gol, tudo para definir o jogo na primeira fase. Só conseguiu isso contra a Caçadoreense, na estreia. Nos últimos três tudo funcionou a contento, mas os atacantes simplesmente perderam as chances. Orlando chegou a dizer que só faltava exigir sua presença em campo para marcar.

— Todos viram nesses jogos que martelamos o tempo todo e a equipe, talvez sem uma explicação lógica, não marcou. Aliás, não podemos confiar muito na lógica do futebol porque, apesar de estarmos colocados entre as melhores equipes do estado, com esquema altamente ofensivo e dinâmico, os gols não saíram.

Na última partida contra o Rio do Sul, no domingo, esse fenômeno dos "gols não saem" foi visto

mais claramente quando os atacantes do Joinville, principalmente Vargas e Gidázio, chegaram a ter pleno domínio da bola frente ao goleiro e simplesmente não chutaram a gol por excesso de precisismo e confiança. Resultado: tentaram mais um drible e perderam a bola. No banco Orlando só faltava arrancar os cabelos e, no final, disse com certa razão: "Se tivéssemos o João Paulo no lugar de Vargas, um jogador mais frio e decidido, tenho certeza que ganhamos de pelo menos três gols". Mas João Paulo estava expulso e retornará amanhã contra o Palmeiras, em Blumenau.

FONTAN

O meia Fontan, que foi operado de uma calosidade óssea no dorso do pé direito logo depois de renovar contrato, vai reiniciar os treinamentos hoje com exercícios localizados com levantamento de peso, flexões e ginástica, mas ficará ainda em recuperação do pé por mais 10 ou 15 dias.

Somente depois disso é que Fontan iniciará os treinamentos das pernas, quando a cirurgia estiver cicatrizada. O médico Cláudio Blei informou também que do jogo do último domingo nenhum atleta saiu de campo lesionado mas persistem ainda machucados Britinho, com torção no joelho (que vai enfrentar problemas de peso quando retornar) e Jorge Carraro, que terá ainda 10 dias de repouso, também com problemas no joelho.

Treinador do Inter volta hoje com dois reforços

Lages (Sucursal) —

Está sendo esperado

hoje, procedente

de São Paulo,

para onde viajou

domingo após o jogo

com o Marquinhos Dias,

o novo técnico do

Internacional.

Ademir Martins,

em busca de reforços

para a

equipe lageana.

Na capital paulista

inicialmente Ademir

deveria trazer

o centro avanço Luis

Rosa, e o lateral

direito Rogério.

Entretanto, chegando

em São Paulo, foi

informado de Luis Rosa

já havia sido

emprestado enquanto

que Rogério veio

para o Operário de

Ponta Grossa.

Como Ademir Martins tem

um bom relacionamento

no Corinthians paulista,

lá mesmo no Parque

São Jorge, conseguiu o

lateral Henrique e

o centroavante

Robertinho, oriundo

ambos das equipes

Juvenis do Corinthians.

Ontem à noite Ademir

Martins deixou São

Paulo, tendo antes

comunicado a

diretoria do

Internacional que

estava trazendo os

dois jogadores,

devendo chegar hoje

pela manhã a Lages.

A diretoria do

Internacional pretende

registrar tanto

Henrique como

Robertinho para serem

aproveitados no jogo

de domingo contra a Chapecoense.

Chapecoense deve demais e presidente renuncia hoje

Chapecó (Por Marcos Bedin, da Sucursal) — A Associação Chapecoense de Futebol depara-se com a maior crise financeira de sua história, agravada com uma crise de liderança que ameaça deixá-la acéfala.

Ontem o presidente da Associação, Ednei Moraes de Carvalho, antecipou que renunciará hoje à noite, na assembleia geral programada para as 20 horas na sede do Grêmio Esportivo Industrial. Essa medida de Ednei foi tomada porque ele não encontrou apoio na comunidade para dirigir o clube. Com essa atitude, o presidente entende que provocará um reagrupamento de lideranças que, segundo ele, estão totalmente dispersas.

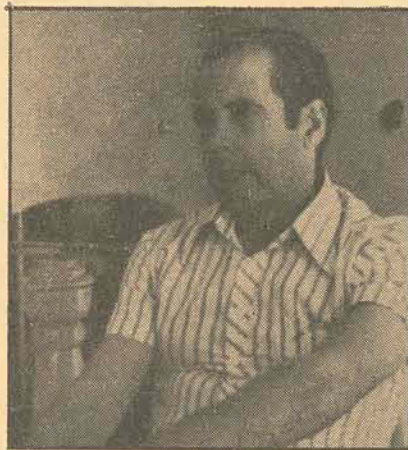
"Não vou simplesmente colocar meu cargo à disposição, mas vou renunciar", afirmou Carvalho, ao explicar ter sentido que a não colaboração dos homens do comércio, da indústria e dos diversos setores da sociedade chapecoense está relacionada com seu modo pessoal de dirigir o time. "Pelo que pude notar, não se tratam de queixas pessoais contra mim, mas contra a minha maneira de presidir a Chapecoense", disse ao revelar que se trata de um ponto de vista irrevogável e uma decisão tomada.

Na verdade, Ednei não recebeu o apoio que esperava desde sua reeleição em 20 de janeiro. Prova disso é que em 60 dias de gestão ele contava apenas com um diretor de futebol, o odontólogo José Sperry. Depois, com algum esforço, obteve a colaboração de Raul Mantelli que devido à problemas de saúde não pôde se dedicar muito à tesouraria.

Além de permanecer vago o cargo de vice-presidente com a renúncia de Arthur Badalotti (ex-presidente), o Conselho Deliberativo — o órgão maior de decisões — não tem presidente porque Gentil Galli, eleito para a função, não chegou a assumir alegando problemas pessoais e profissionais.

Assim, parece óbvio que sozinho o presidente Ednei não conseguiria levar adiante o time com todo o cabedal de problemas herdados do exercício anterior cujo balanço apontou um déficit de Cr\$ 2 milhões. Mas, ao final, qual seria o motivo de tanta falta de participação? O próprio presidente reconhece que são raras as pessoas que dispõem de tempo para tratar de problemas futebolísticos. Reconhece, igualmente, que não "gosta de pedir duas vezes" para a mesma pessoa colaborar, preferindo, nessas ocasiões, solucionar sozinho os problemas da ACF.

Os torcedores e dirigentes não desconhecem que Ednei Moraes de Carvalho foi "único e solitário" nas atividades diretivas deste ano e concordam com a afirmação se-



Ednei Carvalho: impotente contra as dívidas

gundo a qual o time não estaria disputando o campeonato catarinense deste ano se Ednei tivesse aguardado a colaboração de seus pares.

FINANÇAS: PROBLEMA INSOLÚVEL?

Atualmente a dívida global da Associação Chapecoense de Futebol atingiu a Cr\$ 1 milhão e 700 mil, computados os saldos devedores transferidos do ano passado. A despesa mensal fixa do clube é de Cr\$ 450 mil e a isso se acrescentam, ainda, as despesas com transportes e acomodações de jogadores e técnicos.

Em contrapartida, a receita permanente não ultrapassa os Cr\$ 150 mil, mas as rendas dos jogos que, ultimamente, tem sido pequenas.

O prefeito Milton Sander prometeu e fez consignar em orçamento uma auxílio de Cr\$ 4 milhões — para ser creditado à Chapecoense neste ano. Deste montante, a Prefeitura antecipa Cr\$ 500 mil através de uma operação bancária onde o vice-prefeito, engenheiro Ivan Bertaso, constou como avalista. Além disso, a municipalidade já pagou neste ano Cr\$ 720 mil relativos ao saldo de uma importância total de Cr\$ 1 milhão e 300 mil integralizada em 1978.

Até o final de junho, Milton Sander garante que terá pago Cr\$ 2 milhões do total de Cr\$ 4 milhões previstos para esse exercício. Mas o chefe do Executivo condicionou a liberação desses recursos a obtenção de verbas em outras fontes como a comunidade Chapecoense.

Na opinião do prefeito, a entidade necessitará, até o final de 1979, de Cr\$ 8 milhões e precisa alocar recursos em outros lugares além da Prefeitura. Exemplificando, lembrou que em 1978 ao clube foram doados Cr\$ 150 mil mensais do comércio local, mas neste ano essa contribuição decresceu

para Cr\$ 50 mil.

Assegurando apoio à Chapecoense, Sander informou que a Companhia de Desenvolvimento de Chapecó, proprietária do estádio regional Índio Condá, não cobra os 20% de taxa de administração incidente sobre a renda bruta dos jogos realizados. A empresa também concede, por outro lado, o direito de exploração da copa do estádio sem exigir nenhuma percentagem.

DE QUEM É A CULPA?

"Não posso culpar a A ou B pela situação financeira do clube, assim como não posso assumir sozinho a responsabilidade do problema", comentou Ednei Carvalho.

O inquestionável, entretanto, é que mensalmente a Associação enfrenta uma defasagem superior a Cr\$ 300 mil. Essa importância não está sendo coberta por falta de receita. Diante disso, há aqueles que defendem o fechamento, a eliminação do futebol profissional em Chapecó. Mas isso é uma incorreção — pondera Ednei porque o time é o atual líder invicto do campeonato estadual, foi campeão e vice campeão e assegurou uma vaga no campeonato nacional de clubes. Esses são os argumentos dos defensores da Chapecoense que, apesar de considerá-la inviável financeiramente, propalam uma acomodada de posição da comunidade em seu favor.

A própria disputa do Nacional poderia ser uma das soluções para a ACF visto que os jogos atrairiam maior número de torcedores e gerariam maiores rendas. Na prática, entretanto, isso não se verifica pois embora as rendas sejam maiores, elas são dívidadas. Talvez a solução fosse a disputa do campeonato regional onde Santa Catarina e Rio Grande do Sul formariam uma chave. Essa é a fórmula proposta pela Chapecoense.

TIME

Com salários atrasados desde dezembro, a equipe da Associação Chapecoense de Futebol está formada por 18 jogadores contratados. São eles: goleiros: Ivo e Roberto, Cosme, lateral direito, Zé Carlos, zagueiro central, Décio, quarto zagueiro, Celso Silva e Vitor Ivo, laterais esquerdos, Janga, centro médio, Barbieri, meia direita, Valdir, Claudinho e Raulzinho, meias esquerdas, Nilo, ponta direita, Jorge e Bagé, centro avanço, Eluzardo e Euzébio, pontas esquerdas. Apenas Piava não tem condições legais para jogar mas seus papéis estão na CBD.

Ao sucessor de Ednei Moraes de Carvalho — não há preferidos, em candidatos — caberá a normalização financeira do clube. E isso deverá acontecer em breve espaço de tempo sob risco de desmoralizar a conjuntura técnica do time — o lado bom da Associação Chapecoense de Futebol.

Palmeiras já enviou projeto para melhoria do estádio

Flumenau (Sucursal) — Segundo informações de Altair Carlos Pimpão, foram enviados ontem

os projetos de construção de novas arquibancadas metálicas do estádio Aderbal

Ramos da Silva, que deverá abrigar aproximadamente dez mil pessoas; construção do alojamento

para os atletas; novo alambrado; ginásio

coberto, com quadra

polivalente; reforma da atual

arquibancada e do

vestiário; sistema de

iluminação e instalação

de uma sala

de musculação.

A principal obra,

que a diretoria deseja,

é a construção de uma nova

arquibancada,

que resolveria a

situação financeira

do clube pois,

com maiores espaços

para receber o público,

o Palmeiras "poderia

ter uma quota mais

alta nas arrecadações".

Por outro lado,

explica Pimpão, "o clube

teria condições de

participar do

campeonato nacional".

A diretoria acredita

que o clube seja

beneficiado com seis

à sete milhões, mas

o essencial, dizem

eles, "é dez

milhões de

cruzeiros". Júlio Probst,

diretor de patrimônio

do Palmeiras, comentou: "es-

peramos

arrecadar 100 mil nas

placas de propaganda,

100 mil nas cadeiras

e 100 mil cruzeiros

na campanha para

sócios, o que

estabilizaria em parte

a situação financeira do

clube".

Nazareno Medeiros critica atuação da Secretaria do Bem Estar

Itajaí (Sucursal) — Devido ao alarmante número de menores abandonados nas principais ruas da cidade, o vereador emedebista Nazareno da Silva Medeiros, em pronunciamento feito recentemente na Câmara de Vereadores, afirmou que “ nós temos, em nossa Prefeitura, uma Secretaria do Bem Estar Social completamente nula. Sua dirigente, irmã Rosires Becker, que por sinal recebe um luxuoso salário, é completamente leiga no assunto de assistência social, principalmente em se tratando do menor abandonado”

Ainda segundo o mesmo vereador, a Prefeitura tem conhecimento do problema mas não toma nenhuma atitude para solucioná-lo. E citou o bairro Nossa Senhora das Graças, popularmente conhecido como Matadouro, onde vive a maioria destes menores abandonados. Ali a Prefeitura, através de sua Secretaria de Bem Estar Social, prometeu construir uma creche, o que até hoje não fez. Para Nazareno da Silva Medeiros, a irmã Rosires Becker “fica isolada dentro das quatro paredes de sua secretaria e não sai às ruas para ver, para presenciar de perto o problema do menor abandonado e os demais problemas de que nossa comunidade vem sofrendo”.

O PREFEITO

A discussão sobre o problema passou a ser feita na Câmara de Vereadores quando Dalmio Feminella, vereador pela Arena, em um pronunciamento, disse que o prefeito municipal, Amílcar Gazaniga, havia lhe dito que este problema já não era mais para a Prefeitura e sim para a Polícia. A partir daí, então, os representantes dos dois partidos passaram a discutir o problema, pois os emedebistas acusam a Prefeitura de “correr” de um problema que é de sua competência.

O prefeito, ao tomar conhecimento das críticas feitas à Secretaria de Bem Estar, afirmou que a irmã não deve responder ao vereador, “pois ele faltou com a atitude de um vereador, mostrou ser malcriado e que tampouco respeita uma senhora, ainda por cima religiosa”. O prefeito afirmou ainda que o vereador não tem condições de discutir o problema de assistência social com a irmã Rosires, “que é uma pessoa capacitadíssima. Ele não sabe do que ocorre. Ontem, realizamos uma reunião, em meu gabinete, com a participação de 38 entidades, e formamos uma comissão organizadora, que envolverá cerca de 10 mil pessoas, que trabalharão pelo menor abandonado”. Segundo o prefeito, estas reuniões são semanais.

Câmara vota lei que revoga redução dos tributos municipais

Chapecó (Sucursal) — A Câmara de Vereadores deverá votar nesta semana o projeto de lei do executivo chapecoense revogando todas as leis e atos que concedem exonerações ou redução de tributos municipais.

Na justificativa apresentada, o prefeito Milton Sander recorda que a implantação do distrito industrial do município, cujo projeto está sendo elaborado em convênio entre a Prefeitura, Fundação Catarinense de Desenvolvimento do Oeste e Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina, tratará de forma ampla e metódica as formas de organização das indústrias.

Dessa forma, prossegue o prefeito, torna-se necessário revogar a legislação que existe com referência ao assunto e que se tornou obsoleta como é o caso da Lei 1967 de 20 de maio de 1967 que isentava do pagamento de impostos as empresas com mais de cinco empregados.

“Se persistir o texto dessa lei, seria impossível a implantação do Distrito Industrial nos moldes modernos e atendendo as reais condições e necessidades do município, frisou.

A lei 1967 estabelecia cinco anos de isenção para as empresas que possuíssem de cinco à quinze funcionários, oito anos para as empresas com 15 à 20 empregados, 10 anos para as empresas como 20 à 25 empregados e 12 anos para as firmas que possuíssem mais de 25 pessoas em seus quadros funcionais.

O projeto de lei encaminhado à Câmara revogará todas as leis isencionistas e seus efeitos retroagirão à data de primeiro de janeiro deste ano.

Blumenau vai sediar Seminário sobre Custos este mês

Blumenau (Sucursal) —Será realizado nos próximos dias 9 a 12, nas dependências da Acib—Associação Comercial e Industrial de Blumenau um seminário promovido pela Fucat—Fundação Catarinense do Trabalho, através do Prodesc — Programa de Desenvolvimento de Executivos de Santa Catarina.

Segundo os organizadores, o seminário será desenvolvido através de modernas técnicas de abordagem, constante de aulas expositivas e trabalhos individuais com o apoio de equipamento audiovisual, visando oferecer aos treinandos não só uma visão da importância da contabilidade de custos na gestão empresarial, mas principalmente um enfoque eminentemente prático da sua operacionalidade e da necessidade de se organizar este setor, como condição essencial capaz de proporcionar às empresas o controle e a redução de custos.

O professor Jaysley Jabour de Alvarenga, bacharel em Ciências Contábeis, Economia e Administração, será o ministrante do treinamento. Ele já coordenou a implantação de sistemas financeiros e administrativos no Bradesco, Banco do Estado de Minas Gerais, Listas Telefônicas Brasileiras, além de ter exercido funções de contador geral e “controller” em empresas de grande porte como a Samarco—Mineração e Quimimistesa.

As atividades do treinamento terão a duração de 32 hora/aula em regime de período integral e os principais itens a serem abordados serão Teoria de Custos, Espécie de Custos, Custo e Rentabilidade, Aspectos Financeiros dos Custos, Base para a Coleta dos Elementos de Custo, Custo do Material, Custo de Pessoal, Custos Indiretos, A Depreciação dos Custos e Formulários de Apuração e Exemplos práticos de Apuração de Custos.

Vereador denuncia venda ilegal de terreno em Chapecó

Chapecó (Sucursal) - O verador arenista Vitor Batista Nunes denunciou na Câmara de Vereadores que a Companhia de Desenvolvimento de Chapecó estaria colocando à venda dois terços de uma área de 44 mil metros quadrados reservada à recreação da população do bairro Bela Vista.

O verador disse que os moradores do bairro estão incomodados com a medida e esclareceu que a municipalidade havia adquirido a área da Empresa Colonizadora Bertaso para a construção de um parque recreativo, mas para fins de patrimônio, o Legislativo Municipal autorizou a transferência do imóvel para a companhia.

“Para espanto nosso e da comunidade” — queixou-se — “estão à venda 30 mil metros para uma fábrica de postes se instalar no local, desvirtuando a finalidade a que se propôs a administração pública”. Sugeriu que a área fosse aproveitada para instalação de um parque de recreação e horta comunitária para suprir as necessidades da população.

DEFESA

Consultado sobre a denúncia, o prefeito Milton Sander informou que o imóvel foi incorporado ao patrimônio da Companhia de Desenvolvimento de Chapecó com autorização da Câmara de Vereadores. “Essa incorporação objetiva apoiar o programa de expansão do parque industrial de Chapecó através do oferecimento de terrenos às grandes empresas interessadas em investir no município”, completou.

O prefeito esclareceu que a área não será vendida, mas doada a CIMAR, uma indústria de postes de concreto que empregará, inicialmente, 100 pessoas. Sander afirmou que não havia nenhum projeto para instalar parque naquele local e que apenas um campo de futebol precário fora construído por alguns moradores sem autorização e conhecimento da administração. Acrescentou que serão construídas quatro novas praças públicas na cidade através do Projeto Cura, mas que aquele local servirá para sediar uma indústria.

Hoje, a Comissão de Mineiros da Região Sul estará em Brasília mantendo contatos com o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, e discutindo sobre o aumento de 60%, que foi concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho, com sede em Curitiba.

Os mineradores, por sua vez, estarão reunidos com o ministro das Minas e Energia, César Cals, onde vão solicitar um aumento para o preço do carvão. A posição do mineiro, porém, parece já estar definida, já que o aumento foi concedido e as empresas mineradoras têm obrigação de pagar.

Aqui, uma amostra dos seus problemas, e principalmente do desvirtuamento da sua profissão, que vem acontecendo nos últimos anos.

Isto sem esquecer que o mineiro, além dos problemas com salários e a concessão de aumentos, enfrenta problemas terríveis de saúde, quando atacado pela pneumoconiose.

MINEIROS: UMA CLASSE COM MUITOS PROBLEMAS E AMEAÇADA DE EXTINÇÃO

Parte do Sul do Estado, numa faixa de 95 quilômetros de comprimento por 18 quilômetros de largura e que abrange 10 municípios, é a mais importante região produtora de carvão do país.

Nesta área estão concentrados 2 milhões e 700 milhões de toneladas de carvão mineral ou quase 2,5% das reservas situadas em todo o hemisfério Sul. Atualmente, 10 companhias mineradoras atuam na exploração do

carvão, empregando cerca de 10 mil mineiros.

O mineiro propriamente dito, porém, não existe mais. Os poucos que existem, estão em extinção. Isto porque o trabalho dos mineiros, que consiste em abrir frentes de trabalho nas minas, está sendo feito por ajudantes, que recebem salários mais baixos. O mineiro, verdadeiro, é aquele que comanda o trabalho, não tem horário fixo para o

serviço e que estaria ganhando agora um salário em torno de Cr\$ 12.000,00, se fosse mantido pelas empresas este cargo de “mineiro”.

O que aconteceu, porém, principalmente a partir de 1964, quando algumas reformas introduzidas no país, é que o ajudante — que atualmente recebe salários em torno de Cr\$ 3.000,00 — passou a ser chamado para a função do mineiro. Com esta mudança, os mineiros

verdadeiros começaram a ser despedidos e ficou apenas o ajudante, que passou a acumular as funções continuou recebendo salários baixos. Para as companhias, sem dúvida alguma, esta medida foi positiva, pois com o passar dos anos, eliminou completamente o cargo de mineiro e seu salário, que era bastante elevado.

O diarista — outro cargo existente nas minas — que é

o responsável pelos serviços de manutenção das mesmas, recebendo por dia trabalhado, também foi prejudicado com as novas modificações. No começo do funcionamento das minas de carvão, o mineiro abria a frente, o ajudante tirava o carvão e o diarista era o responsável pela manutenção da mina. Atualmente, porém, os dois últimos são responsáveis por todo o serviço, mas o seu nível salarial não evoluiu.



O mineiro está gradativamente sendo substituído pelo ajudante.

Sindicatos precisam de mais poder, dizem os presidentes

O presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciúma, Aristides Felisbino tencionava decretar greve dos 15 mil mineiros, três dias antes da reunião com os mineradores. Através da greve, os mineiros da Região Sul, queriam exigir o pagamento do aumento de 60% em seus salários, concedidos pelo Tribunal Regional do Trabalho, mas negado pelos proprietários das carboníferas, que não pagaram o aumento devido aos minicr.

A atitude de Aristides Felisbino, convocando os mineiros para a greve, causou estranheza nos meios operários e mesmo nos patronais, pois ele era considerado até então como um “pelego”, já que ele começou no Sindicato como interventor, sendo eleito em 1976, sem chapa de oposição.

Felisbino, embora admita que a “greve não é considerada legal pelo Governo”, mantém seu ponto de vista de que “a greve é um movimento reivindicatório e bastante justo”. Acha ainda que os sindicatos deveriam ser desvinculados do Ministério do Trabalho, para possuírem maior autonomia.

O presidente do Sindicato quer que seja eliminado o dissídio coletivo e que retorne o acordo coletivo. “Com o dissídio, o trabalhador discute o seu salário, mas o pagamento pode demorar até um ano. No acordo acontece o contrário. Se o pagamento solicitado não acontecer em 30 dias, o operário

entra em greve e suas reivindicações são mais facilmente atendidas”.

Aristides Felisbino é mineiro desde 1951 e o sindicato que dirige possui atualmente 3 mil mineiros filiados ativos e outros 5 mil aposentados. Ele também considera ilegal a criação do Sindicato dos Mineiros de Rio Maina “já que a lei estabelece que não permite dois sindicatos da mesma classe nos dois municípios. Ressalta, no entanto, “que o sindicato está criado e por isso não adianta ficar discutindo o passado”.

SINDICATOS PRESOS

Valdir Rousseng é o presidente do Sindicato dos Mineiros do Distrito de Rio Maina, nomeado, quando o Sindicato sofreu intervenção. As novas eleições para o Sindicato já foram realizadas há algumas semanas, mas os eleitos (da chapa da situação, pois a oposição foi impedida de concorrer) somente tomarão posse quando a Justiça decidir sobre o mandado de segurança impetrado pela oposição, pedindo a anulação do pleito.

Rousseng é favorável a uma maior liberdade para os sindicatos, que permita uma maior mobilização e participação do associado. Hoje o sindicato está um pouco abandonado e desprezado.

Sobre as greves, Rousseng disse ser contra as greves, principalmente agora “quando o maior interessado é o empresário, que quer aumento para o carvão”.

Pneumoconiose, a doença que aumenta com a mecanização

Além das dificuldades encontradas pelos mineiros, principalmente relacionadas com o pagamento de seus salários e a concessão dos seus aumentos anualmente, a classe encontra um problema, que não possui solução: a pneumoconiose.

Generalizando a situação, pode-se dizer que 90% dos mineiros possuem pneumoconiose: uns em grau mais elevado e já impedindo o trabalho e outros com a doença ainda em uma fase de pouca manifestação.

O problema, porém, é que a tendência da doença é se agravar cada vez mais, já que com a mecanização das minas, o mineiro inspira com mais facilidade o pó mais fino do carvão que é causador da doença.

A existência da doença em grande número de mineiros foi descoberta em 1958 pelo

radiologista Raimundo Perez, especialista no assunto, que ao analisar 52 radiografias, descobriu uma forte incidência da doença entre os mineiros.

Na época, as radiografias foram levadas para Minas Gerais e lá analisadas, onde ficou comprovada a doença. A pneumoconiose é uma doença que ataca os pulmões e diminui sensivelmente o tempo de vida do paciente. Os principais sintomas da doença são o cansaço, a fadiga e a respiração difícil. A doença se agrava cada vez mais, com a permanência do empregado nas minas, aspirando o pó fino.

O médico acredita que “o que falta para o mineiro é uma maior conscientização dos males que as minas podem provocar e como impedir que estes males se agravem”.

Para os ex-líderes, falta liberdade e mais união

Valdemar Breciaani era um dos principais líderes dos mineiros na Região Sul até a revolução de 1964. Isto quando existia a verdadeira profissão de “mineiro” e os salários ainda eram compensadores. Hoje, porém, depois de várias prisões (por ele ter iniciado movimentos grevistas) Breciaani está totalmente desligado e, de mineiro, passou a trabalhar no ramo imobiliário.

Beciani acha que a única medida que poderá solucionar o problema salarial na classe dos mineiros ou “ajudantes”, é o pagamento feito por cabeça, ou seja, o aumento dado de acordo com a função. “O aumento dado de um modo geral, vai colaborar cada vez mais para o distanciamento das classes”, diz ele.

O ex-líder acha que ainda que “O Governo Federal deveria encampar todas as minas, para dar mais condições de vida ao trabalhador”. “O carvão não pode ser utilizado como fonte de renda de grupos particulares, deve ser considerado como reserva da economia nacional e, em consequência, ser explorado por companhias estatais”.

— Assim como está, o operário é o mais prejudicado, porque não existe união entre a classe patronal e a classe operária. O que existe apenas é o patrão querendo mais trabalho e o mineiro querendo melhores salários”.

Breciani acha que “faltam líderes em nossos sindicatos, para enfrentar as verdadeiras situações e decidí-las, favorecendo a sua classe”. Lamentou que a partir de 1964 “os líderes tenham quase que desaparecido, em função da falta de liberdade em todo o país”.

SINDICATO ILEGAL

Lourival Espindola é um líder atual da classe mineira no Sul e acha que houve um desvirtuamento das verdadeiras funções dos mineiros.

Espindola, acredita que “o Brasil precisa de uma legislação mais livre, que permita uma maior e mais eficaz atuação dos Sindicatos de classe.

— O operário está necessitado e precisa de um sindicato forte para se defender.

Lourival é contrário, porém, a realização de uma greve, nas atuais condições no Sul do Estado. “O mineiro vai brigar por uma causa que é do minerador, e este por sua vez, vai ser o grande favorecido. O que precisa acontecer é o mineiro brigar separadamente pelas suas aspirações manter as suas decisões, garantindo assim a unidade da classe e o atendimento das suas reivindicações”.

SINDICATO ILEGAL

O mineiro Ageci Mendes Xavier, trabalha há 20 anos na Carbonífera Metropolitana e também é um dos grandes líderes da classe no Sul. Nas últimas eleições municipais, ele foi o vereador mais votado do MDB e, acredita que o que está faltando é mais força nos sindicatos, pois a minoria não acredita mais no seu órgão de classe “porque nunca foi feito um movimento que garantisse uma vitória sobre os patrões”.

Ageci afirmou que “esta briga que atualmente está acontecendo entre mineiros e mineradores, é um bom momento para a deflagração de um movimento grevista. Ai o aumento viria”.

Ageci Xavier também reforçou as denúncias feitas há alguns meses sobre a ilegalidade do Sindicato dos Mineiros do Distrito de Rio Maina. Segundo ele, este Sindicato foi criado apenas para distribuir os mineiros por região e assim, tirar a força do Sindicato dos Mineiros de Criciúma, que na época era o sindicato mais forte do Estado.

— Em 1961, nos conseguíamos tudo o que queríamos e o Governo percebeu a nossa força. Ai foi então criado o de Rio Maina, que causou uma divisão dos associados, e hoje está na mão da situação

Vianna encaminha projeto para proteger patrimônio

Blumenau (Sucursal) — O prefeito de Blumenau, Renato de Mello Vianna, encaminhará à Câmara de Vereadores na próxima semana um projeto-de-lei que dispõe sobre a proteção do Patrimônio Histórico e Cultural do Município, propondo também a criação de um Conselho ligado à Secretaria de Educação e Cultura que se encarregaria, inclusive, do tombamento de bens imóveis de reconhecida expressão e importância em algum estágio da formação de Blumenau.

Na exposição de motivos a ser apresentada aos vereadores, o chefe do executivo lembra que “dentre as inúmeras medidas que o Governo atual vem tomando para reavivar as tradições, merece ser ressaltado o especial incentivo às construções em estilo alpino e exaimel”. O acervo cultural, diz mais adiante o prefeito, “merece ser preservado a todo custo. Preservar também o paisagismo e a estética e os grandes acontecimentos que construíram a história de Blumenau revela-se como um conjunto de fatores indissociáveis da formação moral de um povo”.

O projeto-de-lei visa a proteção desse patrimônio histórico e cultural, dispondo ainda sobre o procedimento administrativo a ser adotado pelo município no que diz respeito ao tombamento de bens imóveis e imóveis situados no território municipal de reconhecida expressão e importância.

“Com isto”, ressaltou Vianna, “o município fica munido de instrumento legal e adequado para conseguir a preservação do patrimônio, disciplinando as medidas necessárias para evitar a deformação de aspectos havidos como inseparáveis no presente do pretérito”.

“O processo de tombamento — esclarece a mensagem do executivo — só terá validade com a indispensável notificação da pessoa a quem pertence o bem em questão. Efetuado o tombamento, os bens deverão ser conservados e, em hipótese alguma, poderão ser demolidos, destruídos ou mutilados, ficando sujeitos à proteção e vigilância do órgão competente que poderá inspecioná-lo sempre que julgar necessário. Se verificada a urgência na realização de obras para a conservação ou restauração de recursos, o órgão público poderá tomar a iniciativa de projetá-las e executá-las”.

O projeto proíbe ainda a execução de obras nas vizinhanças do imóvel tombado sem uma prévia consulta e necessária autorização do Poder Público Municipal, se isto impedir ou reduzir a visibilidade ou ainda não se harmonizar com o aspecto estético e paisagístico do bem questionado.

Secretário condena política econômica atual

Lages (Sucursal) - O secretário de Agricultura da Prefeitura de Lages, Mário João Figueiredo, criticou a atual política econômica do Brasil, comentando os reajustes de preços no preço do leite, anunciados pelo Ministro Delfim Neto, da Agricultura.

O secretário destacou que os aumentos anunciados de Cr\$ 6,13 a partir de 1.º de abril e de Cr\$ 7,20 a partir de julho, o litro de leite, “não atendem as necessidades dos produtores, ao mesmo tempo, as famílias serão mais uma vez marginalizadas do seu consumo, além de impossibilitar a pequena e média empresa da competição com as grandes indústrias”.

“Esses reajustes vão conseguir equilibrar a elevação nos custos da produção, tais como os insumos básicos, cujos preços estão sofrendo aumentos constantes, tornando proibitiva a atividade”, destacou Figueiredo, que argumenta ainda, que “se com o preço atual — Cr\$ 5,20 o litro, a grande maioria da população já estava impedida de consumir o produto, com Cr\$ 6,13, mais famílias serão marginalizadas do seu consumo”.

Lembrando as palavras do ex-presidente Ernesto Geisel, “aproximadamente metade da população brasileira ganha de dois salários mínimos”, acrescentou que “estando portanto sem condições de adquirir o produto”. Para ele, a marginalização do povo nos produtos básicos, não se dá pelo fato dos preços serem elevados, “pois são insuficientes ao produtor, mas porque vivem com um salário de fome. Salário que nega ao assalariado, os direitos fundamentais da pessoa humana, principalmente a alimentação, habitação, educação e saúde. Pelo menos à metade da população brasileira têm sido negados esses direitos, tornando necessária uma abertura democrática, não só na área política, mas também nas áreas econômica e social”.

FURB AFASTA PROFESSOR E ALUNOS VOLTAM ÀS AULAS

Blumenau (Sucursal) — Depois da reunião de sexta-feira à noite do Departamento de Técnica das Construções da Faculdade de Engenharia de Blumenau, este órgão julgou procedente o requerimento dos alunos de Topografia daquela instituição e decidiu pelo afastamento do professor Kentaro Hayashi das aulas da cadeira, solicitando ainda a direção da faculdade a contratação, para breve, de dois novos professores.

Explicando a decisão do Departamento, o diretor da Faculdade de Engenharia, Paulo Oscar Bayer, disse que os novos professores serão contratados "para a melhoria do nível didático da disciplina, um novo ordenamento da disciplina de forma mais lógica e objetiva do ponto de vista didático".

Outra determinação do Departamento é a designação de uma comissão especial através daquele órgão que irá escolher os professores, já que, segundo Bayer, "existem alguns nomes em perspectiva" e realizar com eles um entrosamento dentro da nova ordenação didática proposta, sendo que as aulas iniciarão a partir da estaca zero, podendo estender-se até as férias de julho.

Ontem, por volta das 14 horas, o diretor da Faculdade anunciou a decisão do Departamento oficialmente aos alunos e o professor Kentaro Hayashi, afastado das aulas normais de Topografia, continuará, porém, como titu-

lar da cadeira, solução encarada com otimismo pelos alunos.

Bayer esclareceu ainda que se comprometerá a "vigiar de perto e olhar o comportamento" das aulas daqui por diante, além de reafirmar sua posição como dirigente da Faculdade em "atender e olhar com coerência as justas reivindicações dos alunos quando estas se fizerem necessárias".

James Marlon Ziebarth, presidente do Diretório Central dos Estudantes e também presidente do Diretório de Engenharia, admitiu que "a questão foi resolvida a contento para as duas partes. Em tudo que reivindicamos fomos atendidos".

"Estou contente por ter havido um acordo entre professor, Departamento e alunos", afirmou o reitor da Furb, José Talner, ao dizer que "acredita numa conciliação entre alunos e professor, dentro das linhas e normas traçadas pelo Departamento".

Desde o dia 21 de março, quando descompensaram-se com o professor Kentaro Hayashi, da cadeira de Topografia, por questões didático-pedagógicas, enumeradas e fundamentadas em requerimento entregue ao Departamento, os 106 alunos do curso recusaram-se a acompanhar as aulas e a situação somente retornará à normalidade depois da nomeação de novo professor e o que, segundo a direção, poderá acontecer após a Páscoa.

Luis Alves está oferecendo incentivos às indústrias

Luiz Alves (Sucursal de Itajaí) — A Prefeitura Municipal de Luiz Alves tem à sua disposição 4 terrenos de 10.000m² cada um, doados pela comunidade, para oferecer, gratuitamente, às indústrias de maiores portes, interessadas em instalar-se naquela cidade.

Essa atitude, segundo o prefeito Wilibaldo Bylandt, visa exclusivamente favorecer o progresso econômico e social do Município, como também favorecer as indústrias no que se refere à instalação.

Muito embora nenhuma firma revelou-se até o momento, o prefeito Wilibaldo disse ter grande interesse pela companhia Hering, pela Majur e pela Kraemer de Blumenau, além da Tupy de Joinville e outras de destaque em Santa Catarina.

As firmas interessadas em

se instalarem em Luiz Alves, desenvolvendo assim o Parque Industrial da cidade, segundo o prefeito, terão que assinar um contrato elaborado pela Prefeitura, dando desistência do terreno que venham a adquirir, em caso de sua desistência, ou até mesmo de falência.

Por outro lado, a Prefeitura, além de doar os terrenos às firmas, entregará o chão completamente planejado, além de isentar de impostos durante 5 anos.

Dos terrenos que a Prefeitura tem à disposição, 3 estão localizados no perímetro rural e da cidade, e um no perímetro urbano.

O prefeito Wilibaldo Bylandt solicita às empresas interessadas para que compareçam até Luiz Alves a fim de tomarem maiores esclarecimentos sobre o assunto.

OBRAS

No setor da educação, a administração municipal está construindo um prédio destinado a um Jardim de Infância e Biblioteca Municipal.

A construção de garagens para guardar seus equipamentos, máquinas, tratores e automóveis é outra obra que está em andamento.

Anexo ao Jardim de Infância será construído um parque de recreação infantil, com área de lazer. As construções estão sendo executadas no terreno onde está localizada a prefeitura e compreendem uma área de construção de 440m².

As obras, segundo o prefeito Wilibaldo Bylandt, deverão estar prontas no início do mês de julho, e serão executadas com fundos próprios da Prefeitura, cerca de 450 mil cruzeiros.

Bom Jardim realiza Festa da Maça e do Terneiro este mês

Bom Jardim da Serra (Sucursal de Lages) — Derly Borges, prefeito municipal de Bom Jardim da Serra, anunciou a programação da Primeira Feira da Maça e do Terneiro, que se realizará naquele município no próximo dia 14 até o dia 17 de abril. Na oportunidade, confirmou sua presença na capital do Estado no correr desta semana para convidar pessoalmente o Governador do Estado a comparecer às solenidades de abertura da exposição.

A produção de maça em Bom Jardim da Serra já superou as 700 toneladas no ano passado. Para a safra 82/83 técnicos da Acares estimam que a produção do município supere as 10 mil toneladas, o que representa, em valores atuais, importância equivalente a 130 milhões de cruzeiros anuais.

O rebanho bovino, estimado em mais de 30 mil cabeças, na Declaração do Movimento Econômico anode 1978, foi responsável pela geração de aproximadamente 25 milhões de cruzeiros.

PROGRAMAÇÃO

A abertura da reunião está prevista para o próximo dia 14, às 10 horas, com as presenças do vice-governador, Henrique Córdova (já confirmada) e do Governador,

além de secretários de estado, autoridades federais e inúmeros prefeitos. Após o almoço oferecido às autoridades, haverá torneio de laço e gineteada, concurso de gado a campo e baile.

No segundo dia de exposição, domingo, continua a Festa da Maça: missa pela manhã e torneio de laço à tarde, entre uma seleção local e uma seleção formada pelas delegações visitantes. O remate de reprodutores e gado a campo está previsto para a tarde desse dia.

Segunda-feira, prosseguem as exposições de maça e os torneios de laço que que irão até a terça-feira, quando haverá o remate de 800 terneiros e o encerramento da exposição com a entrega de prêmios aos vencedores.

A primeira feira da maça e do terneiro que se realizará em Bom Jardim da Serra, apresenta a peculiaridade, em exposições desse tipo, que toda a comercialização por atacado será efetuada através de uma cooperativa, a Coper-serra, com mais de 500 associados e que abrange os municípios de Bom Jardim da Serra, São Joaquim, Urubici e Bom Retiro, municípios que juntos possuem 1 milhão e quinhentos mil pés plantados de maça.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE

EDITAL Nº 03/79

ALIENAÇÃO POR CONCORRÊNCIA

A Prefeitura Municipal de Brusque comunica aos interessados que realizará no dia 16 (dezesseis) de abril de 1979, às 15:00 horas, concorrência para venda dos veículos relacionados abaixo:

- 1 - Um caminhão Ford-F-600 - ano 1971 - equipado com basculante
Preço mínimo: Cr\$ 5.000,00
- 2 - Um automóvel sedan 1300 - marca volkswagen - ano 1974
Preço mínimo: Cr\$ 12.000,00
- 3 - Uma camionete kombi - marca volkswagen - ano 1973 -
Preço mínimo: Cr\$ 15.000,00.
- 4 - Um trator escavo-carregador Michigan - ano 1966
Preço mínimo: Cr\$ 55.000,00.
- 5 - Um trator CBT-1105 - equipado com retroescavadeira Munk -
Preço mínimo: Cr\$ 150.000,00.

Os interessados poderão obter maiores informações, bem como o edital completo, com o chefe de gabinete do Prefeito, no horário das 8:30 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, de 2ª a 6ª feira.

Prefeitura Municipal, em 28 de março de 1979.

Antonio Valdemar Moser
Prefeito Municipal em Exercício

ETC

Lages (Sucursal) — Encerrou-se no último sábado a Primeira Feira da Maça, realizada no município de Lages, no período de 23 a 30 de março. Na região de Lages, destacou-se os dois maiores produtores de maça: Antonio Cilon, de Bandeirinhas, no distrito de Correia Pinto e Açaor Schweitzer, de Pánel, com um total de 40 mil pés plantados. Aquele município é atualmente o terceiro produtor de maça do Estado, possuindo uma área plantada de 359 hectares, totalizando 421.333 pés.

Mafrá (Correspondente) — A Câmara de Vereadores desta cidade encaminhou sugestão à Celesc para que as tarifas de energia elétrica sejam encaminhadas aos consumidores residenciais apenas a partir do dia 10 de cada mês. Com esta medida, os vereadores visam atender principalmente os assalariados, que tem seus vencimentos liberados pela empresa geralmente no dia 10, propiciando-lhes então chance de pagar a conta sem multa.

Brusque (Sucursal) — Tomou posse a nova diretoria da Comissão Municipal de Esportes de Brusque, que tem na sua presidência o vice-prefeito, Sr. Antonio Waldemar Moser e, como supervisor geral, o Sr. Orlando Graciosa Filho, promotor público da 2ª Vara de Brusque.

Entre as metas de trabalho, consta de um calendário esportivo para as modalidades já estruturadas e um programa de trabalho que tem no seu principal, a formação da solidificação da CME, no que diz respeito à sua organização.

Brusque, cidade que instalou os 1ºs Jogos Abertos de Santa Catarina, perdeu, com o passar dos anos, a hegemonia em diversas modalidades que sustentava, é intenção da nova diretoria fazer com que Brusque tenha equipes realmente competitivas. Se o trabalho não alcançar algum resultado nos próximos jogos, por certo em 1980 os frutos deverão ser colhidos.

Como primeiro ato, resolveu a diretoria contratar técnicos para as modalidades, para que possam os atletas receber uma orientação técnica desejável e de bom aproveitamento. Ato conjunto seria a busca de novos valores, que façam parte integrante das equipes que representarão brusque no cenário esportivo amador de Santa Catarina.

Lages (Sucursal) — A Associação de Moradores do Bairro Santa Mônica de Lages está realizando a "Campanha do Tijolo" destinada a construção de um posto de medicina comunitário no bairro e de uma caixa de água coletiva. O presidente da Associação, Lauro Chaves dos Santos, fez um apelo à comunidade para que prestigiem, uma vez que os resultados serão revertidos em benefício da própria comunidade.

Brusque (Sucursal) — O vereador Cesar Gevaerd da Câmara Municipal de Brusque, encaminhou na semana passada um pedido às autoridades, para que, ao elaborarem o novo calendário das cidades que abrigarão os futuros jogos abertos, "não esqueçam de Brusque, senão pela sua importância econômica ou pelas condições favoráveis que apresenta, pelo simples fato de que foi aqui que eles nasceram".

Reforçando seu pedido, o vereador lembra o pensamento do secretário Julio Cesar, de Cultura, Esporte e Turismo, de sediar Jogos Abertos em cidades que tenham realmente condições de abrigá-los. E, afirma Cesar Gevaerd, a cidade de Brusque apresenta condições, "bastando apenas pequenos investimentos em nossos estádios e ginásios de esporte".

São Bento do Sul (Correspondente) — O prefeito Odenir Osni Weiss encaminhou ao Ministério da Educação e Cultura, através do deputado João Cândido Linhares, pedido para obtenção de uma verba de Cr\$ 150 mil para construção de uma cancha polivalente. Ela deverá ser localizada no Colégio São José.

Tubarão (Sucursal) — Laguna em breve terá seu novo aeroporto, beneficiando os municípios da Amurel, principalmente Tubarão e Imbituba, onde estão situadas as maiores indústrias da região.

O projeto partiu do prefeito Mário José Remor, após ter loteado o antigo campo de pouso, situado no Baileirão do Mar Grosso. A área destinada ao novo aeroporto que já tem permissão da 5ª zona aérea, sediada em Canoas, no Rio Grande do Sul, compreende 225 metros de largura, por dois mil metros de comprimento. Terá ainda, destinado ao setor de embarque e desembarque, mais 140 metros por 200 metros, perfazendo um total de 478 mil metros quadrados.

O aeroporto ficará situado na Praia do Gi e o prefeito já solicitou apoio financeiro do governo estadual e dos municípios pertencentes à Amurel. Diz Remor que dentro de 15 dias o projeto deverá estar liberado e em seguida será dado início à construção.

Vinte empresas ajuizadas por não cumprirem acordo

Chapecó (Sucursal) — Das 520 empresas do Centro Comercial de Chapecó, 20 foram ajuizadas pelo Sindicato dos Empregados no Comércio pelo não cumprimento dos termos do acordo salarial firmado entre as classes patronal e empregada em outubro do ano passado.

Ao dar a informação, o presidente do Sindicato, Euclides Antonio Badin, destacou que o acordo havia sido homologado pela Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e através dele foram concedidos 42% de aumento aos comerciários.

De acordo com o líder

sindical, o departamento jurídico do SECC impetrou uma reclamação trabalhista na Junta de Conciliação e Julgamento do Trabalho desta cidade exigindo que as empresas faltosas cumpram com os itens estabelecidos no acordo.

Anualmente o Sindicato dos Empregados no Comércio de Chapecó e o Sindicato do Comércio Varejista (classe patronal) formam acordo salarial ou dissídio coletivo de trabalho para majoração dos salários pagos aos comerciários. Apesar de o SECC ter apenas 200 associados, o acordo ou dissídio é extensivo à toda a categoria.

São Domingos isenta de impostos, as casas de alvenaria

São Domingos (Sucursal de Chapecó) — O prefeito Leocides Bigolin sancionou lei municipal declarando isentos dos impostos predial e territorial urbano as construções de alvenaria que foram edificadas no perímetro urbano.

Para isso, os prédios devem ter mais de um pavimento e área construída igual ou superior a 120 metros quadrados por pavimento, apresentar planta assinada por engenheiro com material descritivo e aprovação do Centro de Saúde e Prefeitura de São Domingos. Além disso devem obedecer as normas do código de obras e postura do município.

Essa lei vigorará até dezembro deste ano para enquadramento dos prédios, mas as edificações com dois pavimentos terão cinco anos de isenção e aqueles com mais de dois pavimentos terão 10 anos de isenção por andar.

A mesma lei sancionada pelo Prefeito Bigolin determina que as construções de alvenaria destinadas às grandes indústrias ou empresas comerciais com área construída superior a 500 metros quadrados terão isenção especial desde que requeridas e submetidas à aprovação do Poder Legislativo.

Segundo o chefe do Executivo, os prédios de alvenaria que estão em construção poderão ser enquadrados na nova lei desde que seus proprietários satisfaçam as normas legais e requeriram a isenção dentro de 15 dias.

NA MÃO DE QUEM ENTENDE O PNEU RENDE



PNEUS DE 1ª LINHA COM CRÉDITO E ASSISTÊNCIA.

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS
PARA TODO O TIPO DE VEÍCULO
RODÍZIO GRATUITO
BALANCEAMENTO ELETRÔNICO
MONTAGEM AUTOMÁTICA
ORIENTAÇÃO TÉCNICA
CONTROLE DE MANUTENÇÃO
RÁPIDO E EFICIENTE SERVIÇO
DE ENTREGAS
ENCERADOS - ACESSÓRIOS
EQUIPAMENTOS
CRÉDITO FÁCIL

JABUR S.A. PNEUS
PNEUS E SERVIÇOS DE 1ª LINHA

FLORIANÓPOLIS:
Rua Max Schramm, 1655 - Fone: 44-4579
CHAPECÓ:
Rua São Pedro, esq. c/ Rua Porto Alegre
Fones: 22-0666 e 22-0290

AMPLO ESTACIONAMENTO

inédito

NOVO REGULAMENTO DO IPI

DECRETO 83263 DE 09/03/79

Mais um lançamento mapa fiscal contendo: o novo regulamento, índice analítico, índice alfabético remissivo e nova tabela (T.I.P.I.)

800 PÁGINAS
FAÇA JÁ SEU PEDIDO PELO TEL: 22-35-74
R. TIRADENTES, 46 FLORIANÓPOLIS

mapa fiscal

EM FLORIANÓPOLIS
HOTEL É SORIEDEM

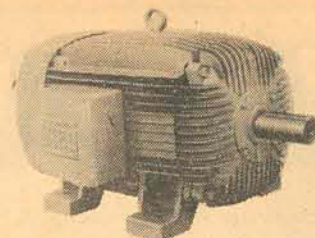
SORIEDEM
hotel residencial

Rua: FERNANDO MACHADO, 39
Fones 22-8144 e 22-8424



ELETROMOTORES WEG S.A.

COMPANHIA ABERTA — DMEC/RCA-200-76/281
CG Nº 84. 429.695/0001-11
RUA VENÂNCIO DA SILVA PORTO, 399
JARAGUA DO SUL - SC



RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e demais demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de janeiro de 1979, fazendo ressaltar os pontos marcantes do exercício financeiro:

1. PRODUÇÃO E VENDAS
Noventa e sete exercícios, a Empresa alcançou as metas fixadas, produzindo e vendendo a produção planejada.
Vendas - Faturamento - Números índices de evolução:

	1974	1975	1976	1977	1978
Valor	100	124	226	375	628

2. RENTABILIDADE
A rentabilidade do exercício foi altamente compensadora, apurando-se um lucro líquido depois do imposto de renda de Cr\$ 81.814.584,00, que equivale a:
— 75,64% do capital integralizado em 31.01.79.
— 47,98% do patrimônio líquido em 31.01.78.

3. IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS - Números índices de evolução:
Valores Líquidos

	1974	1975	1976	1977	1978
Valores Líquidos	100	118	157	442	678

4. CAPITAL E RESERVAS
A posição comparativa do capital social e das reservas ao fim dos últimos 5 exercícios financeiros apresentou-se assim:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EGGON JOAO DA SILVA Presidente CPF N.º 009.955.179-91	WERNER RICARDO VOIGT CPF N.º 009.954.369-91	MARCOS HENRIQUE BUECHLER CPF N.º 003.788.369-00	GERALDO WERNINGHAUS CPF N.º 009.954.959-04	EUGÊNIO JOSE DA SILVA CPF N.º 009.952.669-72	JOSE LIFSCHITS CPF N.º 005.305.307-91	DIRETORIA EGGON JOAO DA SILVA Diretor Presidente CPF N.º 009.955.179-91	GERD EDGAR BAUMER Diretor Vice-Presidente CPF N.º 005.721.609-68	VICENTE DONINI Diretor de Marketing CPF N.º 009.955.259-00	HENRIQUE REIS BERGAN Diretor de Materiais CPF N.º 003.769.069-82	REINER MODRO Diretor de Produção CPF N.º 009.675.993-20	MOACYR ROGERIO SENS Diretor Técnico CPF N.º 019.552.339-34
---	--	--	---	---	--	--	--	--	--	---	--

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE JANEIRO DE 1979

ATIVO				PASSIVO			
31.01.79				31.01.78 (Reclassificado)			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades				Exigível			
Caixa	93.631		90.926	Fornecedores	45.734.836		20.148.658
Depósitos Bancários à disposição	49.894.877		7.797.589	Empresas Controladas e Coligadas			45.000
Valores Vinculados ao Mercado Aberto	—	49.988.508	2.000.000	Diretores e Acionistas	1.586.072		365.793
			9.888.516	Instituições Financeiras (Nota 4)	62.097.887		31.351.114
Créditos				Imposto de Renda Exercício Anterior	10.191.747		490.424
Contas a Receber de Clientes	188.783.273		109.690.846	Impostos Diversos	4.807.815		3.667.112
Vendas a Prazo Controladas e Coligadas	3.386.498		826.979	Contribuições Sociais	7.984.210		4.511.248
(—) Títulos e Cambiais Descontadas	(31.430.597)		(21.194.055)	Salários e Ordenados	16.977.362		7.151.479
(—) Provisão para Devedores Duvidosos (Nota 1b)	(5.953.401)		(3.315.093)	Dividendos Propostos	21.009.000		9.049.771
Impostos a Recuperar	6.568.907		1.394.403	Participação Estatutária	7.020.500		3.461.800
Devedores Diversos	4.303.273		1.888.296	Créditos Diversos	4.620.784		4.605.271
Adiantamentos a Fornecedores	670.292		1.344.884	Contas Correntes Representantes	5.183.449		3.183.447
Depósitos Vinculados em Bancos	3.108.822		1.486.742	Adiantamentos de Clientes	364.671	187.578.333	1.425.782
Depósitos Compulsórios Importação	9.032.699	178.469.766	2.842.907				
			94.965.909	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE (Nota 1a)		187.578.333	89.456.899
Estoques (Nota 1c)							
Produtos Acabados	17.149.500		14.235.223	EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Produtos em Elaboração	37.677.995		20.763.170	Instituições Financeiras (Nota 4)	119.821.316		74.224.561
Matérias-Primas	63.591.601		24.701.937	Provisão de Imposto de Renda	30.150.000		12.760.731
Materiais Diversos	13.749.956		6.435.075	Fundo de Indenizações Trabalhistas	1.291.585	151.262.901	806.465
Importações em Andamento	23.551.537	155.720.589	5.087.785				
			71.223.190	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGIVEL A LONGO PRAZO		338.841.234	177.248.656
Despesas do Exercício Seguinte		2.027.880	1.381.996				
Valores e Bens				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Títulos e Valores Mobiliários	1.024.590		3.431.000	Capital (Nota 5)			
			180.890.610	Capital Subscrito	108.985.924		108.985.924
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE - (Nota 1a)	387.231.333			(—) Capital a Realizar	(244.964)	108.740.960	(6.971.116)
							102.014.808
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				Reservas de Capital			
Créditos				Correção Monetária Capital Realizado	40.471.862		20.574.787
Depósitos p/Incentivos Fiscais	7.734.842		7.384.361	Correção Monetária Imobilizado e Reflorestamento	36.719.352		3.538.114
Obrigações e Depósitos da Eletrobrás	4.900.941	12.635.783	2.272.689	Manutenção de Capital Giro Próprio	4.851.991	82.043.205	24.112.901
			9.657.050				
TOTAL CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	399.867.116		190.547.660	Reservas de Lucros			
				Reserva Legal	10.488.874		4.665.584
PERMANENTE				Fundo Aumento de Capital	24.655.035		12.153.170
Investimentos (Notas 1d e 2c)				Reserva p/Depreciação Acelerada e Imposto de Renda Devido	7.477.331		5.452.535
Participação em Controladas	6.407.461		2.238.283	Reserva p/Plano de Investimento	26.214.946	68.836.186	22.271.289
Outras Participações	261.067		261.067				
Aplicações por Incentivos Fiscais	15.354.098		5.544.120	Lucros Acumulados		56.714.836	22.157.797
Reflorestamento Próprio	6.954.921	29.267.040	2.487.643	(—) Ações Próprias em Tesouraria	(584.826)	(584.826)	(30.292)
			10.531.133				
Imobilizado (Notas 1 e 3)		219.481.904	143.158.916	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		315.750.361	170.526.503
Diferido							
Despesas Pré-Operacionais	1.832.846		2.351.769				
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	4.142.689	5.975.535	1.185.681				
			3.537.450				
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	254.724.479		157.227.499				
TOTAL	654.591.595		347.775.159	TOTAL		654.591.595	347.775.159

USINA AINDA AMEAÇA EXPLODIR

Harrisburg, Pensilvânia — As autoridades da Pensilvânia acertaram os detalhes para uma possível evacuação de cerca de um milhão de habitantes desta cidade e quatro condados vizinhos, para o caso de precipitar-se uma catástrofe na usina de energia da ilha de três milhas.

Além da evacuação em massa, seria provável também uma retirada parcial de pessoas nas próximas horas, informação que o presidente Jimmy Carter não descartou domingo, quando visitava a usina.

Um funcionário da Administração Federal — que pediu para não ser identificado — confirmou ontem que o governador Dick Thorburg pedirá a transferência para lugares seguros de todas as pessoas que vivam numa área de oito quilômetros ao longo do rio Susquehanna, em cujas margens se instala a usina nuclear que emite radioatividade há vários dias.

As mulheres grávidas e as crianças em idade escolar já foram evacuadas desde domingo e se encontram em estádios e escolas. A população local é de cerca de 25 mil pessoas, mas estima-se que muitas delas já se retiraram por conta própria.

Durante sua visita de domingo, Carter disse que a ordem de evacuação "não significa que o perigo é grande", alegando que a medida é só de precaução.

As autoridades locais estão preparando supermercados, cinemas e escolas para receber as pessoas numa possível eva-

cuação de massa, e traçando planos para o abastecimento destes lugares.

—Os técnicos se mostravam ontem mais otimistas ante a aparente redução da bolha de gases potencialmente explosivos que se formou no interior do reator avariado da usina nuclear da Ilha de Three Mile.

Mesmo assim, as autoridades ultimavam planos para uma eventual retirada de cerca de um milhão de pessoas residentes na região, como medida de precaução.

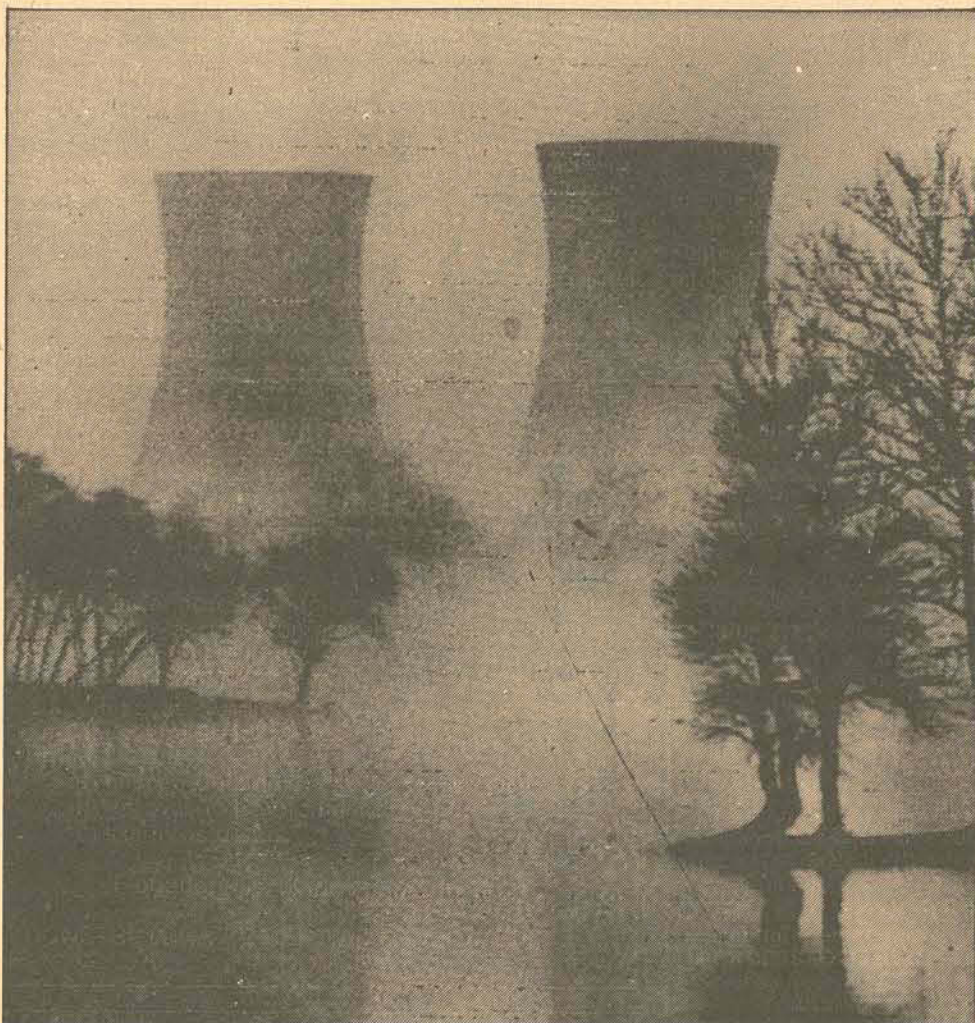
Um porta-voz da metropolitana Edison, que dirige as operações da usina, disse que a bolha mede agora cerca de 400 pés cúbicos, quando já chegou a 1.800 e nos últimos dias tinha se fixado em 600.

"Seu tamanho oscila, mas sua tendência é diminuir", garantiu George Troffe, Diretor de Qualidade de Geração da Metropolitan Edison, que atribuiu as enormes diferenças anunciadas no tamanho da bolha a técnicas imprecisas da medição.

Joe Fouchard, da Comissão Federal Reguladora da Energia Atômica, confirmou que há "certos indícios alentadores em torno do tamanho da bolha", mas assinalou que a comissão vai verificar os números com seu computador. "Não queremos criar um falso otimismo", argumentou.

Um grupo de técnicos está trabalhando na instalação de dois "recombinadores de hidrogênio", dispositivos capazes de drenar o hidrogênio da bolha mediante a combinação de hidrogênio com oxigênio, para formar água.

Embora os técnicos se mostrassem ontem "otimistas" ante aparente redução da bolha de gases explosivos formada no interior do reator avariado da usina atômica na Pensilvânia, EUA, as autoridades locais acertaram todos os detalhes para evacuação em massa, no caso de precipitar-se uma catástrofe na usina.



Os grandes chaminés de resfriamento.



Uma cena da visita de Carter à usina no último domingo.

Disputa sobre Beagle na mesa de negociação do Papa

Roma — Uma delegação argentina liderada pelo conselheiro Guilherme Macayo, chegou ontem à Roma para participar da primeira parte das conversações em torno de sua disputa territorial com o Chile sobre o Canal de Beagle, na qual o papa João

Paulo II aceitou atuar como mediador.

Entretanto, a embaixada chilena no Vaticano negou versões de que uma delegação semelhante chilena tivesse chegado à capital italiana para participar das negociações. Um porta-voz da missão

disse que as versões tiveram origem com a chegada a Roma do vice-Ministro chileno de Relações Exteriores, que veio em viagem particular. Segundo o porta-voz, não se sabe quando chegará a delegação chilena.

Os funcionários que integram a delegação argentina são os mesmos que participaram ativamente das negociações bilaterais com o Chile, até o momento em que os dois países acertaram pedir a mediação do Papa. Além de Macayo fazem parte da delegação o Ministro da Corte Suprema, José Pedro Fria, o general Ricardo Etcheverry Boneo, o conselheiro Federico Miret e as advogadas Susana Ruiz Cerruti e Hortensia Gutierrez Posse.

Macayo disse domingo à noite em Buenos Aires, pouco antes de embarcar, que a duração das conversações "dependerá" em grande parte dos requerimentos e oportunidades que aparecerem nas primeiras relações com a Santa Sé. Assinalou ainda Macayo, que "não se trata de uma missão institucionalizada, mas

iniciará um período informativo que atenderá a primeira sugestão do Papa, para que funcionários a par do problema ilustrem a documentação já entregue".

Isto — disse Macayo — significa o primeiro contato direto com o pontífice e com o Vaticano em relação às tentativas negociadoras que serão feitas sob sua mediação. E apenas uma primeira instância, de caráter informativo — ressaltou.

Entende-se que a delegação argentina levará sua posição ao arcebispo Agostino Casaroli, secretário do Conselho para Assuntos Públicos da Igreja, que atua na qualidade de Ministro de Relações Exteriores da Santa Sé. Sobre Casaroli recairá o maior peso por parte do Vaticano nas negociações argentino-chilenas, em razão da impossibilidade de o Papa tratar pessoalmente o problema.

Sua santidade, entretanto, disse recentemente ao embaixador argentino no Vaticano, Ruben Blanco, que seguirá "passo a passo" o problema.

Governo chileno diz na TV que desmantelou célula do MIR

Santiago do Chile — O canal estatal de televisão anunciou ontem o "aniquilamento" de uma célula do Proscrito Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) e o encontro de dois cadáveres de ex-membros dessa organização.

Os mortos foram identificados como José Carrasco, jornalista, 27 anos, suposto "membro do Comitê Central e Coordenador de Grupos Pára-Militar do MIR", e Horácio Menanteux, de 23 anos, formado em Belas-Artes, suposto "Chefe de Documentação Central do MIR".

Os corpos teriam sido encontrados por um trabalhador agrícola, mas não se informou quando ocorreu o encontro nem em que condições estavam.

Menanteux, Carrasco e outros dois membros do MIR foram apresentados pelo Governo na televisão em fevereiro de 1975. Nessa oportunidade pediram a seus companheiros que depusessem as armas por considerar inútil continuar a resistência clandestina contra o regime militar.

Segundo a emissora de TV, o encontro seria resultado de uma "sanguenta vingança".

Comunicados do MIR anteriormente classificaram Carrasco, Menanteux e as outras duas pessoas de "traidores", presumindo-se que por isso tenham sido condeados à morte.

Os cadáveres foram encontrados 45 quilômetros ao Sul de Santiago, apresentando ferimentos de balas. Um jornal da Capital afirmou que os familiares dos dois ex-membros do MIR "reconheceram os corpos e providenciaram seu enterro".

O locutor da emissora de TV disse também que recentemente os serviços de segurança chilenos detiveram vários "extremistas" ligados a Robinson Gonzalez Farias, um professor de francês que morreu no mês passado ao tentar armar uma bomba numa casa suburbana de Santiago.

Colúmbia abrirá nova era nas viagens espaciais dos EUA

Cabo Canaveral — Os dois astronautas que comandarão o primeiro voo da nave espacial "Columbia" asseguraram que ela revolucionará os programas orbitais norte-americanos. "A nave abrirá as portas para que façamos o que quisermos no espaço, seja no campo científico, tecnológico ou militar", disse John Young que se encarregará da primeira missão.

Seu co-piloto, Robert Crippen, assinalou que as possibilidades da nave são ilimitadas. "É difícil imaginar agora o que acontecerá no ano dois mil, mas apostaria que tudo que fizermos será a partir dessa nave".

A "Columbia" chegou finalmente em Cabo Canaveral no dia 24 de março, depois de vários adiamentos por problemas técnicos Young e Crippen

passarão por um período de testes e adaptação no Centro Espacial de Houston. O primeiro tem 48 anos e é um veterano astronauta que já passou 533 horas e 33 minutos no espaço. Esteve a bordo da Gemini 3 e da Gemini 10, e em 1972 caminhou no solo lunar como comandante da Apollo 16.

Crippen, de 41 anos, prepara-se para seu primeiro voo espacial, e afirma que está aprendendo muito com Young.

Ambos estão um pouco desiludidos com a série de adiamentos da partida da nave, cuja data de lançamento estava marcada originariamente para este mês, e agora ficou para o fim do ano. "Queremos que tudo saia direito, porque será a primeira vez que a nave viajará com tripulação, e além disso, será a primeira vez que lançaremos essa nave ao espaço".

Ao contrário do que ocorre agora, nos programas espaciais anteriores, como o Mercury, Apollo e Gemini, vários voos foram feitos sem tripulação, antes de enviar homens ao espaço.

O primeiro voo será de apenas 54 horas, e Crippen acha que a prova mais dura será a decolagem e aterrissagem do aparelho, com o resto não haverá problemas. Young não acredita que haja nenhum perigo. "Estudamos detalhadamente onze maneiras diferentes de recuperar a missão caso alguma coisa não funcione".

"Temos um plano de voo que nos manterá ocupados todo o tempo", explicou Young. "A nave tem cinco computadores a bordo, ou seja, quatro a mais do que o módulo Apollo, e esses aparelhos requerem uma atenção contínua".

Antes que a "Columbia" realize sua primeira missão operacional, em 1981, estão previstos uns seis voos experimentais. Os primeiros voos terão como objetivo aperfeiçoar a aterrissagem do aparelho na pista da base da Força Aérea Edwards, da Califórnia.

Para as missões posteriores será usada uma pista na base de Cabo Canaveral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ORNITOLOGIA

Convidamos nossos associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que realizaremos hoje em nossa sede social situada na Rua Dr. Arminio Tavares s/n às 20 horas para tratar de assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 03 de abril de 1979
Walter Moritz
Presidente

EMBRASA EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO NAVAL S/A

CGC/MF 84.306.430/0001-26

EXTRATO DA ATA DA 10 REUNIÃO DA DIRETORIA REALIZADA EM 09 DE DEZEMBRO DE 1977

(Parágrafo 3.º - art. 130 da lei 6.404 de 15/12/76)

Data: 09 de dezembro de 1977. Local: sede da empresa, na BR-101 - Km 112 - Salseiros, Itajaí, SC. Presença: Diretores: Carlos Alberto e Silva da Fontoura, Noemi dos Santos Cruz, Fernando Luiz Leal, David Oliveira Coelho de Souza e conselheiros fiscais da empresa. Deliberações: Decisões aprovadas sobre: 1) Apresentação de proposta a assembleia geral para autorização a diretoria para subscrição de ações de outras companhias, 2) Autorização a diretoria para conceder empréstimo a Síntese - Cia. Industrial de Sintéticos, até o limite de Cr\$ 5.000.000,00, 3) Autorização a diretoria para permutar terreno com Síntese, Cia. Industrial de Sintéticos. Ficou ainda decidido encaminhar estas propostas primeiramente ao Conselho Fiscal para aprovação. Diretores presentes: Carlos Alberto e Silva da Fontoura - Presidente Noemi dos Santos Cruz - diretor administrativo/financeiro, Fernando Luiz Leal - diretor adjunto, David Oliveira Coelho de Souza (diretor adjunto, Conselheiros presentes: Luiz Tarcísio de Oliveira, Osny Pereira e Armando Balbinot.

Carlos Alberto e Silva da Fontoura
Presidente

Noemi dos Santos Cruz
Secretário

Arquivada sob número 4230001518/01 Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Florianópolis.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO EDIFÍCIO GUSTAVO RICHARD

Ficam os senhores condôminos do Ed. Gustavo Richard, sito à rua Trompowski (Largo Benjamin Constant), convocados para comparecer a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no salão de festas do Edifício, às 20 horas do dia 04 de abril próximo, a fim de deliberarem sobre a matéria da seguinte ordem do dia:

- a) eleição do síndico
- b) aprovação do orçamento
- c) assuntos gerais

Florianópolis, 30 de março de 1979

CONSTRUTORA COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A. — COMASA

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO EDIFÍCIO IVO SILVEIRA

Ficam os senhores condôminos do Ed. Ivo Silveira, sito à rua Tenente Silveira, n.º 130, convocados para comparecer a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no salão de festas do Edifício, às 20 horas do dia 9 de abril próximo, a fim de deliberarem sobre a matéria da seguinte ordem do dia:

- a) eleição do síndico
- b) aprovação do orçamento
- c) assuntos gerais

Florianópolis, 30 de março de 1979

CONSTRUTORA COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A — COMASA

CERTIDÃO

Certifico que este documento foi REG/ARQ sob número e data estampada mecanicamente.
29/03/79
42 3 0001020/04

ATA NÚMERO 440 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADI-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, REALIZADA AOS 08.03.1979.

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e nove, em suas próprias dependências, na Rua Paula Souza, 365, 5.º andar, reuniu-se o Conselho de Administração da SADI-CONCÓRDIA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, sob a presidência do Sr. Atílio F.X. Fontana, e tendo sido verificado o cumprimento do parágrafo 2.º do artigo 19 do

Estatuto, tiveram início os trabalhos, para apreciação do seguinte item: — **CONCESSÃO DE AVAL.** — Apreciada a Ata n.º 159 da reunião extraordinária da Diretoria da Sociedade, realizada aos 07.03.1979, o Conselho de Administração, com fundamento na letra "c" do artigo 20 do Estatuto, deliberou autorizar a prestação de aval ao MOINHO DA LAPA S/A., como garantia de financiamento junto ao BANCO DO BRASIL S/A., Agência Metropolitana Nossa Senhora da Lapa, em São Paulo (SP), no valor de até Cr\$13.425.000,00 (treze milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros), para aquisição de matérias primas, através da linha de crédito EIC (Cédula de Crédito Industrial), designando, para sua assinatura, e por indicação da Diretoria da empresa, os Diretores OSÓRIO HENRIQUE FURLAN e ZOÉ SILVEIRA D'ÁVILA.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Luiz Fernando Furlan, secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por todos os Conselheiros presentes.

São Paulo, 08 de março de 1979.

aa) Atílio F.X. Fontana (Presidente); Romano Ancelmo Fontana, Osório Henrique Furlan, Zoé Silveira d'Ávila, Ottoni Romano Fontana, Mário Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis e Luiz Fernando Furlan.

Certifico que a presente é cópia fiel da Ata n.º 440, transcrita do livro n.º 04 de atas do Conselho de Administração da SADI-CONCÓRDIA S/A Indústria e Comércio —

Luiz Fernando Furlan
Secretário

Núpcias de Patrícia

San Francisco, Califórnia — Os recém-casados Patricia Hearst e Bernard Shaw, seu ex-guarda-costas, estão gozando a lua-de-mel num local não revelado.

Horas depois do seu casamento anteontem, numa Igreja Episcopal da Base Naval de Treasure Island, San Francisco, o casal embarcou num avião particular. Parentes e amigos da família Hearst se negaram a revelar o paradeiro dos recém-casados.

Poema no muro

Tóquio — Um poema que expressa pesar pela proibição dos jornais murais de crítica aos dirigentes chineses apareceu na rua Chang, em Pequim, de acordo com informação divulgada, ontem, pela agência japonesa Kyodo.

O poema, manuscrito em seis folhas de papel, foi colocado no "muro da democracia" como uma reação à proibição anunciada na quinta-feira passada pela autoridade de Pequim, segundo a agência Kyodo num despacho procedente da capital chinesa, acrescentando que o autor não expressa irritação, mas sim uma "profunda decepção". A maior parte dos cidadãos nem sequer se detém diante do muro, aparentemente por temor de atrair suspeitas sobre violação da ordem e só umas poucas pessoas, talvez desempregados, liam o poema, ontem.

A agência Kyodo reproduziu um parágrafo do poema que diz: "Adeus, muro da democracia... Eu vinha a ti nos frios dias de novembro. Me abraçavas com tua parede cinzenta e me olhavas com teus olhos cinzentos e me falavas de 'amizade e esperança'".

Com respeito à liberdade de pensamento e expressão, afirma: "Creio que tu (liberdade) nunca te desvanecerás. Continuarás existindo enquanto a humanidade existir".

Novo premier belga

Bruxelas — O rei Balduino, da Bélgica, nomeou ontem para o cargo de primeiro-ministro o presidente do Partido Social-Cristão Flamengo, Wilfried Martens.

Martens presidirá uma coalizão de cinco partidos, entre eles dois de fala francesa.

O governo estava sem chefia desde outubro do ano passado, quando renunciou o então primeiro-ministro Flamengo Leo Tindemans.

China vê TV

Tóquio — A empresa Matsushita Eletric Industrial Co. anunciou ontem ter recebido uma ordem de compra de 200 mil televisores em preto e branco por parte da China.

Um funcionário da empresa disse que os primeiros 30 mil televisores serão enviados a Pequim nos próximos meses.

Eterna controvérsia

Tóquio — A agência informativa Nova China divulgou despacho, ontem, acusando a União Soviética de estimular a subversão para implantar a discórdia no Irã e tentar influir no curso dos acontecimentos em seu benefício.

"O povo iraniano sabe resolver seus problemas internos por conta própria", acrescenta. "Entretanto, as duas superpotências, especialmente a União Soviética, tentam impedir que se estabeleça a situação do Irã e que o povo iraniano camine para uma independência verdadeira".

A agência Nova China afirma também que há uma facção pró-soviética no Ira que "sob pretexto de se opor à monarquia, tenta instalar um regime títere para servir ao avanço dos novos czars em direção ao sul".

Congratulação cubana

Madri — O presidente cubano Fidel Castro enviou ontem um telegrama de felicitação a Adolfo Suarez por motivo de sua recondução como primeiro-ministro da Espanha.

No telegrama, Castro formula "votos de constante desenvolvimento e fortalecimento das relações amistosas entre nossos dois países e de prosperidade e progresso para o povo da Espanha".

Massera em Pequim

Tóquio — O almirante Emilio Massera, ex-Chefe da Armada Argentina, manteve, ontem, uma palestra amistosa com o vice-primeiro-ministro chinês Teng Hsiao-Ping, em Pequim, segundo divulgou a agência informativa Nova China.

Massera e sua mulher chegaram a Pequim na sexta-feira passada, numa viagem a convite do Instituto de Relações Exteriores da China.

Paz discutível

Ammâ — O Primeiro-Ministro da Jordânia, Mudar Badran, acusou ontem os Estados Unidos de terem patrocinado o acordo de "paz em separado" entre o Egito e Israel e disse que antes tentou obter informações junto à Washington sobre o assunto sem ser atendido.

Segundo Badran, a Jordânia submeteu aos Estados Unidos, antes da assinatura do acordo, 12 perguntas sobre a natureza da ofensiva de paz no Oriente Médio. As respostas, assegurou, não foram satisfatórias e "nos damos conta desde o princípio de que um tratado de paz em separado estava em gestação".

Granadas contra EUA

Beirute, Líbano — Duas granadas disparadas por morteiros leves alcançaram, ontem, a embaixada dos Estados Unidos nesta capital, porém não houve feridos, segundo informações da representação diplomática e das autoridades policiais.

Dois conhecidos, que pareciam ser árabes, dispararam os foguetes a pouca distância da fachada da sede diplomática, destruindo duas janelas no quinto andar e depois fugiram num automóvel.

Os guerrilheiros palestinos ameaçaram atacar propriedades e interesses norte-americanos no Oriente Médio porque os Estados Unidos mediarão o tratado de paz em separado egípcio-israelense.

Protesto operário

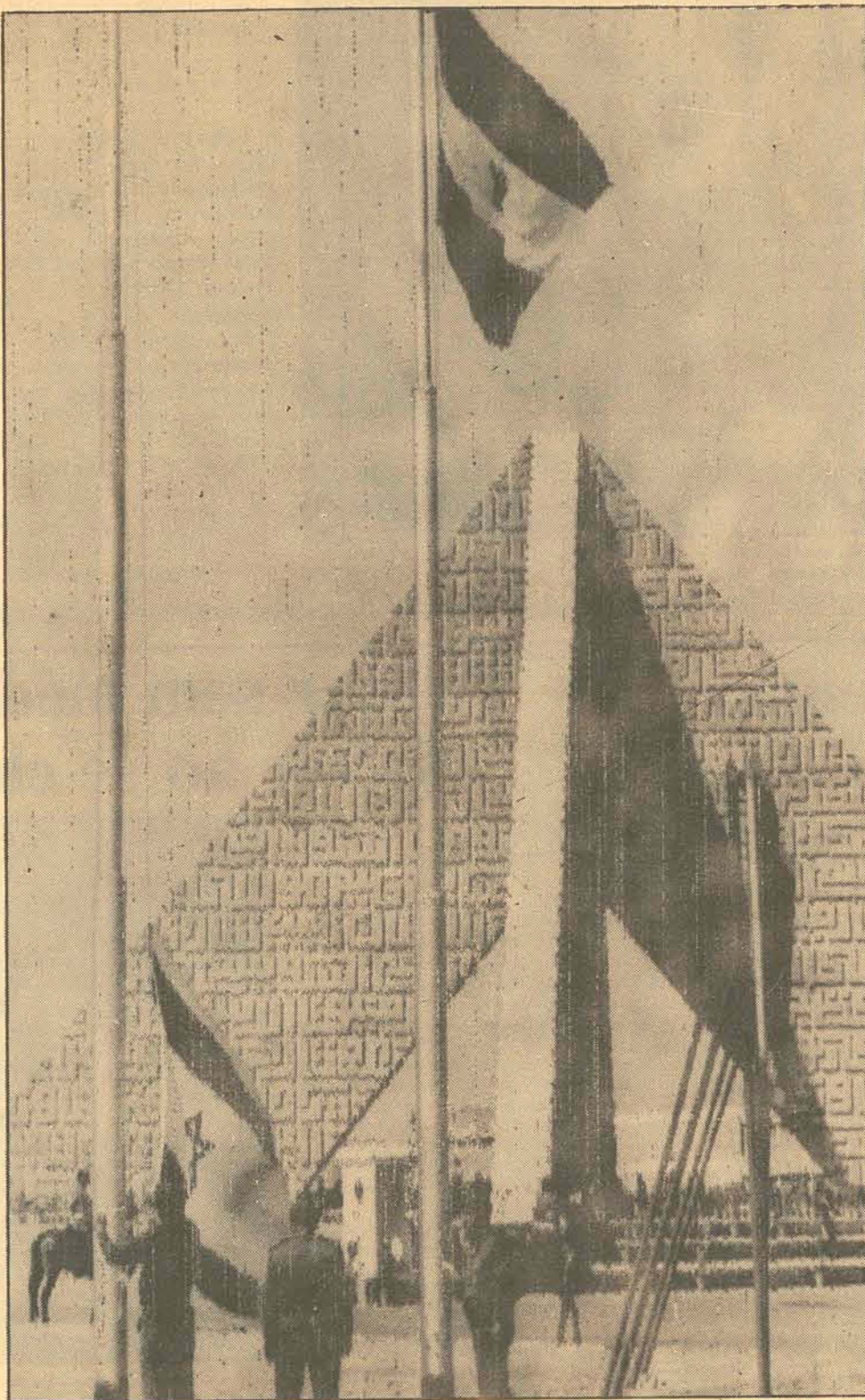
Bruxelas — A Confederação Mundial do Trabalho (CMT) protestou contra o Governo de Honduras pelo suposto ataque dos militares desse país no dia 6 de março contra os operários de uma fábrica em San Pedro Sula, com um saldo de quatro mortos e muitos feridos, além de 150 prisões.

A informação foi divulgada ontem pela CMT e acrescenta que o Secretário Geral do Órgão, Jan Kulakowski, se queixou à Organização Internacional do Trabalho (OIT) pela violação por parte do Governo hondurenho das liberdades sindicais e dos direitos dos trabalhadores e solicitou a realização de uma investigação oficial por parte da OIT.

Entre os presos em San Pedro Sula figuram os líderes e Juan Ramon Irias Hernandez, ao que parece, foi acusado de tentar por fogo na fábrica.

A visita de "reconciliação" do premier judeu ao Egito não che gou a sensibilizar o povo

Frieza total na recepção a Begin



A bandeira israelense hasteada em solo egípcio. No mais, a recepção foi fria.

Cairo — O Primeiro-Ministro israelense Menachem Begin chegou ontem ao Cairo, sendo recebido em uma cerimônia que se caracterizou por sua frieza, e depois iniciou sua histórica visita da reconciliação ao Egito com um passeio pelas pirâmides e uma homenagem ao soldado desconhecido.

Apesar do clima pouco cordial da solenidade de recepção tributada a Begin pelas autoridades egípcias, preocupadas todavia pela indignação causada entre os países árabes pelo tratado de paz com Israel, o Governante israelense se mostrou otimista e consciente de ser o primeiro dirigente de seu país a visitar a capital árabe.

"Este é um grande dia para Israel", expressou, ao descer de um helicóptero da Força Aérea egípcia que o levou às pirâmides no Sul do Cairo. O governante israelense iniciou sua visita de 24 horas ao Egito com a colocação de uma coroa de flores ante o túmulo do soldado desconhecido, que homenageia dezenas de milhares de egípcios mortos nas guerras com Israel, no decorrer de 30 anos.

Begin disse aos jornalistas que sua homenagem tinha sido um momento muito emotivo: "Coloquei uma coroa de flores em nome do povo e das Forças de Defesa de Israel, em homenagem ao soldado desconhecido que cumpriu seu dever respondendo ao chamado de seu país e lutou contra nós. Apresento meus respeitos ao soldado desconhecido de todo coração".

Tanto a imprensa como a opinião pública israelense criticaram Begin, principalmente por algumas dificuldades nas negociações que conduziram a paz.

O estudante de engenharia Said Abdel Monem Taher expressou: "Desde o dia em

que nasci, me ensinaram a desconfiar de Begin, de seus antecedentes terroristas, de sua arrogância. Não o aclamarei, nem o aplaudirei, podem estar seguros, mas é possível que vá as ruas para vê-lo em carne e osso".

"Begin personifica tudo o que há de repulso", expressou o contador aposentado Badie Aliba. "É arrogante, descortês, falso, sempre buscando a maneira de ferir nosso orgulho".

Begin, de 65 anos, estudioso da história, subiu os primeiros degraus da pirâmide de Kefren e escutou as explicações de um guia egípcio. Disse, referindo-se às pirâmides, que elas "nos recordam nosso passado e é véspera da páscoa judia, como vocês sabem".

Quando lhe perguntaram se queria dizer que os judeus construíram as pirâmides quando eram escravos dos faraós, Begin expressou: "Não acredito". Com esta afirmação, o Primeiro-Ministro aliviou uma situação delicada, já que os egípcios estão irritados com sua afirmação anterior de que os judeus construíram as pirâmides.

Não se reuniram multidões para aplaudir-lo nem no aeroporto, nem nas ruas e sua visita é regida estritamente pelas normas do protocolo. O encarregado de recebê-lo no aeroporto foi o vice-presidente Nusi Mubarak, que não sorriu nem uma vez durante a solenidade de boas vindas.

Begin disse que isto não o incomodava e assinalou: "Centenas, talvez milhares me saudaram", mas se sabe que os egípcios saudam qualquer caravana de automóveis que cruze seu caminho".

Também não havia cartazes de saudação a Begin, nem a Israel, nem a pompa e emoção que receberam o presidente egípcio Anwar Sadat quando este visitou Jerusalém em no-

vembro de 1977 para iniciar sua dramática cruzada pela paz.

Sadat não recebeu Begin porque este não é Chefe de Estado. Os meios de informação controlados pelo governo simplesmente nada fizeram para provocar interesse por sua visita.

Begin disse que visitará o Cairo para "abrir meu coração a cada homem, mulher e criança no Egito" e para convencê-los de que o Estado Judeu deseja uma paz duradoura depois de quatro guerras com os árabes.

Também espera que sua visita ajude a persuadir os adversários israelenses do tratado de que Egito e Israel estão realmente em paz.

Depois de passar em revista uma guarda de honra e de conversas rapidamente com Mubarak, Begin foi levado ao Palácio onde se hospedará durante sua estada no Cairo, o mesmo edifício utilizado por Sadat como centro de comando durante a guerra de 1973 contra Israel.

Begin teria esperado percorrer as ruas do Cairo entre filas de bandeiras israelenses, ter sido aclamado pelas multidões e haver falado ante o parlamento egípcio.

Mas não se fez qualquer esforço para levar o povo a recebê-lo e só havia bandeiras israelenses no aeroporto e no palácio onde se hospedará. Também não falará no Parlamento, nem concederá uma entrevista à imprensa conjunta com Sadat.

Entretanto, os embaixadores árabes começaram a abandonar o Cairo, em resposta ao acordo de 18 países árabes acertado ante ontem em Bagdá, de cortar todos os seus vínculos diplomáticos e econômicos com o Egito, devido a assinatura, por Sadat, do tratado de paz com Israel.

Amin no poder por um fio

Nairobi, Kênia — Três aviões de combate bombardearam ontem a cidade de Jinja, a segunda mais importante de Uganda, a 70 quilômetros ao este da capital Kampala, enquanto outras forças opositoras ao regime do presidente de Uganda Idi Amin faziam explodir um depósito de combustíveis em Kampala.

Domingo, aviões de combate tanzanianos haviam atirado explosivos sobre o estratégico aeroporto de Entebbe, segundo disseram fontes diplomáticas residentes em Kampala.

As fontes assinalaram que pelo menos cinco bombas caíram em Kampala, a capital de Uganda, na manhã de ontem e que colunas de fumaça saíam da área industrial da cidade.

Domingo, aviões MIG-21 da Força Aérea da Tanzânia bombardearam e danificaram as pistas principais do aeroporto internacional de Entebbe, a 32 quilômetros ao Sul de Kampala.

Não se pode estabelecer se o aeroporto, que está sendo utilizado pelas tropas libias que apoiam Amin para fazer entrar homens e material militar ao país, ficou totalmente inutilizado.

"Kampala está agora a um passo de nossas mãos e sua tomada é questão de horas", disseram exilados ugandenses opositores a Amin, chegado ao Quênia.

Diplomatas ocidentais tinham dito sábado que as tropas libias e o Exército de Amin tinham obrigado a um recuo os invasores tanzanianos e rebeldes ugandenses, porém as ações de ontem parecem demonstrar que dita contra ofensiva não foi demasiado eficaz.

Os exilados disseram que as Forças Armadas de Uganda estão totalmente desorientadas e que seus homens perambulam pelas ruas de Kampala, saqueando casas, assaltando pessoas e escapando para o norte em carros roubados.

Residentes de Kampala disseram que se produziu um êxodo maciço da cidade durante a semana passada, e que a maioria do comércio e escritórios governamentais se encontram fechados.

Os observadores estimam que a perda de Entebbe poderia afetar seriamente as possibilidades de que os soldados libios evitem a queda da cidade, embora assinalando que Amin possui ainda alguns aeroportos menores no norte do País.

A guerrilha ataca. E leva bisturis, gases e esparadrapos.

Cresce novamente a oposição ao governo na Nicarágua. Desta vez o alvo da guerrilha foi um hospital. Homens mascarados renderam a guarda e se apossaram de todo o material cirúrgico.

Manágua — Supostos membros da Frente Sandinista de Libertação Nacional invadiram ontem um hospital desta capital e levaram instrumentos cirúrgicos, enquanto a violência que continua assolando a Nicarágua deixou nas últimas horas um saldo de pelo menos cinco mortos.

A invasão ao Hospital Batista, segundo informou um dos empregados, foi perpetrado por cinco homens armados pouco depois das seis da manhã, hora local. O porteiro do hospital disse que os cinco homens, que cobriam os rostos, com panos pretos e vermelhos e se identificaram como membros da Frente Sandinista, renderam com suas armas os cinco guardas de segurança e lhes perguntaram onde estavam guardados os instrumentos cirúrgicos.

Adiantou que depois os prenderam em um quarto e levaram todo o material cirúrgico do hospital. Os assaltantes levaram também 15 dólares que havia na caixa e antes da fuga, cortaram os cabos telefônicos.

Os empregados não quiseram dizer quantos pacientes estavam ali internados no momento do assalto, o segundo contra um hospital em uma semana. Há sete dias outro comando da Frente Sandinista assaltou a clínica São Paulo e também levou todo o material cirúrgico.

A noite a violência voltou a afetar várias cidades do país.

As autoridades militares informaram que na comunidade indígena de Monimbo, em Masaya, a 27 quilômetros a Sudeste de Manágua, um soldado morreu em uma emboscada de supostos membros da Frente Sandinista.

Na cidade de Jonotepe, 50 quilômetros ao sul da Capital, duas patrulhas do Exército caíram em uma emboscada de rebeldes sandinistas, mas as autoridades disseram que não houve ali baixas militares.

Segundo notícias procedentes de Leon, 90 quilômetros a oeste desta capital, os rebeldes sandinistas travaram vários tiroteios com forças do Exército em vários pontos dessa cidade, mas não houve informação de vítimas.

Também Manágua foi sacudida por explosões em vários pontos, mas não se informou se houve choques entre os rebeldes e tropas do governo. O coronel Aquiles Aranda Escobar, chefe de Relações do Exército, disse ontem que um soldado e três sandinistas morreram domingo em um choque na região de Jicaró, 170 quilômetros ao norte da Capital.

Essa mesma área foi na semana passada cenário de um combate entre tropas do governo e rebeldes, quando morreram pelo menos seis soldados. Não se sabe se houve baixas dos rebeldes ali.

Este país, de apenas dois milhões e meio de habitantes, é assolado pela violência há quase dois anos, quando os adversários do presidente Anastasio Somoza empreenderam uma campanha para tentar derrubá-lo. Somoza jurou que não deixará a presidência até que seu mandato termine, em 1981.

Este ano, segundo fontes bem informadas, já morreram em consequência da violência política pelo menos 400 pessoas, entre militares, guerrilheiros e civis.

Desde que começou a violência há quase dois anos morreram cerca de três mil pessoas.

Últimos franquistas caem nas eleições de hoje

Madri — Ontem foi para os espanhóis um "dia de reflexão" na véspera de sua primeira eleição municipal democrática em quase meio século, ao mesmo tempo que Adolfo Suarez prestou juramento ante o Rei Juan Carlos como chefe de um novo governo constitucional.

É previsto que nas eleições de hoje serão afastados de seus cargos municipais os últimos franquistas, e que os socialistas vencerão nas grandes cidades, como também os nacionalistas bascos nas províncias.

Embora os socialistas e comunistas esperem recuperar parte do prestígio perdido na eleição nacional de 1 de março, não antecipam uma vitória tão contundente como a de 1931, que obrigou o Rei Alfonso XIII, pai de Juan Carlos, a abdicar, dando passagem à república.

Entretanto, os socialistas são favoritos para ganhar as prefeituras de Madri e Barcelona e em menor grau as de Sevilha e Valência. Na inquieta região basca, os nacionalistas são considerados seguros ganhadores das eleições para prefeito em Bilbao e San Sebastian e em cerca de vinte cidades menores.

Suarez prestou juramento no Palácio da Zarzuela três dias depois de ser investido como Chefe do Governo pela Câmara de Deputados, em virtude do triunfo de seu partido, União e Centro Democrático, nas eleições gerais de 1 de março. Tudo parecia indicar que em coincidência com as eleições municipais, Suarez poderá anunciar

hoje a composição de seu novo governo.

Com o "dia de reflexão" para os 26,7 milhões de cidadãos maiores de 18 anos, terminou a campanha eleitoral desenvolvida por partidos e coalizões durante 21 dias.

As formas políticas que mais assembleias realizaram foram o Partido Socialista Operário Espanhol, com sete mil; o comunista — PCE — com seis mil e o UCD com quatro mil. Mais de duzentos candidatos disputam as 69.613 vagas de duzentos candidatos (vereadores), dentre os quais sairão os prefeitos dos mais de oito mil municípios de todo o país.

UCD apresenta o maior número de inscrições, com candidatos em 6.300 municípios, quase o duplo de seu principal competidor, o Socialista Operário Espanhol. Os socialistas e comunistas oficializaram candidaturas na maioria dos municípios com mais de 10 mil habitantes.

As mesas eleitorais abrirão hoje às 9h e fecharão às 20h; mas não se esperam os resultados globais até quarta-feira. Após a eleição dos conselheiros, estes por sua vez elegerão os prefeitos, em votações previstas entre os dias 18 e 22 próximos. Somente nos municípios com menos de 25 mil habitantes serão eleitos diretamente hoje os prefeitos. Os três principais candidatos à Prefeitura de Madri, são José Luis Alvarez, candidato do UCD, o economista comunista Ramon Tamames e o Presidente Honorário do Partido Socialista Operário Espanhol Enrique Tierno Galvan.

Minorias étnicas, o desafio a Khomeini.

Teerã, Irã — Os rebeldes turcomanos chegaram ontem a um acordo com as forças governamentais iranianas e declararam uma trégua ao povoado norte-oriental de Gonbad-e-Qabous, onde as sangrentas batalhas de rua da última semana deixaram um saldo de dezenas de mortos, segundo informou a emissora estatal.

Horas antes, haviam sido escutados tiroteios esporádicos, mas as coisas se tranquilizaram no povoado de 60 mil habitantes, logo que foi declarada a trégua, às 9h30min — hora de Brasília —. Apелou-se aos grupos em luta para que abandonassem as trincheiras e praças, de modo que se pudessem retirar os cadáveres e os feridos.

Enquanto isso, o Governo Revolucionário do Ayatollah Khomeini se prepara para dar os primeiros passos no sentido de estabelecer uma República Islâmica no Irã. O governo disse que o conceito islâmico obteve apoio esmagador no plebiscito do fim da semana.

Não obstante a vitória de Khomeini nas urnas, a revolução que o Patriarca Muçulmano dirige encara sérios desafios dos turcomanos e de outras minorias étnicas desejosas de autonomia, que compreendem uma terceira parte dos 36 milhões de habitantes do Irã.

O primeiro-Ministro Mehdi Bazargan, que lidera o Governo provisório de Khomeini, ameaçou domingo adotar medidas militares "decisivas e necessárias" para desarmar os turcomanos de Gonbad-e-Qabous se os rebeldes não iniciarem uma trégua.

As tribos minoritárias, cujas demandas principais são a autonomia e a reforma agrária, se apoderaram de vários quartéis policiais no transcurso da semana passada. Acredita-se que pelo menos 50 pessoas morreram nos combates e que mais de uma centena ficaram feridas.

Informa-se que quase todas as lojas comerciais do povoado haviam fechado as portas e que a maioria dos cidadãos não tinha saída de casa. A rebelião turcomana é uma sequência do levante dos Curdos na província ocidental de Curdistão três semanas antes. Assim como curtos minorias nacionais iranianas, os curdos acham que poderia haver uma conjuntura positiva para suas aspirações de liberdade após o levante nacional que desmantelou o Exército, força utilizada pelo Xá durante longos anos para pressionar as minorias.

Além de suas históricas demandas de autonomia, os Curdos, Turcomanos, Baluchis e Arabes Iranianos pertencem à seita muçulmana Sunita e temem o poder dos Xiitas de Khomeini, que compreendem a maioria dos iranianos.

Khomeini respondeu à revolta Curda como uma promessa de maior autonomia e com a nomeação do primeiro governador Curdo de Curdistão. Está sendo negociado um acordo semelhante com os turcomanos.

Um locutor de rádio em Teerã leu a declaração de vitória eleitoral de Khomeini, quando ainda não havia acabado a contagem dos votos do plebiscito, que equivalia a um voto de confiança na direção do patriarca Muçulmano Xiita de 78 anos, arquiteto da revolução que obrigou o Xá Mohammad Reza Pahlevi a sair de Irã em fevereiro.

O serviço de rádio e televisão do Governo disse que, segundo os resultados preliminares, 18 milhões dos 18,7 milhões de eleitores inscritos apoiaram o conceito de República Islâmica.

Lei de Videla acaba com CGT

Buenos Aires — Assessores do Ministro do Trabalho, general Lamir Reston, terminaram ontem a redação do anteprojeto de lei sobre associações profissionais, algumas de cujas cláusulas divulgadas recentemente têm causado inquietações nos meios sindicais.

Fontes Sindicais disseram ontem que, em particular, os sindicalistas estão alarmados com uma cláusula que punirá as atividades da Confederação Geral do Trabalho — CGT — ou de qualquer outra central sindical.

O próprio Ministro Reston confirmou essa proibição na semana passada em uma reunião com dirigentes da Comissão Nacional do Trabalho — CNT —, um dos organismos em que se agrupam atualmente os sindicatos.

Embora a proibição de entidades sindicais como a CGT seja esperada pelos dirigentes trabalhistas, estes pretendiam dissuadir o regime militar desse propósito. Comentase que o presidente Jorge Videla teria a intenção de divulgar a lei no próximo dia primeiro de maio em uma mensagem por motivo do Dia Internacional dos Trabalhadores.

A proibição de atividades da Central operária é uma das medidas que o governo militar prevê para "despolitizar" o poderoso movimento operário argentino, que teve grande influência na vida nas últimas três décadas. Como primeiro passo, o Governo suspendeu toda forma de atividade sindical, horas depois de assumir o poder. Acredita-se que a iminência da sanção da nova lei vai acelerar o processo de reunificação da CNT e do "Grupo dos 25".

A visita de Helmut: uma abertura para a Europa

Helmut Schmidt chega hoje à tarde a Brasília, para uma visita de 4 dias. É o primeiro chefe de Governo da República Federal da Alemanha a visitar o Brasil. Embora tenha conhecido nosso país há vinte anos atrás, muita coisa mudou desde então.

Quais seriam as surpresas para Helmut? A abertura para as duas Europas faz parte de toda uma estratégia brasileira para equilibrar sua situação diante da pendência aos Estados Unidos.

Para se ter uma idéia desta política, basta lembrar que os investimentos diretos de empresas privadas alemãs, no Brasil, tendo apresentado um aumento de 65% em

1978, chegaram hoje a 4,3 bilhões de marcos, ocupando o segundo lugar, logo após os investimentos norte-americanos. Isto representa 56% dos investimentos totais alemães na América Latina.

Herança

A atual política externa brasileira, que coloca a Alemanha como um parceiro importantíssimo foi formulada durante o governo Geisel, por duas razões. Em primeiro lugar a diversificação das relações externas, aumentando a base de negociações e saindo da total tutela norte-americana.

Em segundo, é preciso

que se note que a dependência total aos Estados Unidos era muito desgastante ao regime, que se poderia ver acusado de instalar uma autocracia militar para defender os interesses do Tio Sam.

Na junção destas duas linhas mestras, surgiu a solução ideal que, por sinal, já se delineava desde os últimos tempos do governo Médici.

O acordo nuclear brasileiro foi o grande achado, pois se de um lado configurava a maior flexibilidade na transferência de tecnologia, por outro, abria um leque de opções em termos comerciais.

Deste modo, a Alemanha passou a ser o segundo mais



Helmut Schmidt volta ao Brasil depois de 20 anos. Ele encontrará outro país.

importante parceiro do Brasil do ponto de vista econômico - em investimentos e comercialização - e em relação ao próprio regime, permitindo ao mesmo tempo uma política anti-americanista e anti-comunista.

A razão

Enquanto traçou-se no Brasil uma nova estratégia externa, abrindo-se para as duas Europas, para a Ásia e para a África, vale a pergunta sobre a razão que leva Helmut Schmidt a vir a nosso país.

Se a Alemanha é o segundo parceiro do Brasil, este é o décimo quinto parceiro econômico da Alemanha.

Ao planejar vir ao Brasil, Helmut também tentou ir a Colômbia, cujo regime democrático lhe asseguraria uma popularidade maior do

que a visita exclusiva ao regime brasileiro.

A Alemanha é um dos países que está esgotando as energias com as quais construiu seu poderio econômico. Seu capitalismo moderno necessita de novas áreas internacionais de expansão. Diante disto, a América Latina torna-se importante, pois possui em seus vários países, recursos naturais nada desprezíveis, grande população e razoável infra-estrutura. Mas nem tudo são flores para os alemães que têm nos Estados Unidos a chave em matéria de segurança. A Alemanha não pode entrar em choque com os Estados Unidos, sob pena de vir a sustentação de sua própria segurança.

Daí se depreende que ela não pode entrar agressivamente em mercados que se constituem em áreas de in-

flências norte-americanas.

A visita

A visita de Helmut Schmidt é uma fórmula com vistas a aumentar a presença política alemã, apesar dos disfarces da visita ao Peru e à República Dominicana. Assim é que ele visitará uma região pobre nordestina, procurará conversar com líderes da oposição e falará com líderes sindicais em São Paulo. Deste modo, sua viagem se caracterizará como uma viagem à nação brasileira e não somente ao Estado brasileiro.

Sabe-se de antemão que o comunicado comum será vago, que nenhum acordo de suma importância será assinado, uma forma de não entrar agressivamente em um mercado que, para muitos economistas, "já tem dono". Trata-se de ficar por perto e marcar sua presença.

Faoro, a ordem e a imprensa

Domingo, no Rio de Janeiro, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil instalou a sua 49a. Assembléia Geral Ordinária.

Na reunião, foram empossados os conselheiros federais eleitos pelos estados brasileiros, que por sua vez, na mesma sessão, elegeram a Diretoria do Órgão maior da classe para o biênio 79/81.

O fato é repetitivo, mas neste ano, entendendo, se reveste de significativa importância. É que terminou a gestão Faoro, marcada pela ascensão e projeção da Ordem dos Advogados na sociedade civil brasileira, e, mesmo na sociedade internacional. A Ordem, hoje em dia, é uma força como segmento no quadro político nacional.

Raimundo Faoro deu dimensão à Corporação dos Advogados; desatrelou-a da ingente posição - muitas vezes tão e somente contestadora - que a refletia como uma espécie de União Nacional dos Estudantes amadurecida, para lançá-la no debate posicionado dos altos problemas nacionais. Foi a OAB de Faoro - com o in-

dispensável apoio do Conselho Federal e da maioria das Seccionais - que marcou a luta pelos direitos humanos e as liberdades sufocadas pelo autoritarismo atrabiliário, inquisitorial-medieval de alguns órgãos de segurança. Foi a coragem pacífica, a moderação convincente, o respeito às colocações seguras, à convicção de fé pela liberdade, como quem professa m ecumenismo de todos os homens. Na vida da Ordem dos Advogados do Brasil, como já se tem dito, ficou delineadamente marcado o período antes e depois de Faoro.

A excelência do cientista social modesto (sua obra "Os Donos do Poder" é de cabeceira para os estudiosos que se prezam) compreendeu sutilmente o papel da imprensa nos últimos anos, como um tanque blindado na defesa da democracia. Neste setor a "Revista de Cultura Contemporânea" (de janeiro último) publica o roteiro de uma palestra de Faoro sobre a atualidade das considerações históricas da liberdade de imprensa. A imprensa livre,

informa, nasceu com o estado constitucional", pois sob o "ancien régime" e no absolutismo, as atividades do espírito condicionavam-se a uma vigilância policial. Por isto, os alemães chamavam o regime absolutista de Estado Policial, na mais ampla expressão do termo.

As folhas periódicas daquele tempo atingiam um reduzido número de leitores, pois que dirigidas às elites do poder e seus acólitos. As divulgações estavam submetidas à autorização prévia para circular, "o que equivalia a um sistema de censura". Surge, assim, no século XVII na Inglaterra, a publicação "Areopagítica (1644) de responsabilidade do poeta John Milton reclamando contra o controle régio das publicações". Seu alvo é a censura - salienta Faoro -, brandindo diversos argumentos contra a autorização prévia que feriria a liberdade". Este jornal

torna-se o abrigo de liberais do século XIX e o precursor do debate pela liberdade de imprensa, esta com meio específico contra o arbítrio.

Alerta Faoro para as posições de Chateaubriand e Benjamin Constant ("De la Liberté des Brochures, des Pamphlets e des Journaux considérées sous le rapport de l'intérêt du gouvernement"), este principalmente, que via na ausência da censura de deformação da ótica governamental, já que "com a censura, os jornais adquirem a marca oficial", quando poderiam ser veículos defensores do governo, mas perdem o crédito pela servilidade. "A garantia dos cidadãos contra o arbítrio é a publicidade dos atos oficiais e os da oposição" - arremata.

Vai além o escrito, mas a homenagem para por aqui. Sai Faoro da OAB (ele não admitia falar-se em reeleição) e entra Seabra Fagundes, um moço de muitas esperanças.

C.A. Silveira Lenzi

Nascer sem medo: Não é preciso sofrer ao se chegar ao mundo

Durante muito tempo, acreditava-se que o choro do bebê ao nascer, significava apenas que estava vivo e tinha pulmões fortes. Foi criada a partir daí toda uma ansiedade, tanto por parte da mãe, como por parte dos médicos.

Pesquisas realizadas nos últimos anos revelaram, no entanto, que o bebê chora porque sofre medos e dores terríveis. O ar que passa a circular pelo nariz arde como uma queimadura. Seus ouvidos sensíveis e habituados a ouvir somente o pulsar do coração materno, são maltratados pelas conversas e barulhos dos instrumentos de uma sala de parto.

A luz fluorescente fere seus olhos que se abrem pela primeira vez. Além de tudo isto, uma vigorosa palmada lhe é aplicada quando se recusa a chorar e precisa mostrar, de qualquer modo, que está vivo. Como se não bastasse, ele é virado de cabeça para baixo, sofrendo um forte puxão em sua coluna, habituada até então a uma curvatura normal dentro do útero. Sua pesada cabeça faz com que sua coluna se distenda violentamente. De cabeça para baixo, sem proteção, ele, que deveria ser o primeiro dos homens, torna-se o último. Dores e sofrimentos o aguardam neste mundo.

Menos violência
Espantados com todo este sofrimento, médicos de todo o mundo procuram novos métodos mais naturais, menos vio-



Sua cabeça pesada distende sua coluna de uma só vez.

tentos de fazer nascer as crianças, voltando inclusive a utilizar técnicas populares e tradicionais, como o parto de cócoras. Este será o tema do Globo Repórter Documento, Nascer sem Medo, filmado em diversas regiões do Brasil.

Há centenas de anos, as índias brasileiras fazem o parto de cócoras, muitas vezes sozinhas e este comportamento chamou a atenção de dois médicos paranaenses, que adaptaram, com excelentes resultados esta técnica.

No Nordeste brasileiro realizam-se pesquisas semelhantes, com a ajuda de parteiras que, utilizando toscas cadeiras criadas pelos caboclos ou mesmo vétebras de baleia, como ponto de apoio, conseguem o que para muitos parecia impossível, o parto sem dor.

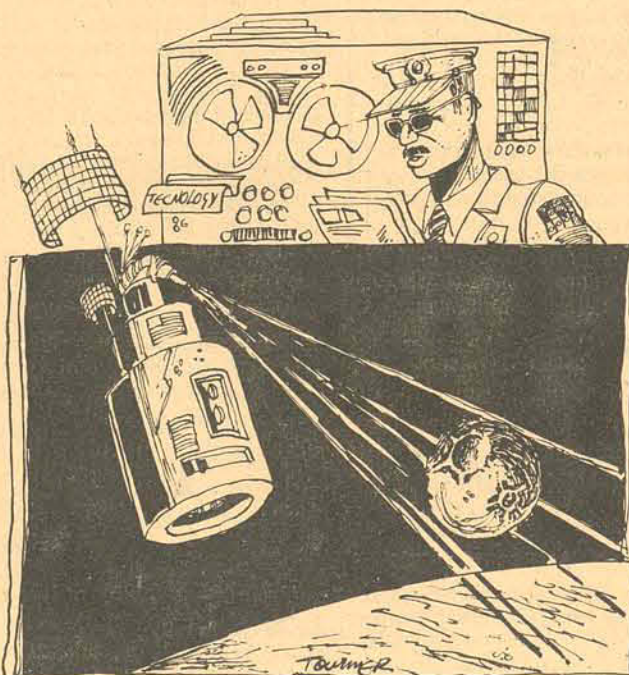
Em toda esta pesquisa, surge a figura do Dr. Leboyer, obstetra francês que iniciou a longa caminhada, denunciando os métodos tradicionais das ma-

ternidades. Ele aponta que seus métodos não são a solução do problema da angústia humana, mas as crianças que nascem sem sofrimento, têm um ponto positivo a mais. O Globo Repórter mostra uma filmagem do processo deste método no nascimento de um bebê.

Além disso, também são abordados os novos pontos de vista com relação aos berçários que isolam as crianças. Em muitos hospitais do INAMPS, a criança já pode permanecer junto a sua mãe.

Da ciência de ficção à vida real, chegou o raio da morte.

Enquanto o mundo se aterroriza por um desastre nuclear e enquanto de todos os povos surge um clamor de paz, alguns países se preocupam cada vez mais com a guerra e milhões de dólares são gastos para aperfeiçoar seus equipamentos. E para os equipamentos de paz? pouco se fala neles. A última novidade do Pentágono são os raios da morte.



empregaria força eletromotriz para impulsionar munições e velocidades hipersônicas.

A arma anti-tanque, denominada inteiramente "Quebra assaltos", utilizaria um sistema de radar avançado para identificar agrupamentos numerosos de veículos blindados atrás das linhas inimigas. Dispararia um projétil dotado de várias carcaças explosivas, cada uma das quais receberia instruções eletrônicas de dirigir-se a distintos alvos pré-selecionados. Em vôo, no momento oportuno, as distintas carcaças seriam disparadas pelo projétil motriz para os respectivos objetivos.

Segundo o informe, o Pentágono está pedindo uma partida de 462 milhões de dólares para seu atual orçamento - 84 milhões e 600 mil dólares mais que para o exercício anterior - para continuar investigando as possibilidades deste exótico armamento.

A vigilância desde o espaço mediante satélite novamente obterá a maior parte dos fundos consignados: 71,7 milhões de dólares contra 67,7 milhões no orçamento anterior.

A defesa espacial receberia uma partida de 50,9 milhões de dólares. Para o desenvolvimento do "quebra-assalto" e do raio carregado de partículas se pedem 64 milhões de dólares contra 31,4 milhões do exercício anterior.

gados de partículas, e em especial do raio laser químico - que poderia ser o precursor de um raio da morte de uso prático.

Esperam concluir as provas atuais no curso deste ano, disse o informe. As provas que se vem realizando envolvem uma compatibilização do fornecimento de combustível e do sistema gerador de energia com a tolerância e os conhecimentos em matéria do peso do aparato disparador dos raios, disse o informe.

Quanto ao canhão eletrônico, o informe disse somente que

dia incorporar ao seu arsenal. Em primeiro lugar, o informe assinala que os Estados Unidos se avantajaram grandemente sobre qualquer outro país do mundo em matéria de tecnologia de computadores, o que por sua vez representa uma grande vantagem na capacidade de contar com elementos de vigilância, identificação e seleção de alvos e orientação de projéteis até eles.

O informe dizia que os investigadores realizaram progressos substanciais em matéria de emprego de raios laser e raios car-

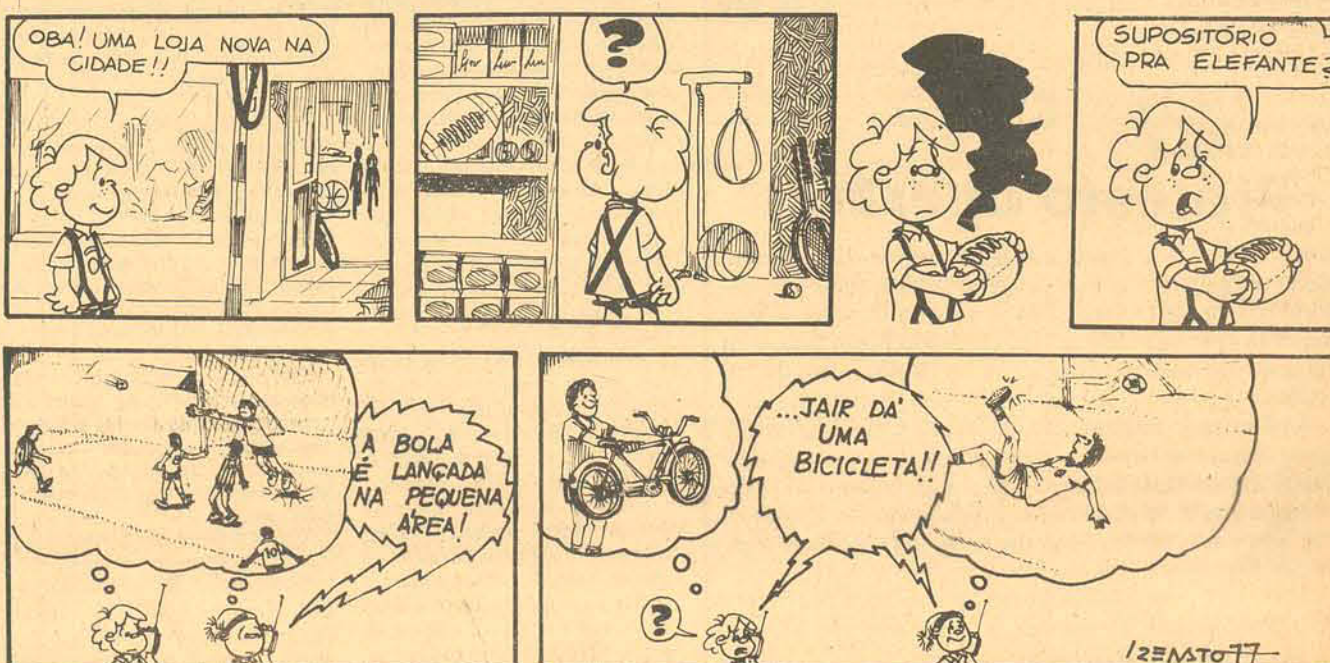
Para o inverno de 1980, a nova moda já está lançada na Itália.

Há poucos dias, em Milão, na Itália, Geoffrey Boone exibiu sua coleção para o inverno de 1980, seguindo com bastante audácia o modo europeu dos estilistas que consagraram os desfiles fora de estação. Um pouco apressado o rapaz, não acham?

Notem que para 1980 a tendência é a queda das ombreiras, o casaco é largo e as calças são do estilo meia-culote. Pelo que indica o lindo traje, o veludo estará em moda para este inverno e também para o próximo. As botas serão largas nas pernas.

A boina, que já vem despontando desde a primavera passada, parece que vai mesmo permanecer por longo tempo, em tecido quente e colocada meia de lado. O detalhe da écharpe dá um toque todo especial e quem tem lindos lenços de pescoço, cuide deles, pois parece que voltarão à moda em 1980.

Enquanto estivermos perto do inverno de 1979, vamos ficando com a moda dos anos quarenta, com ombros bem estruturados e com a linha silhueta fina.



O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR <i>Amor Bandido</i> Paulo Gracindo e Cristina Aché 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos.	Censura: 18 anos.
CINE SÃO JOSÉ <i>Liberdade Condicional</i> Dustin Hoffmann e Gary Busey 15, 19:45 e 21:45 horas Censura: 16 anos	CINE ROXY <i>O Castelo dos Abutres</i> Enrique Lizaldi e Irma Serrano <i>O Dragão da Morte</i> Bruce Liang e Woong Wun Sze 14 e 20 horas Censura: 18 anos.
CINE CORAL <i>Ninfas Diabólicas</i> Sérgio Hingst e Aldine Muller 15, 20 e 22 horas Censura: 18 anos	CINE JALISCO <i>Os Embalos de Sábado à Noite</i> John Travolta e Karen Coormey 20 horas Censura: 16 anos.
CINE RITZ <i>A Monja que Pecou</i> Catherine Spaak e Tino Carraro 17, 19:45 e 21:45 horas	CINE GLÓRIA <i>Guerra nas Estrelas</i> Mark Hamill e Harrison Ford 20 horas Censura: 14 anos.

NA TV

CULTURA - 6	"Quarta Dimensão" 01:00 - O Rei dos Ladrões
11:15 - TVE	COLIGADAS - 3
11:45 - Aula de Inglês	11:45 - Abertura
12:00 - Rim Tim Tim	12:00 - Telecurso 2º Grau
12:30 - Diálogo	12:15 - Os Flintstones
12:40 - Jornal da Tarde	12:45 - Jornal Hoje
13:00 - Bola em Jogo	13:15 - Locomotivas
13:30 - Os Três Patetas	13:45 - Longa Metragem -
13:45 - Pepe Legal	"Minhas Três Noivas"
"Gólias e o Dragão"	15:30 - Máquinas Voadoras
15:30 - A Família Dó Ré Mi	"Confusão no Celeiro"
15:55 - Os Monstros	16:00 - Top Cat - "Inverno um Tanto Quente"
16:20 - Daniel Boone	16:30 - Faixa Nobre -
17:10 - Mister Magoo	As Panterinhas
17:35 - Pinóquio	17:00 - Telecurso 2º Grau
17:50 - Os Pankekas	17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
18:00 - Clube do Mickey	18:05 - À Sombra dos Laranjais
18:25 - Bonanza	19:50 - Jornal Nacional
19:10 - O Direito de Nascer	20:10 - Espelho Mágico
19:45 - Jogo Aberto	21:00 - Globo Repórter
19:50 - Aritana	22:00 - Gabriela
20:40 - Grande Jornal	23:15 - Coruja Colorida
21:05 - Moacyr Franco Show	- "Foster e Laurier"
22:30 - Arquivo Confidencial	
23:20 - Poltrona 6 -	

Três artistas novos do Vale do Itajaí na Galeria Municipal

Blumenau (Sucursal) — O diretor de Cultura da Prefeitura de Blumenau, Guido Heuer, informou que a Galeria Municipal de Arte, funcionando na rua Ângelo Dias, abrirá no próximo dia 5 de abril, às 14 horas, mostrando trabalho de três artistas "novos" do Vale do Itajaí, são eles: Silvio Braga, desenhos e bico-de-pena; Roy Keller-

nann, desenhos à guache e purpura e Walter Smykalla, pinturas a óleo.

Já para o dia 27 do mesmo mês, a galeria promoverá uma exposição de obras do artista plástico blumenauense Rubens Oestrem, há alguns anos radicado na Alemanha e que aproveita seu período de férias em Santa Catarina.

Artesanato urbano e do interior compõem a mostra de Lages

Lages (Sucursal) — Os artesãos lageanos, do interior e da sede, estão realizando (ontem e hoje) mais uma promoção na Praça João Costa. Os artesãos urbanos exporão principalmente vitrais, esculturas, artesanato em metal, bonecos e fantoches, enquanto os do interior exibirão gamelas de madeira, laços de couro trançado, cestos de taquara e vime, utensílios domésticos elaborados com pinha e esteiras.

Valmir Vieira, artesão que executa e vende seus trabalhos na Praça João Costa, informou que as pulseiras — seu produto único,

porém com muitas variações —, vendidas a um preço médio de 40 cruzeiros, têm boa acolhida nessas exposições.

Antonio Munarim, da Secretaria da Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura de Lages, encarregado da promoção, informou que inicialmente a prefeitura resolveu, após a primeira exposição do gênero, torná-la mensal. Porém, devido ao grande sucesso obtido, os artesãos solicitaram a sua ampliação. Munarim frisou que, embora não sejam muitos os expositores, a frequência de público "é ótima e a comercialização é boa".

Lages poderá sediar o Festival Nacional do Teatro de Bonecos

Lages (Sucursal) — Lages poderá sediar um Festival Nacional do Teatro de Bonecos, segundo informou ontem o prefeito Dirceu Carneiro, após retornar do Rio de Janeiro e Brasília onde gestionou junto à Funarte para a reinclusão da cidade no roteiro nacional de arte programado por aquele organismo.

Em entrevista coletiva concedida ontem pela manhã, após seu retorno do Rio de Janeiro, o prefeito Dirceu Carneiro destacou a repercussão observada junto a algumas fundações ligadas à cultura para o Programa de Popularização de Teatro que se desenvolve na cidade de Lages, especialmente quanto ao Teatro de Bonecos.

No último Festival Nacional de Bonecos realizado em Ouro Preto, Minas Gerais, a cidade de Lages foi representada pelo Grupo Gralha Azul de Teatro, que mereceu destaque junto ao público e inclusive na imprensa nacional. A montagem de um texto de Hector Grillo, "no Planalto Sul Tropical do Sol", baseada numa lenda sobre a filha de Correia Pinto, fundador da ci-

dade, foi recebido como um dos trabalhos mais criativos e fruto de maior pesquisa, no dizer de publicações especializadas.

Segundo Dirceu Carneiro, embora não esteja oficializado, "é quase certo que Lages sediará o próximo Festival de Teatro de Bonecos", que poderá se realizar ainda este ano. Ainda segundo o chefe do Executivo lageano, o roteiro de arte da Fundação Nacional de Arte poderá incluir o município de Lages, também nas programações relativas à música, cinema e folclore.

SAÚDE
A Organização Panamericana de Saúde ministrará curso para os voluntários da Saúde, na cidade de Lages. Esses voluntários integram os planos de Medicina Comunitária da cidade, atendendo quase sempre gratuitamente na faixa de atendimentos de emergência e de primeiros socorros.

Segundo o prefeito Dirceu Carneiro, quando da sua estada no Rio de Janeiro, o município inscreveu-se para receber o trabalho da Organização Panamericana de Saúde, que deverá suprir as necessidades municipais.

COMPANHIA CARBONÍFERA CATARINENSE S.A.

C.G.C./M.F. - 83.647.834/0001-10
RUA 6 DE JANEIRO 73 - CRICIÚMA - SC

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: em cumprimento das disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de Vs. Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados do Exercício, Demonstrativo das Origens e Aplicações de Recursos e o Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido, correspondentes ao exercício encerrado em 31.12.78.

Criciúma, 31 de dezembro de 1978

FIDELIS BARATO
DIRETOR

OVIDIO NÉVIO LAZZARIN
DIRETOR

OPHÉLIO BENETON
DIR. PRODUÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.1978

ATIVO	PASSIVO	
CIRCULANTE	CIRCULANTE	
Disponibilidades	Fornecedores	2.753.472,16
Caixa	Duplicatas Descontadas	3.463.401,84
Bancos	Financiamentos Imobilizado	42.840,00
	Encargos sociais	2.552.543,55
Realizável curto prazo	Contas a pagar	1.445.948,11
Almoxarifado	Pis a recolher	304.769,72
Devedores p/duplicatas	Impostos a pagar	2.375.648,05
Contas a receber	Dividendos a pagar	982.800,00
Títulos e vlr.s. mobiliários	Gratificação da Diretoria	373.464,00
	Provisão p/imposto de renda	910.461,00
		15.205.348,43
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Contas a receber	Capital social	16.380.000,00
Contas ctes. devedoras	Reserva especial capital	3.692.430,02
	Reserva Correção Monetária	12.257.089,54
PERMANENTE	Reserva p/aumento capital	1.537.773,52
Investimentos	Reserva de capital	170.635,97
Participações diversas	Fundo Reserva Legal	1.354.928,52
Imobilizado	Fundo Reserva Especial	1.353.566,13
Valor corrigido	Fundo Exaustão	2.460,10
(-) Depreciações acumuladas	Fundo Exaustão DL-1096	16.864.540,78
		53.613.424,58
Valor residual		
	COMPENSADO	
Diferido	Diretoria cta. caução	30,00
Despesas c/financiamentos	Equipamentos alugados	46.287,52
		46.317,52
COMPENSADO	TOTAL DO PASSIVO	68.865.090,53
Ações em caução		
Aluguéis de Equipamentos		
TOTAL DO ATIVO		

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

1 - Receita operacional bruta	84.372.340,24
Venda de carvão e/ou minerais	79.524.874,25
Subsídio Recebido C.N.P.	4.847.465,99
2 - Receita operacional líquida	84.372.340,24
3 - Custo dos produtos vendidos	(58.259.146,50)
4 - LUCRO BRUTO	26.113.193,74
5 - Despesas comerciais	(410.893,67)
6 - Despesas Fisc. Tributárias	(1.286.629,22)
7 - Despesas administrativas	(7.780.226,74)
8 - Despesas financeiras	(1.340.154,05)
9 - Receitas financeiras	3.3765.364,05
10 - LUCRO OPERACIONAL	19.060.654,11
11 - Receitas não operacionais	456.905,19
12 - Saldo da correção monetária	(166.216,00)
13 - Fundo exaustão DL-1096	(11.719.804,08)
14 - Cobertura Prejuízos acumulados	(3.700.339,22)
15 - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.931.200,00
16 - LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DE CAPITAL	12,48

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

NOTA 1 - SUMÁRIO DOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS: as demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas com observância da Lei das Sociedades Anônimas, Lei 6.404 e legislação do Imposto de Renda. Destacamos a seguir os principais procedimentos contábeis adotados:

a) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis no prazo de até 360 dias, estão demonstrados como circulante.

b) O imobilizado é registrado pelo valor do custo que foi adquirido, sendo corrigido monetariamente com base nas variações das ORTNs. As depreciações e exaustão são igualmente corrigidas; são corrigidas anualmente com base de cálculo em taxas normais fixadas e permitidas pela legislação vigente.

c) A provisão para o imposto de renda é constituída pela alíquota de 30% calculada sobre o lucro real, deduzindo-se o imposto de renda de fonte.

d) Os efeitos da inflação são conhecidos mediante a correção monetária das contas do ativo permanente e do patrimônio líquido, calculado com base, nas variações da ORTNs. A contrapartida líquida dessas correções é computada no resultado do exercício.

NOTA 2 - MUDANÇA DE PRINCÍPIOS CONTÁBEIS: Com observância das novas disposições legais introduzidas pela Lei 6.404 e disciplinada pelo D.L. 1598, procedemos:-

1) **No balanço de abertura:** correção monetária especial do ativo imobilizado cujo resultado líquido no valor de Cr\$ 8.996.897,72, foi registrado na conta "Reserva de Correção Monetária".

2) **No encerramento do exercício:** Correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido, computado no resultado do exercício social.

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS DE RECURSOS	
Lucro líquido do exercício	3.931.200,00
Mais: Correção Monetária - Lei 6.404 - art. 185	8.996.897,72
Depreciação exaustão	1.863.523,87
Baixas no ativo permanente	99.004,34
Redução Realizável Longo Prazo	2.257.486,40

TOTAL DAS OPERAÇÕES 17.148.112,33

APLICAÇÕES DE RECURSOS	
Aquisições de Imobilizado	3.182.771,45
Aumentos nos investimentos	194.259,76
Dividendos propostos	982.800,00
Gratificações da Diretoria	373.464,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	4.733.295,21

DEMONSTRATIVO NO ACRÉSCIMO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

NOMENCLATURA	1977	1978	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	17.667.020,67	33.507.236,66	15.840.215,99
Passivo Circulante	11.779.945,56	15.205.348,43	3.425.402,87
CAP. CIRC. LÍQUIDO	5.887.075,11	18.301.888,23	12.414.813,12

NOTA 3 - IMOBILIZADO:	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIAC. ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Imóveis	11.558.203,42	—x—	11.558.203,42
Edificações	2.494.398,79	99.776,31	2.394.622,48
			2.394.622,48
Máq. Equipamentos	2.567.380,46	256.738,04	2.310.642,42
Veículos	5.102.850,58	2.704.856,38	2.397.994,20
Inst. Força e Luz	1.907.874,95	47.696,89	1.860.178,06
Inst. Cx. Emb. Carvão	325.655,62	32.565,58	293.090,04
Móveis e utensílios	960.520,12	24.013,01	936.507,11
Plantação Eucaliptos	260.755,45	—x—	260.755,45
Reserva Carbonífera	4.102.411,38	—x—	4.102.411,38
TOTAL	29.280.050,77	3.165.646,21	26.114.404,56

NOTA 4 - SUBSÍDIO RECEBIDO CNP: Receita oriunda de subsídio recebido do CNP, no valor de Cr\$ 84,26 por tonelada de carvão fornecidos à Cosipa e Usiminas com base no faturamento de julho à dezembro de 1978, importou no valor de Cr\$ 4.847.465,99, e se acha registrado na conta de resultados como receitas operacionais.

NOTA 5 - CAPITAL SOCIAL: o capital social totalmente realizado é de Cr\$ 16.380.000,00, representado por 315.000 ações ordinárias nominativas, todas com direito a voto em assembléia geral.

NOTA 6 - FINANCIAMENTOS: encontra-se registrado no passivo circulante a importância de Cr\$ 42.840,00, no título de "Financiamento do Imobilizado", os encargos são juros e CM, garantido por penhor.

NOTA 7 - DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS: a empresa houve por bem não computar o índice total de 20% sobre o faturamento bruto do exercício, concedido pelo governo através do D.L. 1096, que incentiva as empresas mineradoras a fazê-lo, sendo seu registro contábil levado a conta de resultado onde pode-se notar o valor de Cr\$ 11.719.804,00, e em contra partida à "Fundo de Exaustão DL 1096" no Patrimônio Líquido. O fundo foi criado para suprir necessidades nas aquisições de novas jazidas ou concessões manifestadas ou homologadas, uma vez que as jazidas minerais jamais serão repostas. Com o aproveitamento de somente 14,86306%, que originou o fundo já esgotado, houve suprimento para os dividendos à distribuir, a título de incentivo aos acionistas; e destinação a/ou reservas.

DEMONSTRATIVO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 01.01.1978 À 31.12.1978 (VALORES EXPRESSOS EM Cr\$ 1,00)

Nomenclatura	Total	Capital Social	Res. Espec. Capital	F. Reser. Legal	F. Reser. Especial	Reservas Cor. Mon.	Reservas Capital	Reserva Aum. Cap.	F. Exaust.	Res. Ven-da Imob.	DL-1096 Exaustão
Saldo em 31.12.77	22.141.458	7.560.000	—	850.260	849.260	—	130.634	380.179	1.806	8.593.000	3.776.319
Correção monetária	18.095.023	—	3.692.430	308.108	307.745	12.257.090	47.338	113.240	654	—	1.368.418
Aum. Capital AGE/78	—	8.593.000	—	—	—	—	—	—	—	(8.593.000)	—
Aum. Capital AGE/78	—	227.000	—	—	—	—	—	(227.000)	—	—	—
Fundo Ind. Trabalh	(7.336)	—	—	—	—	—	(7.336)	—	—	—	—
Fundo exaustão	11.719.804	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.719.804
Distr. Proposta AGO	3.931.200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Prov. p/l. Renda	(910.461)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Gratific. Diretoria	(373.464)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dividendos a Distr.	(982.800)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fundo Reserva Leg.	—	—	—	196.560	—	—	—	—	—	—	—
Fundo Reserva Esp.	—	—	—	—	196.560	—	—	—	—	—	—
Res. Aum. Capital	—	—	—	—	—	—	—	1.271.355	—	—	—
TOTAL	53.613.424	16.380.000	2.692.430	1.354.928	1.353.565	12.257.090	170.636	1.537.774	2.460	—	16.864.541

Criciúma (SC), 31 de dezembro de 1978.

FIDELIS BARATO
DIRETOR
CPF - 003511649-87

OVIDIO NÉVIO LAZZARIN
DIRETOR
CPF - 004868419-87

OPHELIO BENETON
DIR. PRODUÇÃO
CPF - 003519119-87

LUIZ G. CESCONETTO
TC-CEC-7211
CPF - 046980769-20

Num documento intitulado "Carta de São Miguel do Oeste", onde define sua posição sobre a degradação do meio-ambiente e o uso inadequado dos defensivos agrícolas, a Associação dos Engenheiros-Agrônomos de Santa Catarina propõe a criação de um Instituto Estadual de Florestas como uma das fórmulas de agilizar a política de proteção à natureza.

Feita após um encontro em São Miguel do Oeste,

que reuniu 56 engenheiros-agrônomos, a carta da Aeasc divide seu alerta em dois pontos. Sobre a degradação do meio-ambiente, os agrônomos pedem uma urgente campanha de esclarecimento e conscientização sobre a importância do meio ambiente para se buscar estas metas: a) a adoção, pelos agricultores, de práticas de conservação de solo;

b) florestamento e/ou reflorestamento das margens das rodovias; c) implementação



Pacheco Leão: cientistas estão "ressentidos".

"Governo deve abrir debate sobre o Programa Nuclear"

Lastimando as punições aos cientistas brasileiros ocorridas após o Movimento Militar de 1964, e afirmando que a comunidade científica nacional "está ressentida" por não estar participando dos grandes projetos governamentais, Aristides Pacheco Leão, presidente da Academia Brasileira de Ciências, em Florianópolis pela passagem do 10.º aniversário da implantação dos cursos de pós-graduação da UFSC, declarou que "há pouca unanimidade entre os físicos brasileiros a respeito do Programa Nuclear, que foi elaborado sem participação dos nossos cientistas".

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Fundada em 1916, a Academia Brasileira de Ciências, desde 1971, recebe seus recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, órgão subordinado à secretaria de Planejamento da Presidência da República. Atuando como instituição voltada para o desenvolvimento da ciência no país, a A.B.C. faz questão de se diferenciar da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. "Não nos preocupamos em defender os problemas dos cientistas, não somos uma entidade de classe. Nossa finalidade é a construção de um grupo seleto de cientistas nos vários ramos das ciências, enquanto a SBPC é uma associação grande e com preocupações mais genéricas", explica Pacheco Leão.

Apesar dessa posição, a ABC, que teve inclusive vários de seus membros punidos pelos atos de exceção da Revolução, lamenta profundamente "a perda de cientistas muito importantes para o desenvolvimento da ciência". Ressaltando que o "problema das punições não foi somente com cientistas, mas sobretudo com políticos, militares e professores", Pacheco Leão considera "lastimável, não só a forma como foram feitas algumas punições, mas principalmente o prejuízo causado num momento de

pouco desenvolvimento científico, com a emigração de brilhantes cérebros para o exterior e o desestímulo aos mais jovens que estavam ingressando na carreira".

Favorável à reintegração dos cientistas cassados ou aposentados compulsoriamente pelos atos de exceção, Pacheco Leão teme que "infelizmente certos danos sejam irreparáveis".

PROGRAMA NUCLEAR

Salientando que o Programa Nuclear "foi uma decisão política do Governo, sem nenhuma consulta aos cientistas brasileiros", afirmou que projetos desta envergadura deveriam ser precedidos de amplos debates e grande divulgação para depois, serem objetos de estudo dos cientistas. "O governo deveria estudar a fundo os projetos, divulgá-los, incentivar os debates para, então, executá-los. Entretanto, quando se vai saber já estão tomadas as decisões", critica o presidente da ABC.

Pacheco Leão também não considera os acordos firmados com a Alemanha como assuntos a serem discutidos pela ABC, "pois de Ciência não há nada, o que existe é aplicação de tecnologia já existente".

A não participação da comunidade científica nacional nos projetos governamentais tem provocado "ressentimentos entre alguns cientistas", segundo ele. Um dos pontos que considera de fundamental importância e requer a participação dos cientistas é a exploração da Amazônia, "que pode trazer consequências muito graves para a natureza". Para ele, "deveríamos dispor de mais tempo para estudar com maior profundidade a região". Criticando o sigilo e a falta de informações com que se realizam certos projetos na região amazônica, como o Projeto Jari, do milionário americano Daniel Ludwig, Pacheco Leão lembrou que "o volume de desmatamento clandestino é 4 vezes maior do que os números oficiais".

de um programa com essências nativas de matas ciliares, protegendo nascentes e margens de rios, riachos e lagos; d) proteção das encostas não agricultáveis e topos de morros; e) aplicação de dispositivos legais para a preservação da flora e fauna; f) adoção de dispositivos legais para disciplinar o destino, armazenamento ou reprocessamento de resíduos industriais, para evitar seu lançamento direto nas águas ou no solo.

Agrônomos querem um Instituto para proteger melhor o meio-ambiente

Ainda sobre a degradação do meio-ambiente, a "carta de São Miguel" frisa que é importante a manutenção e ampliação do programa de reflorestamento de pequenas e médias propriedades

rurais, com essências nativas, a expansão dos estudos e área de ação da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio-Ambiente; e a inclusão, nos currículos escolares, em todos os níveis, de matérias sobre o equilíbrio ecológico.

DEFENSIVOS

Sobre os defensivos agrícolas, a Associação dos Engenheiros-Agrônomos diz que, além de onerar os custos de produção, com reflexos diretos nos índices de

inflação, "o mau uso dos defensivos traz consequências funestas na qualidade de vida

da população, no depauperamento do solo e no equilíbrio do ecossistema".

E, frisando que é necessário "resguardar a saúde da população", o documento alerta que devem ser adotadas as seguintes medidas: a) que os defensivos agrícolas sejam utilizados somente com orientação de técnicos; b) prescrição técnica para o uso dos defensivos; c) apoio

ao projeto de lei 5421/78, do deputado federal Augusto Trein, em tramitação na

Câmara, que institui a obrigatoriedade de um receituário agrônomo e veterinário para a aquisição desses produtos; regulamentação do comércio de insumos; criação de um Conselho Estadual de Agricultura; criação de um centro de estudos toxicológicos; e que haja apoio ao Grupo Estadual de Defensivos Agrícolas, criado por portaria ministerial.

PESCADORES DESCONHECEM PROJETO DE COOPERATIVAS. NEM ACREDITAM.

O prefeito Cordeiro anunciou o plano de implantar cooperativas pesqueiras na semana passada. Mas nem sequer ouviu os pescadores, que desconfiam: será que esse projeto vai mesmo atender aos seus interesses?

Programado para ser implantado ainda este ano, pela Prefeitura de Florianópolis e a Acarpesc (Associação de Crédito e Assistência à Pesca de Santa Catarina), com verbas do Banco Mundial que, em junho, começam a ser liberadas para o município — o projeto de cooperativas pesqueiras (abrangerá uma zona desde Porto Belo a Garopaba) ainda é totalmente desconhecido pelos pescadores.

O plano foi anunciado pelo prefeito Francisco Assis Cordeiro, na sexta-feira passada, mas sem nenhum detalhe. Sabe-se apenas que, juntamente com o projeto pesqueiro, uma outra parcela dos recursos de 600 milhões de cruzeiros do Banco Interamericano de Desenvolvimento será utilizada também para a organização de uma cooperativa de latifúndios.

SIGILO?

Esta falta de informações sobre o projeto pesqueiro, aliás, vem preocupando os associados da Colônia de Pesca Z-11, em cuja área a Prefeitura pretende aplicar o plano de cooperativas. Os pescadores afirmam que, até agora, nada lhes foi adiantado. Isto, apesar do funcionamento destas cooperativas depender, da produção conseguida pelos pescadores artesanais, que passariam a entregar os camarões e os pescados para a cooperativa.

Embora exista este silêncio, a Prefeitura e a Acarpesc já estão com todo detalhado, mesmo porque, para a liberação de investimentos, o Banco Mundial exige projetos detalhados.

Além da declaração do prefeito Cordeiro de que a pesca artesanal não tem representação significativa para a economia municipal, e que a preocupação em se manter esta atividade (que envolve milhares de pessoas) existe porque "a pesca interessa ao turismo", os pescadores temem ainda que o projeto não venha a atender seus interesses, com garantias.

O que eles questionam (já que o plano será ativado pela Acarpesc) é se esse sistema cooperativista será implantado pelo mesmo grupo que chefiava um projeto semelhante, posto em prática pela Associação de Crédito e Assistência à Pesca de Santa Catarina, há cerca de 9 anos, e que durou pouco mais de alguns meses, com sérios prejuízos para a classe.

Esta antiga cooperativa, que congrega pescadores de várias zonas pesqueiras da Ilha (como: Canasvieiras, Ingleses, Cacupé, Sambaqui, etc.) foi posta em funcionamento, ao que parece, sem nenhum planejamento.

"Eles chegaram aqui e avisaram: amanhã vocês passam a entregar o peixe para nós" — diz um pescador. E a produção começou, àquela época, a ser comercializada pela Acarpesc.

Os pescadores, porém, além de não terem um preço estipulado para o seu pescado, que sempre se mantinha abaixo do valor pago pelos intermediários, também não receberam o retorno dos lucros acumulados pela cooperativa, mesmo com a promessa de redistribuição da receita.

Um dos entes de este sistema, inclusive, foi fechado por um funcionário "porque o peixe estava apodrecendo lá dentro". O projeto foi abandonado sem maiores explicações, com os pescadores voltando ao antigo esquema de entregar a produção aos intermediários.

DIVERGÊNCIAS

Embora sigiloso, por enquanto, pessoas com trânsito junto ao elaborador do projeto dizem que está havendo divergências, justamente em cima da fórmula proposta: planejar as cooperativas em função do turismo e não da pesca.

Por outro lado, os pescadores argumentam ainda que as autoridades "se esquecem de que tudo o que o turista come é pescado por nós". Todos os resta-



rantes da cidade (menos os que têm frota própria) são abastecidos com a produção vendida por eles, aos intermediários. O que vale dizer que a pesca sustenta o turismo.

Mas, este projeto de cooperativas pesqueira da Prefeitura e da Acarpesc é questionado principalmente na garantia que dará aos pescadores. Apesar de conscientes de que são explorados pelos chamados "pombeiros" (os intermediários), os associados da Colônia Z-11, a partir da experiência da primeira cooperativa, não confiam mais em planos que envolvam a Associação de Crédito e Assistência à Pesca.

ERRADO

Os "pombeiros", atualmente, se constituem na única garantia para eles. Além de comprarem sua produção, a um preço considerado baixo, mas ra-

zoável, os intermediários funcionam como uma espécie de "INPS da pesca": fornecem mantimentos, óleo combustível, transporte e todo o tipo de ajuda que crie um vínculo de dependência. E mais: a sobrevivência da pesca artesanal, sempre marginalizada pelos órgãos oficiais, tem sido possível justamente pela atuação dos "pombeiros". Muito embora os intermediários sejam responsáveis, também, pela inflação no preço dos pescados e pelo empobrecimento gradativo dos pescadores.

Um projeto cooperativo bem planejado — e assim pensam os pescadores — seria a solução para o fortalecimento econômico do setor. Mas, ao que tudo indica, o plano aprovado pelo Bird já começou errado: não foram consultados os principais envolvidos, e sua aplicação visa só o incremento turístico.

NA PADARIA DESTE SUPERMERCADO, PRODUTOS COM BARATAS E MOSCAS.

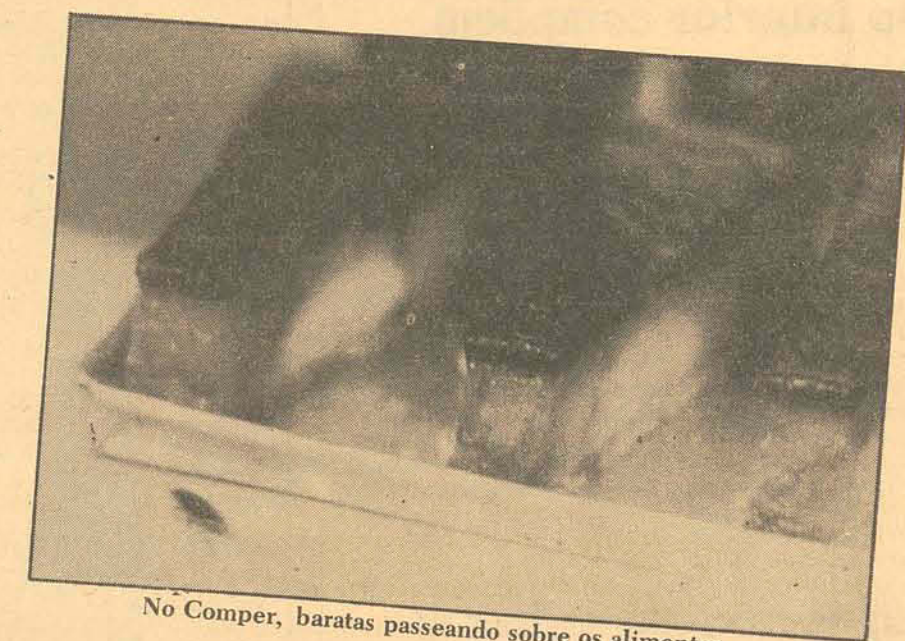
Talvez seguindo orientações do ministro da Agricultura, Delfim Neto, que sugeriu "criatividade e originalidade" ao povo na confecção de seus pratos alimentares, a padaria que funciona dentro do supermercado Comper, na rua Lauro Linhares, ao lado da igreja paroquial da Trindade, introduziu a barata como confeito nos seus doces. Mas, mesmo diante das reclamações dos clientes, as balconistas declaram que "isso não é nada, diante do que o consumidor digere sem saber do que se trata".

Na manhã de ontem, quando se dirigiu à padaria do supermercado Comper, Dona Dulcinéia Fedato, casada, vinte e seis anos, mãe de três crianças menores, uma delas de apenas três meses de idade, viu que insetos andavam pelas bandejas de doces, expostas no mostruário do balcão. Foi ver mais de perto e constatou que tratava-se de baratas vivas e moscas. Ela reclamou com a balconista sobre a falta de higiene no local, e teve como resposta uma jocosa declaração de que "isso é assim mesmo, depois piora". Resolveu queixar-se ao gerente do estabelecimento, Lúcio Martins, que, ao invés de tomar providências, tentou convencer d. Dulcinéia de que os insetos não passavam de simples "bichinhos". Diante disso, dona Dulcinéia acreditou

que recorrendo à Sunab, suas queixas seriam ouvidas. Não conseguiu: a telefonista lhe informou não saber o número do referido órgão. Como última opção, apelou para O ESTADO. Os repórteres compareceram ao local pouco mais tarde e puderam constatar a veracidade da queixa, documentando fotograficamente a "inovação culinária".

Os moradores locais foram unânimes em reconhecer que a falta de asseio e higiene no supermercado Comper vem de muito tempo, tendo um morador declarado que já encontrou dentro de um saco de pão Pullman uma barata morta, passando a partir desse dia a fazer suas compras em outro local.

O gerente do estabelecimento alegou que está à frente daquela filial há somente três dias, razão pela qual não tinha tido tempo suficiente para "tentar por em ordem" as irregularidades constatadas. Confirmou que tinha sido designado para aquela filial a fim de corrigir os excessos de reclamações dos clientes, já tendo inclusive providenciado para que os funcionários do restaurante passassem a utilizar "bibicos" a fim de evitar a queda de cabelos nos alimentos da clientela. Admitiu que o alvará sanitário está vencido, é reconheceu também o desrespeito às regras de higiene e asseio, quando foram encontrados junto ao



No Comper, baratas passeando sobre os alimentos.

pão a ser vendido aos clientes restos de um sanduíche cachorro-quente deixado por uma das balconistas ao atender os fregueses num momento de muito movimento.

Quando se dirigiram à Secretaria de Saúde a fim de apresentar queixa contra o supermercado Comper, algumas pessoas foram infor-

madas pelos funcionários da seção de fiscalização que não estavam autorizados a prestar nenhuma informação e de que também não podiam registrar a queixa, já que o chefe da seção doutor Adriano Pires da Silveira não estava no momento e sel ele nada poderia ser feito. Sugeriram aos reclamantes voltar no dia seguinte.

Ponte em Barreiros caiu há mais de um mês. Quando será reconstruída?

No dia 22 de fevereiro a ponte localizada à rua Heriberto Hulse caiu, trazendo

com isso uma série de transtornos para a comunidade local, que está revoltada com o descaso das autoridades

de e já prepara um abaixo-assinado ao secretário de Obras, pensando inclusive em realizar uma concentração diante da sede da Intendência de Barreiros, já que nenhuma das reclamações foram atendidas, provocando com isso diversos acidentes.

Diante desse quadro, o prefeito do município de São José, Geci Thives, alegou que não dispõe de material necessário (cimento, ferro, madeira, etc...) para proceder à imediata reconstrução da ponte. "já que o volume de verbas que a sua repoição absorve requer obediência à tramitação burocrática

legal estabelecida por lei, isto é, abertura de concorrência, licitação para posterior início dos trabalhos".

A fim de resolver provisoriamente a situação, a população improvisou uma ligação entre os dois lados da rua com o auxílio de algumas vigas de madeira, que com a subida da maré foram removidas pelas águas, desligando a conexão existente.

O comércio local, profundamente atingido nos negócios, teve seu volume de vendas diminuído na proporção de 50%. Alguns comerciantes já pensam até em fechar suas portas.

Na Intendência de Barreiros, o chefe da fiscalização alega desconhecer completamente o assunto, caindo em contradição com o secretário de Obras Edgar de Oliveira Rodrigues, que afirma que todas as providências já foram tomadas.

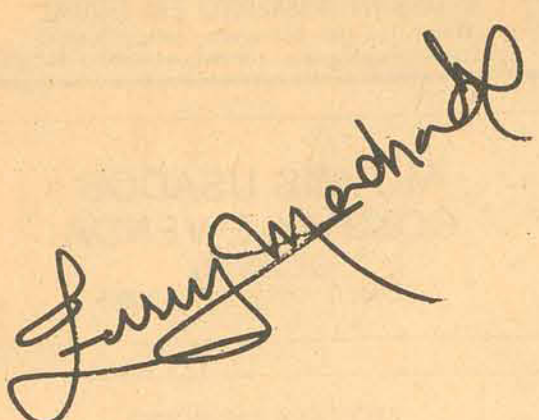
O prefeito Thives argumentou que o problema da ponte de Barreiros está ligado à necessidade de obediência ao prazo de licitação que o decreto lei 2000 exige: O mínimo é de 15 dias para abertura de propostas. A seguir, inicia-se a fase de fundações da ponte, etapa essa atribuída à "Bate-estacas Florianópolis", passando-se

depois à armação e concretagem. Thives pretende entregar a obra concluída em 10 dias.

A situação gerada pela queda da ponte de Barreiros tem levado alguns moradores da localidade ao desespero, como é o caso de dona Rosa Peres, que vem tendo sua casa invadida pelas águas, que atingem até a altura de 0,60m. As mães de família se sentem apreensivas, já que para chegarem à escola local Wanderley Júnior, suas crianças tiveram necessidade de abrir atalho pelo mato, o que as deixou diante de um novo perigo: a B.R. 101.



Um perigo, principalmente para as crianças.



A direção da Casa Noturna Gledson, no Balaio Camboriú sábado, fez entrega de troféus aos que mais se destacaram durante a temporada verão 79, naquele movimentado Balaio. Nossos agradecimentos pela gentileza do convite que nos foi formulado mas compromissos assumidos anteriormente nos impediram de comparecer.

Quem está recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário é Lúcia Ricci, alta funcionária da Turismo Bradesco.

Em solenidade, no auditório da Eletrosul, a Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL, a partir de agora tem a sua diretoria assim constituída: Presidente Eng.º Telmo Thompson Flores; Diretor de Operação e Planejamento, Eng.º Roberto Leite Schulman, Diretor Administrativo, Dr. Plínio Joselino de Azambuja Bueno; Diretor Financeiro, Dr. Edilberto Costa; Diretor de Engenharia e Construção, Eng.º Arturo Andreoli; e Coronel Adalberto Vilas Boas, Diretor de Suprimentos.

O ato de posse transcorreu logo após a realização da Assembléia Geral no Auditório da ELETROSUL, onde contou com a presença de Altas Autoridades, destacando-se o Dr. Clayton Salles Rennó, da ELETROBRÁS, e os Srs. Tenente Iranil dos Santos, Eng.º Paulo Affonso de Freitas Melro, e Eng.º Romeu de Almeida Ramos, respectivamente, representantes dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio-Grande do Sul.

O secretário Antônio Henrique Bulcão

Telmo Thompson Flores presidiu a solenidade na sede da Eletrosul



Elizabeth Mussi Stefen Oliveira

Vianna, vem recebendo cumprimentos pela maneira como vem conduzindo seus trabalhos na pasta da Administração.

A Socil passando por nova fase de cursos em cabelos e maquiagem, também está recebendo aparelhos para tratamento de cabelos. Para as elegantes de nossa cidade, a Social já tem Capelli Vaporizador e Capelli-Infra Red Five.

Bruno Von Pastor, está chegando de uma viagem a Manaus onde foi hóspede do "Tropical Hotel". Lá, o Dr. Pastor, participou de um encontro internacional de indústrias, visitou todo o norte e nordeste, trazendo para Santa Catarina as melhores impressões.

Para tratar de assuntos relacionados aos minerais de SC, viajou ontem para Brasília, o governador Jorge Konder Bornhausen acompanhado do Secretário Fernando Bastos. Hoje, o chefe do Executivo catarinense estará em audiência com o ministro do Trabalho.

No Teatro Carlos Gomes em Blumenau, o público assistiu e aplaudiu com a "Equipe Vira Lata", Calçada da Quinze.

Nossos cumprimentos a Sra. Almira Tavares Goeldner pelo seu aniversário ocorrido na semana que passou.

Em sua bela residência na beira mar norte, o elegante casal Graça e João Eduardo Amaral Moritz, reuniram amigos para um jantar em homenagem ao casal Sandra e Douglas Sousa Luz. O excelente serviço e a simpatia do casal Moritz fizeram com que a reunião se prolongasse até altas horas. Lá estavam, Sr. e Sra. José Márcio Vieira, Sr. e Sra. Nilson José Boeng, Sr. e Sra. Hamilton Schaefer, Sr. e Sra. Antônio Carlos Scherer, Sr. e Sra. Amílcar Cruz Lima, Sr. e Sra. Paulo Ferreira Lima e Sr. e Sra. Osvaldo Horn.

Bete e Vicente Oliveira deixaram nossa cidade para residir dois anos em São Paulo. O Dr. Oliveira na capital paulista fará um curso de especialização e mestrado no hospital das Clínicas.

O simpático casal Leila e José Ibenê Fonseca, comemorou aniversário de casamento. Leila recebeu de presente de seu marido uma maravilhosa jóia da coleção M. Rossmann.

Nini, está expondo sua comentada arte primitiva dia 10 próximo no edifício APLUB. A promoção será em comemoração aos seis anos de sua carreira na arte plástica.

O simpático bar do Florianópolis Palace Hotel, agora está com música ao vivo diariamente a partir das 20 horas.

Sérgio Amin, um dos discutidos mogos de nossa sociedade, está de malas prontas para mais uma viagem pelo velho mundo.

Sandra e Marco Aurélio Boabaid, estão chegando de uma viagem a Europa. O casal Boabaid voltou encantado com Londres, Roma e Paris, mas muito especialmente com Alemanha.

Recebendo cumprimentos pela passagem de seu aniversário ontem, o empresário Arlindo Philippi. O sr. Philippi foi homenageado por um grupo de amigos, com uma churrascada.

As 20 horas e 15 minutos do próximo dia 6, na Capela do Colégio Catarinense Sandra Makowiecky e Bertholdo Werner Salles vão receber a bênção do casamento.

O 1.º Simpósio Brasileiro de Cefaléia e Enxaqueca realizado recentemente em São Paulo, contou com a participação dos professores: John R. Graham (Estados Unidos), Gustavo Poch (Argentina), Fedirigo Sicuteri (Itália) e Edgard Raffaelli (Brasil).

DEUS E A SUA LEI

Deus condena os transgressores da lei eterna, Izaías 24,5. A maior transgressão consiste na idolatria, o uso de simulacros, fruto da cegueira espiritual, Deut. 27,15. A lei indica, eternamente, um dia da semana para descanso, Izaías, 31,16; sendo este o dia do Senhor, Izaías 58,13. A lei ordena, não mataras; as maiores atrocidades originaram-se em Balaio, no ano 1431, a 30 de maio, quando uma moça inocente, de 20 anos de idade, foi submetida ao mais hediondo barbarismo: A maldição e a lei, João 7,49. Cristo e a lei, Mat. 5,18. A lei e a Misericórdia, Heb. 10,28. A lei e a oração, Prov. 28,9. A lei e a justificação, Rom. 2,13. A lei e a sua anulação, Rom. 3,31; Lucas 16,17. A habitação dos Santos, João 3,13; 1.º Tess, 4,16. O homem e a infalibilidade, Jer. 17,5. O juízo final Apoc. 18,10.

Lazaro

CAETANO BRANCO S/A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO - GEMEC/RCA - 220-75/107. CGC/MF N.º 84.584.481/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os senhores acionistas desta Empresa para comparecerem à AGO, a realizar-se na sede social, sita à Av. Caetano Natal Branco, 3.800, em Joaçaba-SC., no dia 30 de abril de 1979, às 17,00 (dezessete) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1.º Apresentação, discussão e aprovação do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e demais demonstrativos de que trata a Lei 6.404, de 15.12.76, referente ao exercício social de 1978; 2.º Aprovar a Correção da Expressão Monetária do Capital Social; 3.º Fixação dos honorários do Conselho de Administração e Diretoria; 4.º Assuntos diversos. - Joaçaba (SC) 20 de março de 1979.

Adgar Zeferino Bittencourt
Presid. Conselho Administração

AVISO: Aham-se a disposição dos senhores acionistas na sede social, à Av. Caetano Natal Branco, 3.800, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1978 - Joaçaba (SC), 20 de março de 1979.

Adgar Zeferino Bittencourt
Presid. Conselho Administração

CONVITE PARA MISSA DE 30 DIAS

JOÃO KOWALSKI, filhos, genros e netas ainda consternados com o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó

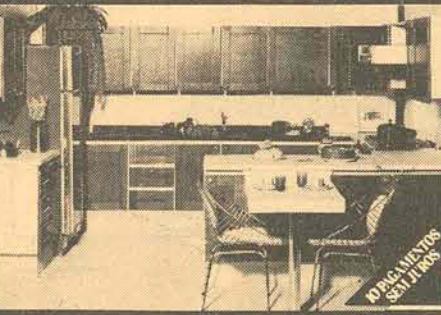
INÁ NORONHA KOWALSKI

Convidam parentes e amigos para missa de 30 dias que será celebrada em sua memória dia 03-04-79 às 18,30 na Capela do Colégio Catarinense, sito à rua Esteves Junior.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

COMPRE DIRETAMENTE DA FÁBRICA!

30% DE DESCONTO! 10 PAGTOS SEM ÀCRÉSCIMO!



FABRICA PRÓPRIA: Armários Embutidos, cozinhas, estantes, instalações comerciais. Revendas: estofados, salas, jantar, revestimentos parede, tapetes, luminárias, adornos etc. (40% de desconto ou 13 pagtos., sem acréscimo), Astor Móveis, Decorações, Projetos.

Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade (logo após a Penitenciária). Fpolis(SC)

PROJETAMOS - DECORAMOS - FABRICAMOS

Solicite a visita de um dos nossos projetistas, sem compromisso, pelos fones, 33.1691 ou 33.0196. Nossa loja fica aberta até as 21hs. Estacionamento privativo. Atendemos também, o interior do Estado.

Astor
MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS, GARANTIDOS

TEATRO ÁLVARO DE CARVALHO

Dia 4 de abril - 21,00 horas

Abertura da VI Temporada de Concertos

ROBERTO DE REGINA (Cravo)

Ingressos: Cr\$ 100,00

Cr\$ 50,00 - estudante, mediante comprovação com a carteirinha.

PROMOÇÃO: Pró-Música de Florianópolis

MEC/FUNARTE/Instituto Nacional de Música

Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo

Fundação Catarinense de Cultura

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA — FIESC

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — "SESI"

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 002/79

COMUNICADO

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — Departamento Regional de Santa Catarina, C.G.C. n.º 33641358/1422-91, com sede à rua Felipe Schmidt n.º 67, em Florianópolis - SC, informa a quem interessar possa que fará realizar, no dia 04 de maio de 1979 — às 10,00 horas, Concorrência Pública para construção — em regime de empreitada global — de um prédio destinado ao SUPERMERCADO do "SESI" na cidade de Timbó, neste Estado, da qual poderão participar empresas de construção civil com capital mínimo de Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros).

O Edital, plantas e demais especificações encontram-se à disposição dos interessados, nos horários das 9,00 às 11,00 horas e das 15,00 às 17,00 horas no Centro Esportivo e Educacional do "SESI" de Blumenau, sito à rua Itajaí s/n.º na cidade de Blumenau - SC.

Florianópolis, 30 de março de 1979

A DIREÇÃO

LOTEAMENTO MARIVONE



LOTES A PARTIR DE Cr\$ 10.000,00 DE ENTRADA

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr\$ 1.800,00

Local: Praia de Fora Cambirela

vendas

NOVA ERA e SANTA CLARA associadas

NOVA ERA

CRCC 161-008

Rua: Fúlvio Aducci, 922

Fone 44-1825

EMPREENHIMENTO CUNHA & BECKER

R 1.6339 - 1. OFÍCIO DE REG. DE IMÓVEIS

uma loja com muito calor humano.

nova desterro

Móveis e Decorações de Interiores Ltda.

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOAO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo 1976
KOMBI branca 1975

COMPRA - VENDE - TROCA

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fone: 44-0522**ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS:**

MODELO	ANO	COR
BRASILIA	1976	VERMELHA
BRASILIA	1978	VERMELHA
PASSAT TS	1976	MARRON
PASSAT	1976	BEGE
1300N	1975	VERMELHO
1300N	1977	BRANCO
1300L	1978	MARRON
1300L	1976	BRANCO
1300L	1976	VERMELHO
HONDA CG	125	VERMELHA
YAMAHA CC	75	DIVERSAS
YAMAHA CC	125	DIVERSAS

REVENDEDOR YAMAHA PARA TODA A GRANDE FLORIANÓPOLIS COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS E ACESSÓRIOS;
OBS.: O NOVO TELEFONE DO DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS E MOTO É: 44-3864.AMAURI - PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.
JOAO NUNES SILVA
Gerente Depto. Vendas**ASTRAL**
Veículos Ltda.Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículosOficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

FIAT VERDE	77
BRASILIA BEGE	76
CORCEL MARRON	77
PALA VERDE	74
VOLKS BEGE	70
DODGE RT BEGE	72
VOLKS AZUL	71

Toda linha nacional OK 79

**PHIPASA**Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito.
Telefone 44-3937

CEP 68300 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS**ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS: 02-04-1979.**

Brasília	Marron	77
Brasília	Branca	77
Volks 1300 L	Bege	77
Volks 1300 L	Amarelo	76
Volks 1300 L	Branco	76
Ford Corcel Luxo	Azul Metálico	77
Kombi	Bege Alabastro	76

REVENDEDOR**DIPRONAL**PLANTÃO — Aos sábados
até as 12 horas

Dodge Polara Branco Madagascar	1978
Corcel Belina Branco	1977
Volks 1.300 Amarelo Texas 3	1973
Volks Brasília Azul	1976
Volks Brasília Bege	1975
F-75 Turquesa Royal	1975
F-75 Bege	1970
F-75 Verde	1974
F-350 Vermelho c/Branco	1970
F-400 Luxo Vermelho c/Branco	1976
F-600 Caçamba Amarelo	1964
F-600 Carroc. Verde Preto	1969
F-600 Carroc. Cinza (motor Mercedes)	1970
F-600 Chassi Verde	1975
Dodge D-90 Caçamba Amarelo	1976

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
Fone: 44-0935**FUSCA**Ano 1978, km rodados 17.000,
bom estado de conservação.
Fone 22.4811.**VENDE-SE**VENDO MOTO HONDA 360C.C. e 500 C.C.
TRATAR PELO FONE 22.4108 e 44.2351**CORCEL II**Vende-se corcel II, 0 km.
Tratar fones 22.2523 ou 22.3868.**ANDRADE AUTOMÓVEIS**Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Chevette Branco	OK	Fiat 147 Branco	78
Chevettas	74-76	Belina LDO Verde	76
Volks 1.300-L	75-78	Volks 1.500	74-75
Brasília	76-77	Ford Corcel	71-73-74-76
Volks 1.300	70-75	Puma Verde-M-Lindo	72

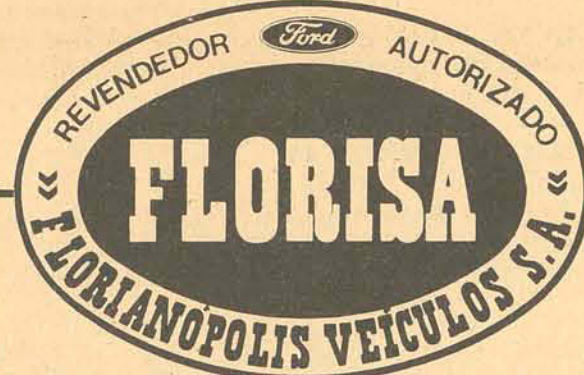
BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Aberto das 8:00 às 19:30 hs.

Ford Corcel II GT - Branco e Preto	1978
Ford Corcel II - Branco de Luxo	1978
Dodge Polara - Marrom Met. G. Luxo	1977
Fiat 147 - Branco	1977
Volkswagen - Branco, Verde e Vermelho	73/77
Chevrolet Opala SS - 4 cil. - Verde Met.	1976
Maverick V-8 - Azul Met. e Branco 4 cil.	75/76
Ford Corcel - Marrom	1976
Alfa Romeo 2300 - Azul	1975
Ford Corcel - Amarelo	1975
Chevrolet Opala - Branco 4 cil.	1973
Volkswagen 1500 (Fusca) - Vermelho	1973



SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Corcel LDO - Verde	1976
Corcel STD - Branco	1976
Corcel Luxo - Branco	1975
Belina Luxo - Branca	1976
Belina Luxo - Branca	1977
Maverick - Branco 2p.	1976
Galaxie - Branco	1973
Brasília - Azul	1975
Variant - Branca	1975
Passat Branco	1975
Volks 1300L - Verde	1977

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

CHEVETTE V/CORES	OK
OPALA V/CORES	OK
VW BRASILIA LS	OK
POLARA GL	OK
FORD LANDAU	76
OPALA 4P	74
PUMA GTE	73

NÃO FECHAMOS P/ALMOÇO

VENDE-SEDodge 1800 — ano 74, em perfeitas condições, motor c/2500 KM,
11 prestações de Cr\$ 1.200,00 c/ Cr\$ 15.000,00 de entrada. Tratar à
rua Santos Saraiva, 94 — Estreito (em frente Bar Coringa).**1300-L — 76**Branco baixa quilometragem. Ótimo Estado.
Tratar fone 44-2233/Ramal 43
Horário comercial**VENDE-SE PASSAT - TS-76**Ótimo estado de conservação com toca-fita.
Tratar fone 22-2195**VENDE-SE MOTO HONDA**Ano 77 - 125 cc. Tratar:
fone: 22-8806**AUTO MECÂNICA VOLVO LTDA.**Mecânica, Funilaria e Pintura
Especializada em
Volkswagen e FiatVenha conhecer nossos serviços
Rua Fúlvio Aducci, 413 - Fone 44-1669
Estreito - Florianópolis - SC**AULAS DE PIANO**Professoras formadas pelo Conservatório de Música Raul
Mensing de Curitiba, ministrarão aulas de Piano, Teoria e
Solfejo. Matrículas à Av. Trompowsky n.º 39 apto 202 - 2.º
andar - Centro fones 22-3883 ou 22-9011.
Vagas limitadas.**DR. IRAN WOSGRAU**
ADVOGADOOAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua
dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone
22-4242Francisco Vital Pereira
Seda Lucia Pereira
ADVOGADOS
Edifício Jauz Boabaid-pala 204
Rua Gal. Guilherme 35-CAP.**GRAMA EM LEIVAS**Comum ou especial. Mão de obra especiali-
zada, inclusive em taludes. Qualquer quanti-
dade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Ken-
nedy, 378 — Campinas - São José.**regis**
IMÓVEIS**VENDE**APTO. 1 QUARTO OK (Almirante Lamego) - 57,97 m2 -
PREÇO Cr\$ 478.000,00 (Entrada Cr\$ 70.000,00 facilitada) Prestação mensal de Cr\$ 4.247,06APTO. 2 QUARTOS OK (Almirante Lamego) - 98,54 m2 -
PREÇO Cr\$ 788.000,00 Poupança Cr\$ 85.000,00 (facilitada) Prestação de Cr\$ 8.772,27.

4.º APTO CENTRO - 129 m2 - 3 quartos, BWC, Living, cozinha, dependência de empregada, área de serviço, garagem, carpet. PREÇO Cr\$ 900.000,00 (facilita-se pagamento até 9 vezes sem juros).

5.º CASA TRINDADE - 240 m2 - 3 quartos (1 suíte), jantar em desnível, ar condicionado, cortinas, telefone, sala de TV, churrasqueira, armário embutido, bancos de alvenaria, etc. PREÇO Cr\$ 1.890.000,00 (financ. 900.000,00).

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. - AV. OTHON GAMA DEÇA N.º 139 -- LOJA 04 - FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci - 58)

GALPÃO NA VIA DUTRA

ALUGA-SE um excelente GALPÃO - com poço artesiano, telefone, dois acessos, 1.200m2 área construída na Rod. Pres. Dutra - (Rio—São Paulo) km 18 em Nova Iguaçu - RJ.

Tratar tel. (021) 767-7143 ou (021) 767-7415 - Creci - 5466 - End. Av. Gov. Amaral Peixoto, n.º 409 loja 7 - Nova Iguaçu - Rio de Janeiro

VENDO APTO

No Jardim Atlântico — 3 quartos, sala, coz., BWC, área serv., acarpetado. Entrada Cr\$ 80.000,00 e saldo financiado — Cr\$ 3.700,00 por mês. Tratar bloco A-4, apto 34, conj. Itaguaçu — Jardim Atlântico.

ALUGA-SE

Ótimo apto. na Trindade, 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, c/sinteko. 1.ª locação. Cr\$ 3.800,00. Tratar fone 44.3989 - Creci 515.

VENDO CASA DE PRAIA

Pântano do Sul-próximo ao Loteamento Jardim Açores-tratar-fone: 22-5831.

PONTO COMERCIAL

Transfiro Ponto Comercial na Rua Francisco Tolentino próximo a nova Rodoviária. Tratar à Rua Francisco Tolentino, 14 — Fone 22-5567.

VENDE-SE CURITIBA

Casa mista madeira, 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, Murada c/calçada, 15 minutos do centro da Cidade. Tratar pelo fone 22-9633 C/FRANCISCO - Ramal Restaurante

ALUGA-SEPara fins comerciais ou residenciais, dois apartamentos no Ed. José Daux, sito à Rua Arcepreste Paiva, n.º 13, com área de 228m2. Tratar pelo telefone 22-5199.
Horário Comercial.**SUPER BARBADA**
TERRENO EM BARREIROS

Ótimo terreno com 13m x 39m na rua Moura, plano, calçamento há 40 metros PREÇO NO MERCADO ATUAL Cr\$ 160.000,00. VENDO POR Cr\$ 130.000,00. Tratar pelo tel. 44-3745. CRECI 937.

VENDE-SE

Loja na calçada, com ou sem estoque. Aceita-se carro no negócio. Tratar pelo fone 22.7045.

BARBADA
APARTAMENTO VENDE-SE

Ótimo apto c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, sacada, garagem. Ao lado do Corpo de bombeiro. Preço Cr\$ 550.000,00, facilita-se. Tratar tel. 44.3745 — CRECI 937.

VENDE-SE TERRENO

Vende-se ótimo terreno com área de 286,66 metros quadrados no Jardim Aeroporto (próximo ao Aeroporto Hercílio Luz, nesta capital). Tratar pelo telefone 33-0579.

VENDE-SE

Uma Panificadora sita à rua Umbelino D. de Brito, Itajaí. Tratar com o Sr. Júlio no local ou pelo fone 44-3300.

MOTORISTA - PRECISA-SE

Para carga e descarga, c/carteira em dia. Exige-se referências. Tratar à rua Lauro Linhares, 252 - AS-TOR, c/sr. Vanderlei.

NO PINGA-PINGA
SÓ PINGA

Com caldo de peixe ou caldo de feijão "A Tiragosto".

Diariamente das 9 às 23 horas. Domingo fechado. Rua dos Ilhéus, 2 - térreo.

JORNAIS
REVISTAS
FILMES, POSTAIS, ETC.

Compre no centro Comercial ARS - Térreo -

Diariamente das 7 às 23 horas, inclusive domingos.

LIMPEZA DE FOSSA
E DESINTUPIMENTO EM GERALTratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996**MÓVEIS USADOS**
COMPRA E VENDA
COMVEN

FONES: 22-5124 44-0092

MÓVEIS USADOS

Vende-se móveis e eletro doméstico usados. Tratar Bo-caiúva, 69.

SRS. CONSTRUTORES

Oportunidade

Vende-se tijolos 6 furos, Morro da Fumaça. Preço Cr\$ 1.150 o milheiro.
Tratar Av. S.José, 322 - Campinas - Tel. 44.2350.**TELEFONE TROCA-SE**

Um telefone comercial em Florianópolis, por outro na cidade de Joinville. Tratar pelo fone (0473) 22-4766 e 22-4125. Blumenau.

TELEFONES - VENDE-SEPrefixo "44" - "22"
Comercial - Residencial
Tratar fone - 44-5185**ORAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO**

Espírito Santo, tu que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja meu ideal, tu que me dás o dom Divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem, que em todos os instantes da minha vida está comigo, quero neste curto diálogo agradecer. Mas não quero me separar de ti por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto, de um dia estar contigo e todos os meus irmãos na glória perpétua. Agradeço-te mais uma vez. R.H.D.

A SANTO EXPEDITO E SAO BENEDITO

IMPORTANTE - Este Santo mártir é especialmente invocado para obter-se graças urgentes, soluções imediatas.

E o santo da undécima hora cuja invocação nunca é tardia: mas ele incita também a fazer depressa o bem, e a cumprir sem demora aquilo que lhe prometeu.

SÚPLICA — Santo Expedito, honrados pelo reconhecimento daqueles que Vos invocam a última hora e para negócios urgentes; nós Vos suplicamos que nos obtenhais da bondade e misericórdia de Deus, por intercessão de Maria Imaculada (hoje ou em tal dia) a graça de...que, com toda a submissão, solicitamos da bondade divina.
Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai. G.R.D. agradece a graça alcançada por sua intercessão.**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**

Foram extraviados os documentos, certificado de propriedade e bilhete de seguro obrigatório, da motocicleta marca Honda, ano 1977, cor azul chassis N.º 1003019, pertencente ao Sr. Mario Teixeira Filho de Imbituba.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Carteira de Motorista Amador, Carteira Identidade n.º RG 109.201 - SC, pertencente ao Sr. EVANDO MÜLLER DE CASTRO. Av. Hercílio Luz, 160 — Fone 22-2564.

DOCUMENTOS ROUBADOSForam roubados os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Motorista, Carteira de Sindicato e recibos, e todos os documentos da Kombi, cor azul, placas SM-0239 pertencente ao Sr. Walter Eugenio Schreiner.
São Miguel do Oeste, 28 de março de 1979.**DOCUMENTO ESTRAVIADO**

Foi extraviada a Carteira de Identidade, pertencente ao Sr. Jovelino Antonio Bergonsi, residente em Romelândia.

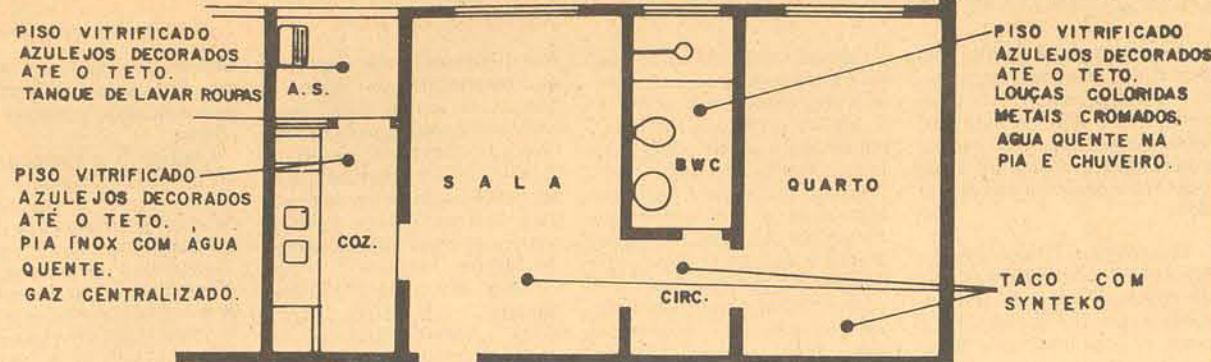
DOCUMENTOS ROUBADOSForam roubados os seguintes documentos, Carteira de Identidade e Carteira Nacional de Habilitação, pertencentes ao Sr. Alexandre Carlos Kummel Saboia.
São Miguel do Oeste, 29 de março de 1979.**DOCUMENTOS ROUBADOS**

Foi roubado de sua residência o veículo de placa SX-5757, bem como seus documentos, inclusive a Carteira Estudantil da UFSC, de n.º 7220620 pertencendo ao Sr. Nilton Vieira, no dia 15/03/79.

DOCUMENTOS PERDIDOSForam perdidos os documentos do carro JEEP Pick-Up, F-75, ano 78, placa XA 1519, cor azul M, chassis n.º LA3ASR-28165, certificado de registro n.º 0442609, de propriedade do Sr. ISMAIL MANAH e CIA. LTDA.
Xanxerê, 27 de março de 1979**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**Foram extraviados os documentos do carro VOLKS BRASILIA, ano 1976, cor vermelha, placas CH 4383, chassis n.º BA 264006 de propriedade do Sr. ODILAR PAULO FRANCESCHI.
Chapecó, 27 de março de 1979.**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**Foram extraviados os documentos do carro FORD CORCEL STD, ano 1975 cor vermelha, placas CH 0770, chassis LB4CRS37432, de propriedade do Sr. AGILBERTO POMPERMAYER.
Chapecó, 27 de março de 1979**CARTÃO EXTRAVIADO**

Foi extraviado o Cartão de Identificação do funcionário de JABUR S/A PNEUS n.º 0920, pertencente ao SR. ASSIS DE SOUZA

PROMOÇÃO ESPECIAL — EM LANÇAMENTO



E TEM MAIS: GARAGEM PRIVATIVA, MENOR PREÇO POR M² DA REGIÃO, ILUMINAÇÃO DIRETA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS, NÃO TEM PAGAMENTO DE CHAVES, E TERÁ O MELHOR ACABAMENTO, JÁ CONSAGRADO DA CONSTRUTORA PREDIBENS.

LOCAL: EXTREMA COM A SORVETERIA CARAMBA, JUNTO A AV. BEIRA MAR NORTE. MEXA-SE, SÃO POUCAS UNIDADES.

ENTRADA Cr\$ 7.700,00 e Cr\$ 2.290,00 MENSALIS. CONSTRUÇÃO E VENDAS DIRETAMENTE PELA:

PREDIBENS — incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131 — Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

APARTAMENTOS
VENDA E ALUGUEL

ATENÇÃO - Temos 3 apartamentos e venda no Edifício mais lindo de Coqueiros, o GIRASSOL, com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em L com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, BWC de empregada. No térreo tem jardins, floreiras, área de recreação e garagem.

1.º - Entrada 145.000,00 e 8.498,00 mensais
2.º - Entrada 230.000,00 e 6.500,00 mensais
3.º - Entrada 271.000,00 e 6.500,00 mensais.

OBS: Em todos os três poderão ser estudadas novas formas de negócio.
— Vende-se em Coqueiros - Apartamento novo com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Possui synteko. Entrada a combinar, aceita-se carro de valor médio como parte de pagamento.
— Temos para venda — em Coqueiros, apartamento com 1 e 2 quartos, demais dependências e garagem. Aceita-se terreno ou carro como parte de pagamento ou então facilita-se a poupança. Entrega para 90 dias.
— Centro — Temos também à venda apartamentos pequenos, médios e grandes com poupança fixa em 24 meses e não cobramos pagamento de chaves. Venha ver estas facilidades e comprovar o melhor preço da praça.

— ALUGUEL: Fone 22-2804.

— Temos para alugar em Coqueiros, apartamento com 1 quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço, garagem e synteko. Cr\$ 3.700,00

— Coqueiros — Ed. Girassol — Apartamento amplo de 2 quartos, sala grande em L com sacada, BWC social com água quente, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço, garagem, BWC de empregada. Cr\$ 5.244,00

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

VENDE

051 - APARTAMENTO CENTRAL - RUA TENENTE SILVEIRA

C/120m2, sala, 3 quartos, copa, cozinha, BWC. Preço: Cr\$ 550.000,00 - à combinar.

050 - APARTAMENTO CENTRAL AV. HERCÍLIO LUZ

C/80m2, sala, 3 quartos, cozinha, BWC. Preço total: Cr\$ 570.000,00 - Poup. Cr\$ 390.000,00 - à combinar.

Cr\$ 180.000,00 - transfere-se o saldo.

047 - APARTAMENTO AV. MAURO RAMOS

C/180m2, sala, 3 quartos, (sendo 1 suite), cozinha, garagem, dep. de empregada, BWC. Preço: Cr\$ 1.320.000,00 - à combinar.

045 - APARTAMENTO ED. CARLOS A. CAMINHA

Sala, quarto, cozinha, garagem, BWC. Preço: Cr\$ 65.000,00 de poupança e saldo prestações mensais de Cr\$ 3.880,00.

043 - APARTAMENTO AV. OTHON GAMA D'EÇA

Sala, sala de jantar, 3 quartos sendo (1 suite), cozinha, 2 garagens, dep. de empregada. Poup. Cr\$ 750.000,00 - financiamento de Cr\$ 600.000,00 / prestações mensais de Cr\$ 8.300,00.

071 L - RESTAURANTE CENTRAL

Vende restaurante central, de alto padrão com cliente classe "A" - Garante faturamento acima de Cr\$ 400.000,00 - Preço: Cr\$ 750.000,00 - à combinar.

045 - CS - CASA COQUEIROS

C/área 158m2 c/terreno 319m2, sala, 5 quartos, copa, cozinha, garagem, 2 BWC - Preço: Cr\$ 900.000,00 - à combinar.

O TELEFONE DE
CLAUDIA É
22-4102 - FLORIANÓPOLIS

Mudanças locais, nacionais e internacionais

claudia
a mudança bem dirigida

Florianópolis: Rua Arno Hoeschel, 62
Fone: (0482) 22-4102

R&M
R&M IMOBILIÁRIA

Ed. Apolo R. Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 — CRECI 139

ALUGA

ED. CAROLINA - apto no centro 3 quartos dep. de empregada, garagem, telefone, carpet (1.º locação)
ED. CRISTINA - apto com 1 quarto demais dep. carpet (1.ª locação)

CASA MOBILIADA EM CANASVIEIRAS 2 quartos, demais dep., próxima do mar.

APTO MOBILIADO EM CANASVIEIRAS 2 quartos, demais dep., a 50m do mar
SALAS COMERCIAIS ED. CEISA CENTER - 3 salas conjugadas, 120m2

SALA ED. CEISA CENTER - 52m2, carpet, 3.500,00
SALA ED. APOLO - 45m2, apenas 3.000,00
SALA ED. ATLAS - 111m2, carpet, mais garagem
SALA ARS - 75m2, ótimo preço

FONE: 22-5510 - 22-9092

regis
IMÓVEIS ALUGA

1.º) CASA AGRONÔMICA - 3 quartos, BWC, living, sala de jantar, cozinha c/armários, garagem e 2 quartos, churrasqueira, ar condicionado. Aluguel mensal Cr\$ 12.000,00.

2.º) APTO TRINDADE - Com 2 quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Primeira locação - aluguel mensal Cr\$ 4.000,00

3.º) APTO. 3 QUARTOS - Ed. Gemini - frente para Almirante Lamego - 2.º andar - garagem, telefone - 1.ª locação. - Aluguel Cr\$ 9.600,00.

4.º) LOJA (c/sobre-loja) - CEISA CENTER - com box de garagem. Aluguel - Cr\$ 14.000,00

5.º) A. CENTRO - Av. Mauro Ramos - Ed. Veneza - 3 quartos (1 suite) garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel - Cr\$ 10.000,00.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'EÇA N.º 139

LOJA 04 — FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci-58)

SETA Creci 57

Av. Hercílio Luz, 59 - Ed. Alpha Centauri, conj. 506 - telefones: 22-8177 22-8292

ALUGA

L 188 Apto sito Estreito, 2 quartos, demais dep. Cr\$ 3.900,00

L 174 - Ed. Margarida, Apto Central, c/ 1 quarto, dependência de Empregada, demais dep. Cr\$ 4.000,00

L 182 Casa de Alvenaria, nova sito à Rua Santa Clara, 784 Barreiros, 2 quartos, garagem, demais dependências Cr\$ 4.000,00

L 186 Casa de Madeira sito à Rua Padre Zuber, Capoeiras, com 2 quartos demais dependências. Cr\$ 2.900,00

L 169 várias Salas Comerciais, Ed. Ceisa Center. Cr\$ 3.000,00

VENDE

A 209 BARBADA — Coqueiros — Alto padrão c/ 3 quartos, 1 suite, demais dep., interfone, garagem, carpet 6mm Ed. Coral à Av. Max de Souza, n.º 956 Apto 01, entrada apenas Cr\$ 210.000,00 a combinar, saldo totalmente Financiado.

Ed. Saint Claude, frente p/ Beira Mar Norte, 4 quartos (suite) demais dependências. Poupança Cr\$ 550.000,00 saldo Financiado.

Apto sito em Coqueiros, c/2 quartos, carpet, dep. empregada, garagem, demais dep. Poupança: Cr\$ 150.000,00. Saldo financiado.

SITIO EM ANITAPOLIS, medindo 1.000.000m2, c/água, luz casa galpão, e gado por apenas Cr\$ 750.000,00

OBS. Temos telefone prefixo "22" para alugar.

GRAMA EM LEIVAS NATIVA
E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade.
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA
Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.

ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA

Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja

Campinas - S. José.

SÍTIO EM ESCALVADINHOS

Estrada de Luis Alves - município de Navegantes, medindo 500 mts. de frente por 1.000 mts de fundos. Interessados devem tratar pelos fones (0473) 44-2191 - 44-3980 ou pessoalmente à Rua Brusque, n.º 941 - ITAJAI - SC.

PÓ DE PEDRA
E PEDRISCO PARA
JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 33-0124

MANSÃO EM COQUEIROS!

São 418,00m2 de conforto! Acabamento de luxo. Contem: living composto de 2 salas; hall social em mármore; 3 suítes; sala de jantar; AE nos dormitórios; apartamento p/hóspedes;

sala de estudo c/armários embutidos; salão de festas, copa-cozinha completa a(Kitchen e geladeira); garagem p/2 carros, jardim, lavanderia, área de serviço; gás central; ar condicionado centralizado na parte social. Informações: Rua Prof. Bayer Filho, 134 - Coqueiros 44-2429.

PINTOR

Precisa-se com experiência em pinturas de veículos e congeladores.

Os interessados deverão comparecer à Representações Rodolpho Senff S/A - Diprocon - na Rua Emídio Francisco da Silva n.º 1 em Barreiros - São José - SC.

PRECISA

EDEME INDÚSTRIA GRÁFICA E COMUNICAÇÃO S/A, necessita de elementos do sexo masculino, para admissão imediata. — (nos setores de acabamento e conservação) — os interessados deverão procurar o sr. MAURI-LIANO, durante horário comercial no setor industrial no KM 0 da Rodovia Virgílio Várzea, Saco Grande.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados da Europa • Consulte um médico especialista
PRENCHA ESTE COUPON E RECEBA
GRATIS FOLHETO
COMO QVIR MELHOR
Nome _____
End _____
Cidade _____
Estado _____

COLIMPA
COMPANHIA DE LIMPEZA PALHOÇA LTDA.
ESPECIALIZADA EM LIMPEZA DE FOS-
SAS

E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA.
Rua Capitão Augusto Vidal, n.º 3.196
Palhoça - Fone 42-345 - Santa Catarina

LAVA-SE
CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e ting, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado. Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645, R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

CAMINHÕES 0 KM

E equipamentos em uso. Pronta entrega, o menor preço de S. Paulo. Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford e Chevrolet Bau, Basculante, Truck, Munck, Tanque, Carroceria e Carreta. Agência Júnior. Fones: DDD 011 - 67-3788 - 67-3757 - 67-0961 - 66-0907.



TELEFONES

COMPRO - VENDO
ALUGO

Residencial ou comercial de qualquer prefixo - Tratar pelo fone: 22-1981 - Beatriz.

A noite, sábados e domingos - fone 44-5694.

O ESTADO
CRICIUMA

Av. Getúlio Vargas, 312
Fone: (0484) 33-1357
Telex 0474230 - Cabine Pública

CATARINENSE

A PIONEIRA

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

DE Florianópolis PARA Blumenau,
Horários Diretos - 07:30 - 10:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00 e 18:00 horas
Horários Intermediários - 07:45 - 08:30 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 18:30 - 20:30 horas
Horários Carro Executivo - 18:45 horas
DE Blumenau PARA Florianópolis:
Horários Diretos - 08:00 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas
Horários Intermediários - 06:00 - 07:00 - 09:00 - 13:30 - 16:00 - 17:00 - 20:30 horas
Horário Carro Executivo - 07:30 horas
DE Florianópolis PARA Curitiba,
Horários Diretos - 07:00 horas
Horários Intermediários - 05:15 - 07:15 - 09:15 - 11:15 - 13:15 - 15:15 - 17:15 - 19:15 - 21:15 - 23:15 - 00:45 horas
DE Curitiba PARA Florianópolis:
Horário Carro Executivo - 17:00 horas
Horários Intermediários - 05:00 - 08:00 - 12:15 - 13:30 - 14:30 - 16:30 - 18:30 horas
Horário Carro Executivo - 18:15 horas
DE Joinville PARA Florianópolis:
Horários Diretos - 07:00 e 19:45 horas
Horários Intermediários - 05:50 - 08:30 - 09:30 - 12:30 - 15:00 - 17:00 - 18:30 horas
Horário Carro Executivo - 07:30 horas
DE Criciúma PARA São Paulo:
Horário Convencional diário, 16:00 horas
Horário Leito diário, 16:30 horas
DE São Paulo PARA Criciúma,
Horário Convencional diário, 19:45 horas
Horário Leito diário, 20:15 horas
DE Criciúma PARA Curitiba,
Horário Convencional diário, 16:00 horas
Horário Leito diário, 16:30 horas
DE Curitiba PARA Criciúma,
Horário Convencional diário, 02:45 horas
Horário Leito diário, 03:10 horas
DE Florianópolis PARA Corupá, São Bento e Mafra - 06:00 horas
DE Mafra, São Bento e Corupá PARA Florianópolis - 06:00 horas
DE Florianópolis PARA São Francisco do Sul - 17:15 horas
DE São Francisco do Sul PARA Florianópolis - 07:30 horas
DE Florianópolis PARA Jaraguá do Sul - 16:30 horas
DE Jaraguá do Sul PARA Florianópolis - 06:30 horas
DE Florianópolis PARA Fraiburgo e Videira - 21:00 horas
DE Videira e Fraiburgo PARA Florianópolis - 21:00 horas
DE Joinville PARA Rio de Sul e Lages - 08:00 e 17:30 horas
DE Lages e Rio de Sul PARA Joinville - 08:00 e 16:30 horas
DE Florianópolis PARA Itajaí,
Horários Convencionais - 05:00 - 05:15 - 06:00 - 07:15 - 07:30 - 08:30 - 09:00 - 09:10 - 09:15 - 10:00 - 11:15 - 11:45 - 12:15 - 13:00 - 13:15 - 13:30 - 14:30 - 15:15 - 15:30 - 16:30 - 17:15 - 18:30 - 19:15 - 19:30 - 20:00 - 21:15 - 23:15 e 00:45 horas
DE Itajaí PARA Florianópolis,
Horários Convencionais - 01:50 - 03:30 - 04:45 - 06:00 - 06:45 - 07:00 - 07:00 - 07:15 - 07:45 - 08:15 - 09:00 - 09:30 - 09:50 - 10:00 - 10:15 - 11:25 - 11:50 - 12:30 - 13:50 - 14:20 - 15:15 - 15:50 - 16:55 - 17:20 - 18:15 - 19:50 - 21:50 e 23:50 horas

O ESTADO

LAGES

Rua Neri Ramos, 73
5.º andar - sala 1 Ed. Centenário
Fone: (0492) 22-3226
Telex 0473257

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro. Fones: 22-2172 - 22-3682 - 22-7493

Agência Estreito - Fone: 44-2935

Agência Campinas Fone: 44-2400

HORARIOS

DE FLORIANÓPOLIS para:

PORTO ALEGRE: 00:15 - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 - 22:00 - 22:15 (leito) e 24:00 horas

VILA SÃO JOÃO: 00:15 - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas

OSÓRIO: 00:15 - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas

SOMBRIÓ: 00:15 - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas

ARARANGUA: 00:15 - 6:00 - 8:00 - 10:15 - 12:00 - 14:30 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas

CARRO DIRETO: Fpolis - P. Alegre - 22:00 e 24:00 horas

CARRO LEITO: Fpolis - P. Alegre - 22:15 horas

ORLEAS: 10:30 e 15:00 horas

IMARUÍ: 16:15 horas

LAGUNA: 6:00 - 6:30 - 10:00 - 14:15 - 17:15 - 18:00 - 20:00 e 24:00 horas (direto às 17:15 horas)

IMBITUBA: 6:30 - 9:40 - 10:00 - 14:15 - 17:00 e 18:00 horas

LAURO MULLER - 10:30 e 15 horas

CRICIUMA: 00:15 - 6:00 - 7:00 - 8:30 - 10:30 - 12:00 - 13:00 - 15:30 - 18:00 - 20:00 - 21:30 e 24 horas

TUBARÃO: 00:15 - 5:00 - 6:00 - 7:00 - 8:00 - 8:30 - 10:15 - 10:30 - 12:00 - 13:00 - 14:30 - 15:00 - 15:30 - 16:30 (direto) - 17:30 - 18:00 - 19:00 - 20:00 - 21:30 - 22:15 e 24:00 horas

OBS: Os horários em carros convencionais, ressaltando os diretos, para P. Alegre, existe seções em Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá - Sombrio - S. Rosa - V. São João e Osório e finalmente P. Alegre.

O ESTADO

JOINVILLE

Rua do Príncipe, 330
Ed. Manchester, 1.º Sala 101
Fone: (0474) 22-2733
Telex 0474110

PROMOARTE

PROMOART COM. E REP.

Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais.

Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de ... e alumínio anodizado

p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito — Fpolis.

O ESTADO

BRUSQUE

Av. Consul Carlos Renau, 56
Gal. Gracher - S/1 e 2
Fone: (0473) 55-0147

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE **TOMAZ**
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768



COMASA ENTREGA EDIFÍCIOS GUSTAVO RICHARD E IVO SILVEIRA

O grande mundo social-político e econômico de Florianópolis compareceu ao coquetel de entrega dos edifícios Gustavo Richard e Ivo Silveira.

A cerimônia contou com as ilustres presenças do ex-governador Ivo Silveira e do atual Jorge Konder Bornhausen.

A Comasa foi reassumida pelo empresário Wilson Camargo que empreendeu um ritmo

dinâmico concluindo as obras que estavam pendentes e aumentando o capital da empresa para 201 milhões, que coloca a Comasa entre as 3 primeiras construtoras da região sul. Agora a COMASA está iniciando em São Paulo as suas obras mais arrojadas: um centro comercial de 35.000 m² na Av. Ibirapuera e um conjunto residencial de alto luxo com 132 apartamentos, também no Ibirapuera.



Quando se trata
de imóveis
trate com a terral
que ela trata de tudo

terral

vende

aluga

O MELHOR NEGÓCIO DO ANO FINALMENTE

APTOS. DE 02 e 03 Quartos e demais dependências. Garagem opcional. 80% de área verde. Acabamento de 1ª qualidade. Prest. mensais da poupança Cr\$ 1.560,00.
PLANTÃO NO LOCAL

CASAS

CAMPINAS — Casas de alvenaria com excelente acabamento, com 03 quartos, living, cozinha, BWC e área de serviço. Apenas de entrada Cr\$ 13.000,00 e poupança com prest. mensais de Cr\$ 3.633,33. Financiamento garantido.

BARREIROS — Casas de alvenaria em Rua pavimentada à lajota, com 03 quartos, living, cozinha, bwc, área de serviço com abertura em laje. Excelente acabamento. Pequena entrada a combinar e saldo totalmente financiado.
CONSULTE NOSSO PLANTÃO.

plantão:
sábados
domingos
e feriados

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 -

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.

CONTATOS DIRETO PELO FONE: 22-8388

Creci 128 - Florianópolis - S Catarina

A primeira Procissão de Passos

Julgado sumariamente pelo Sinédrio, a mais alta organização judicial-religiosa dos judeus, N. Sr. Jesus Cristo foi, após demorada inquirição, condenado à morte na Cruz pelo Pro-consul romano da Judeia.

Fê-lo Pôncio Pilatos a medo dos Judeus, com o beneplácito de Herodes, títide da política romana, por isso que lhe faltava coragem para absolver a Jesus cuja inocência conhecia de sobejo. Mas... estava nos desígnios de Deus que assim o revelaram, nas Escrituras, grandes e pequenos Profetas: o Cordeiro Divino devia ser imolado pelo resgate não apenas de Israel mas de toda humanidade e cumpria aos homens maus e pusilânimes executar a vontade dos céus. Pronunciada a sentença no pretório de Pilatos, impuseram, sem demora, ao sentenciado, a Cruz (instrumento de suplício da época) para que Ele mesmo a conduzisse até o sítio da crucificação, Monte Calvário ou Gólgota a pouca distância da Cidade Santa de Jerusalém.

Jesus recebe com plena resignação a Cruz, naquele tempo infamante instrumento e, tangido pelos soldados à disposição dos chefes judeus, encaminha-se ao Calvário. Seguem-no dois grandes criminosos, ladravares, igualmente condenados; anáteis interessados na execução (representantes do Sinédrio) e uma grande multidão de judeus de Jerusalém, e outros centros na maioria inimigos de Cristo que, vociferando, haviam, há pouco, exigido a sua morte na Cruz. Em meio a turba há muitos fusteiros, prosélitos do judaísmo, de vários pontos da Ásia Menor, do Egito, Grécia, Chipre, Creta, recém-chegados a Jerusalém para a grande Páscoa anual a se comemorar no soleníssimo dia imediato (sábado), em obediência ao preceito da Lei Moisaica. Precedendo os condenados vai, em pose romana, um soldado da Cidadela Antônia, trombeando. É o arauto das execuções ordenadas pelo representante de César Tibério na Judeia.

E Jesus com o corpo flagelado, a fronte dilacerada pelos entrelaçados ramos de espinheiros, curva-se sob o pesado lenho com passos trôpegos e vacilantes.

É que, ao peso do duro madeiro acresce o do imenso peso moral das faltas e crimes dos homens, desde os primórdios da humanidade até o fim dos séculos. Jesus abençoa a Cruz; ela é o seu bastão. Será dentro em pouco seu trono e seu leito de morte; com ela redimirá a humanidade impedida, desde Adão, de ingressar no Eden Celestial.

A pouca distância do Pretório cai por terra o Redentor. Vergastam-no os soldados e judeus sob imprecações, puxam-

no bruscamente pela corda que lhe enlaça o pescoço e os quadris; mas, num esforço, ergue-se o Mestre, manso e humilde, reanimado a seguir o destino. Forte como homem e mais forte pela natureza divina, o Salvador prossegue a via dolorosa. Troam nos ares as clarinadas de arauto e recuam, tímidos, os grupos com pactos de curiosos que se formam nas vias onde vão transitando os condenados sob a guarda dos soldados da corte. Ouve-se o vozeiro do populacho desordenado. Mas... Oh!... que cena impressionante: a marcha tinha, por força, que sofrer uma interrupção. É que duma das ruas transversais daquela velha e assimétrica Capital Judaica, surge um grupo de galileus repletos de angústia: é Maria, mãe de Jesus, João (Apóstolo), filho de Zebedeu e Maria Magdala. Que surpresa para Maria Mãe ver a Jesus em estado tão triste e lastimável!... Ela soubera da prisão de Jesus, soubera, outrossim, dos maus tratos lhe infligidos e de sua condenação, mas não esperava encontrá-lo em conjuntura tão deprimente, tão abeto aos olhos dos homens. Num impulso, levada pelo amor materno, tenta precipitar-se por entre a turbamulta, no que, sem dúvida, seria acompanhada da sempre arrependida e arrojada Madalena. Detem-nas, porém, com força e calma varonis, João, o discípulo amado de Jesus, o futuro Evangelista. No entanto, Jesus se aproxima e, detidos os passos, e-los, Mãe e Filho a se entrelaçarem.

Calam as bocas e falam os corações. Maria, se não fôra dotada de espírito forte, se não tivesse, como só ela podia ter, pleno conhecimento da missão messiânica de Jesus, teria, por certo, desmaiado de dor e estupeção. Porém a Virgem, cheia de graça, é judia alta estirpe; é, por excelência, a mulher forte de que nos falam os Provérbios de salomão, a mulher virtuosa do Eclesiástico e, acima de tudo, é a correndora e e-la dolorosa, amargurada, sim, mas plenamente conformada com a vontade do Altíssimo.

A Mãe contempla o Filho e vê que os seus detratores haviam-no feito rei, mas rei do sarcasmo e da irrisão. Seu diadema — uma coroa de espinhos, seu cetro o infame lenho da Cruz, sua púrpura o sangue a lhe escorrer pelo corpo, seus brados e aclamações os apupos e imprecações dos verdugos; seus pagens dois ladrões a que os juizes o haviam equiparado em iniquo julgamento. No entanto a realidade de Cristo era verdadeira pois a conclusão a que, no interrogatório, chegara o Governador romano: Tu és rei? Replicara Jesus, peremptoriamente: Tu dizes, eu sou rei. Maria vê também Jesus acompanhado de crentes e amigos. Onde estão os

seus discípulos? Onde aqueles a que ressuscitara, os lázaros a que sanara, as multidões a cuja fome saciara, os cegos a que restituira a visão, os aleijados a que dera locomoção? Nenhum, desses beneficiados se apresentara para testemunhar aos juizes e algeos os benefícios recebidos do Mestre. Ingratos!... Oh! Como é triste a ingratidão dos homens!... E Maria chora, chora a imensa ingratidão. O encontro foi breve pois havia urgência na execução da sentença de Pilatos por quanto os condenados deviam morrer antes do anoitecer visto as comemorações do sábado começarem ao cair da tarde de sexta-feira, Maria, transida de dor, amparada pelo braço do filho de salomão, incorpora-se com Madalena ao triste séquito do Filho. Segue-se uma cena consoladora: é que os verdugos vendo o estado exênime de Jesus e, temendo que não chegasse ao lugar do suplício, obrigam a um pobre homem — Simão Cirineu a ajudar a levar a Cruz. E o Cirineu, talvez com boa vontade, auxilia o salvador a conduzir aquele pesado instrumento de sacrifício.

Feliz Simão Cirineu!... Ah!... si todos os homens, com o seu procedimento, aliviassem o peso moral da Cruz do Mestre, como tu lhe aliviasse o peso material do duro madeiro!... E Jesus, assim aliviado, prossegue o caminho.

Nova ajuda recebe Nosso Senhor — agora é de uma caridosa mulher que, ao vê-lo com o rosto transfigurado, banhado de sangue, coberto de escarros, rompe audaciosamente a turba e enxuga a face do Rabi da Galiléia. Que consolo em meio a malfeitores que até ali so lhe deram punhadas, bofetadas, cuspiram e lhe escarraram nas faces. Não deixou Jesus sem recompensa a atitude de Verônica, e deixou impressa na toalha a sua face de dor e sofrimento.

Pasmo geral, silêncio profundo — todos miram a efígie do condenado que, parodiando o Profeta Jeremias, nas suas célebres lamentações, podia dizer! O vos todos que passais por esta rua, olhai e vede se há dor igual a minha. O milagre porém não demove os carrascos e orgulhosos anáteis.

Que importa mais um milagre do charlatão, do falso Messias!... Muito fizera. Ele por toda Judeia e Galiléia mas nem por isso se impusera a Nação, caindo no desagrado do Sinédrio e das autoridades. Que siga a diante, que o Calvário está próximo e urge executar a sentença de morte. Dados porém poucos passos, Jesus, não obstante o auxílio de Simão Cirineu, cai pela segunda vez sob a cruz e sobre as pedras da via pública. Obrigam-no a erguer-se os desumanos soldados e esbirros do

Grande Conselho, e o Redentor, obediência e humildade personificadas, continua a via crucis.

Choram as mulheres de Jerusalém, judias de boa vontade que haviam crido na doutrina do doce Nazareno. Consolam-se o Mestre em tom de advertência: "Não choreis por mim mas por vossos filhos". Sim, — mulheres de Israel não choreis pela causa de Cristo que é uma causa vitoriosa, mas guardai as vossas lágrimas para chorardes o ceticismo e má vontade de vossos filhos para com Jesus; pranteai a ruína de vossos descendentes em defesa dessa ingrata Jerusalém cujo orgulho e fanatismo reciais serão subjugados pelo guante cruel e vingativo do conquistador romano que vos não deixará pedra sobre pedra.

Sobe a turba a encosta pedregosa do Calvário e em plena lá-deira tomba pela terceira vez o nosso querido Mártir. Dessa feita a queda foi mais brusca e só por um supremo esforço, sob os mais soezes impropérios, as mais insolentes blasfêmias, Jesus ergue-se para galgar o cimo do monte. Foi mais uma queda, porém, mais um erguimento. O Mestre nos dá o exemplo: em nenhuma queda se deixara ficar por terra. Imitemo-lo em nossas quedas morais na caminhada da vida, esforçando-nos para nos erguermos sempre pelo Sacramento da Penitência com contrição e propósitos firmes.

Chega Jesus ao alto do Gólgota. É pela hora tertia (12 horas); o sol a pino dardejia sobre o pináculo do Templo, reverberando na áurea cobertura da stuatosa construção que o Filho do infanticídio Herodes (o Grande), com suas manhas e solências políticas, havia remodelado com a máxima liberalidade e manuficiência.

Jesus, arriada a Cruz, exaurido, relanceia por um instante, de longe, o Templo onde Deus Pai não mais quer ser adorado. Começa a desnudação. Estava terminada a Via Crucis, cheia de etapas e lances dolorosos de que a Igreja, fidelíssima e escrupulosamente das Sagradas Escrituras, mas guarda não menos fiel de todas as minúcias tradicionais da vida de Jesus Cristo, instituiu tantas e tão ricas meditações.

São considerações sobre o Cristo da Via Sacra tão adequadamente figurado — nessa comvente Imagem do Senhor Jesus dos Passos, venerada por todo povo católico desta Florianópolis, cuja fé vemos estampada nas fisionomias de milhares de crentes que, compenetrados, afluem a nossa Procissão de Passos grandiosa comemoração da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, Redentor do gênero humano.

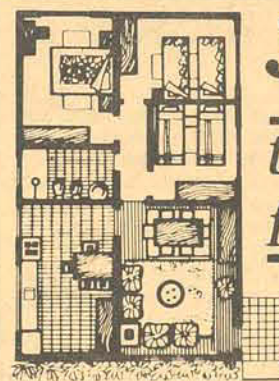
Américo Vespúcio Prates

SEM ENTRADA

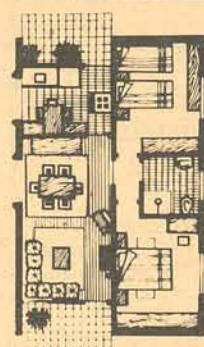
CASAS PRONTAS PARA MORAR, NO JARDIM SOCIAL, E COM TODAS ESTAS VANTAGENS:

2 e 3 quartos. Aberturas de alumínio. Amplo living. Azulejos decorados. Rua calçada com meio-fio. Água e luz. Amplo terreno.

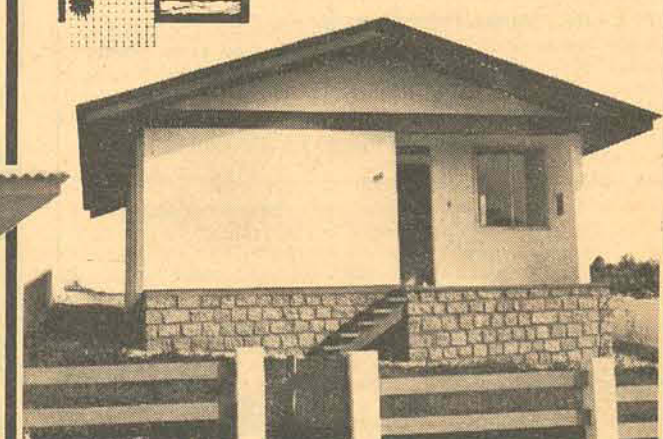
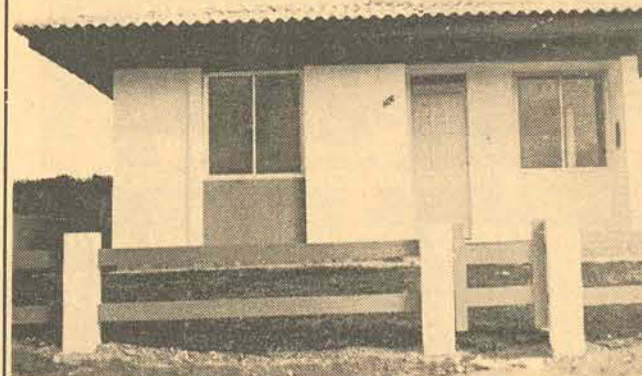
Utilize seu fundo de Garantia



**3 quartos
totalmente
financiado**



**2 quartos
totalmente
financiado**



Vendas: Plantão no local: JARDIM SOCIAL - Barreiros.

terral empreendimentos
imobiliários
Ltda.
Loja - Centro - Fone 22-8388
Loja Parque Residencial Kobarasol - fone: 44-0628
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128.
Fone 22-8388. Florianópolis-SC.

Incorporação
e construção:

TAYER
ENGENHARIA LTDA.
Empreendimentos e Construção Civil